

# PLANO DE ATIVIDADES 2025



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL



## Índice

<b>Mensagem do Conselho de Administração .....</b>	5
<b>1. A RTP COMO REFERENCIAL DE RIGOR INFORMATIVO .....</b>	8
<b>1.1. INFORMAÇÃO .....</b>	8
<b>2. CONTEÚDOS INOVADORES E DE QUALIDADE .....</b>	14
<b>2.1. JOVENS .....</b>	14
<b>2.1.1. IMAGEM, COMUNICAÇÃO e MARKETING .....</b>	16
<b>2.2. CONTEÚDOS .....</b>	18
<b>3. ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS PARA DISTRIBUIÇÃO MULTIPLATAFORMA .....</b>	28
<b>3.1. TECNOLOGIA .....</b>	28
<b>3.2. ORGANIZAÇÃO MULTIPLATAFORMA .....</b>	29
<b>4. CONTEÚDOS PARA A LITERACIA MEDIÁTICA, FORMAÇÃO CRÍTICA E CONHECIMENTO .....</b>	34
<b>5. PROXIMIDADE E ABERTURA À SOCIEDADE E AO MUNDO .....</b>	37
<b>5.1. PRESENÇA LOCAL .....</b>	37
<b>5.2. PRESENÇA MUNDIAL .....</b>	38
<b>5.3. DIVERSIDADE E INCLUSÃO .....</b>	41
<b>6. GESTÃO RESPONSÁVEL E ORIENTADA PARA OS OBJETIVOS DO SERVIÇO PÚBLICO .....</b>	45
<b>6.1. RECURSOS E COMPETÊNCIAS .....</b>	45
<b>6.2 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL .....</b>	48
<b>6.3 EFICIÊNCIA E TRANSPARÊNCIA .....</b>	49
<b>7. ORÇAMENTO E PLANO DE INVESTIMENTOS 2025-2027 .....</b>	62
<b>7.1. Pressupostos macroeconómicos de referência .....</b>	62
<b>7.2. Orientações financeiras para o triénio 2025-2027 .....</b>	62
<b>7.3. Princípios da elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão .....</b>	64
<b>7.3.1. Eficiência Operacional .....</b>	64
<b>7.3.2. Otimização de Gastos .....</b>	65
<b>7.3.3. Recursos Humanos .....</b>	66
<b>7.4. Financiamento .....</b>	68
<b>7.5. Autorizações necessárias .....</b>	69
<b>7.6. Plano de Investimentos anual e plurianual .....</b>	69
<b>7.7. Plano de restruturação e plano de liquidação .....</b>	70
<b>8. ANEXOS .....</b>	72
Anexo i) Parecer do Órgão de Fiscalização .....	73
Anexo i) Despacho do membro do Governo da área das finanças .....	74
Anexo ii) Demonstrações financeiras previsionais .....	78

Anexo iii)	Planificação de Recursos Humanos .....	82
Anexo iv)	Planeamento financeiro para 2024-2026, detalhado por trimestre em relação à previsão para 2024.....	83
Anexo v)	Plano de Investimento, quantificado e detalhado, respetivas fontes de financiamento por projeto e por ano .....	84
Anexo vi)	Memória descritiva dos novos investimentos com expressão material (ROI, TIR, VAL, Período de recuperação) .....	85
Anexo vii)	Portarias de extensão de encargos já emitidas relativamente a investimentos ..	88
Anexo viii)	Plano de restruturação/Liquidação.....	89
Anexo ix)	Mapa OP-01 Ministério.....	90
Anexo x)	Declaração de conformidade .....	95

## Mensagem do Conselho de Administração

### UM ANO DECISIVO

A RTP tem pela frente um ano decisivo para o seu futuro. A mudança brutal no setor dos media obriga a empresa a dar passos firmes e decididos para responder aos novos desafios, quer sejam os que decorrem da presença cada vez mais avassaladora das plataformas digitais para distribuir conteúdos destinados às novas gerações, quer os que estão já a resultar das transformações organizacionais decorrentes da crescente incorporação da Inteligência Artificial nos processos produtivos. Ou seja, a RTP tem de ser cada vez mais uma empresa multimédia, produtora e distribuidora de conteúdos por via digital, sem deixar cair o linear.

Para responder a esse desafio, a RTP precisa de mudar a sua organização interna e os seus processos produtivos para que daí resulte uma nova imagem moderna, inovadora, futurista. Nesse sentido, 2025 será o ano em que entrará em velocidade de cruzeiro a organização interna temática na área de conteúdos de televisão, o que possibilitará maiores sinergias entre os diferentes canais, uma visão mais global por parte dos diretores e maior eficiência em matéria orçamental. Será também o ano em que o digital deverá ter um papel mais e mais crucial na distribuição de conteúdos informativos decorrentes de uma estreita colaboração com a rádio e a televisão lineares. E para responder a estas exigências a RTP começará a concretizar o maior investimento deste século, nomeadamente na modernização dos estúdios de informação de Lisboa e do Centro de Produção do Norte, depois dos centros de produção dos Açores e da Madeira já terem beneficiado deste movimento nos últimos dois anos.

Nada será possível, contudo, sem o rejuvenescimento e a requalificação dos profissionais da RTP. A empresa necessita de promover sucessivos planos de formação interna nas áreas digitais. E está obrigada a ir ao mercado contratar profissionais com competências adequadas a uma empresa fortemente direcionada para o digital e para as multiplataformas, sem esquecer o reforço das componentes de engenharia e da produção. Para atingir este objetivo a empresa tem previsto um ambicioso plano de saídas voluntárias de trabalhadores, que tem sido insistentemente solicitado.

Como é óbvio, será necessário contar com o apoio de linhas de crédito para concretizar estes objetivos. A RTP tem um baixo nível de endividamento em comparação com o seu volume de negócios e metade desse endividamento é resultado do leasing do edifício da sede. Não se vê, por isso, que daqui decorra qualquer problema. Contudo, o aumento do endividamento necessita do aval da tutela para se concretizar.

Cerca de 80% do financiamento da RTP decorre da taxa de contribuição do audiovisual (CAV) e 20% de receitas comerciais e outro tipo de receitas. A CAV, atribuída à RTP para cumprir múltiplos objetivos no âmbito do contrato de concessão assinado entre o Estado português e a empresa, está congelada desde 2016, não sendo aumentada desde aí, nem sequer beneficiando de qualquer correção por via da taxa de inflação. Ora como a empresa procurado aumentar os seus profissionais em linha com os acréscimos que os governos decretam para os trabalhadores da administração pública, mas não recebe qualquer compensação para esse efeito, a subida acentuada dos custos salariais tem vindo a ser compensada com cortes na grelha. Como é evidente, este é um caminho que tem um limite, sob pena dos conteúdos disponibilizados se virem a tornar desinteressantes e a empresa passar a ser

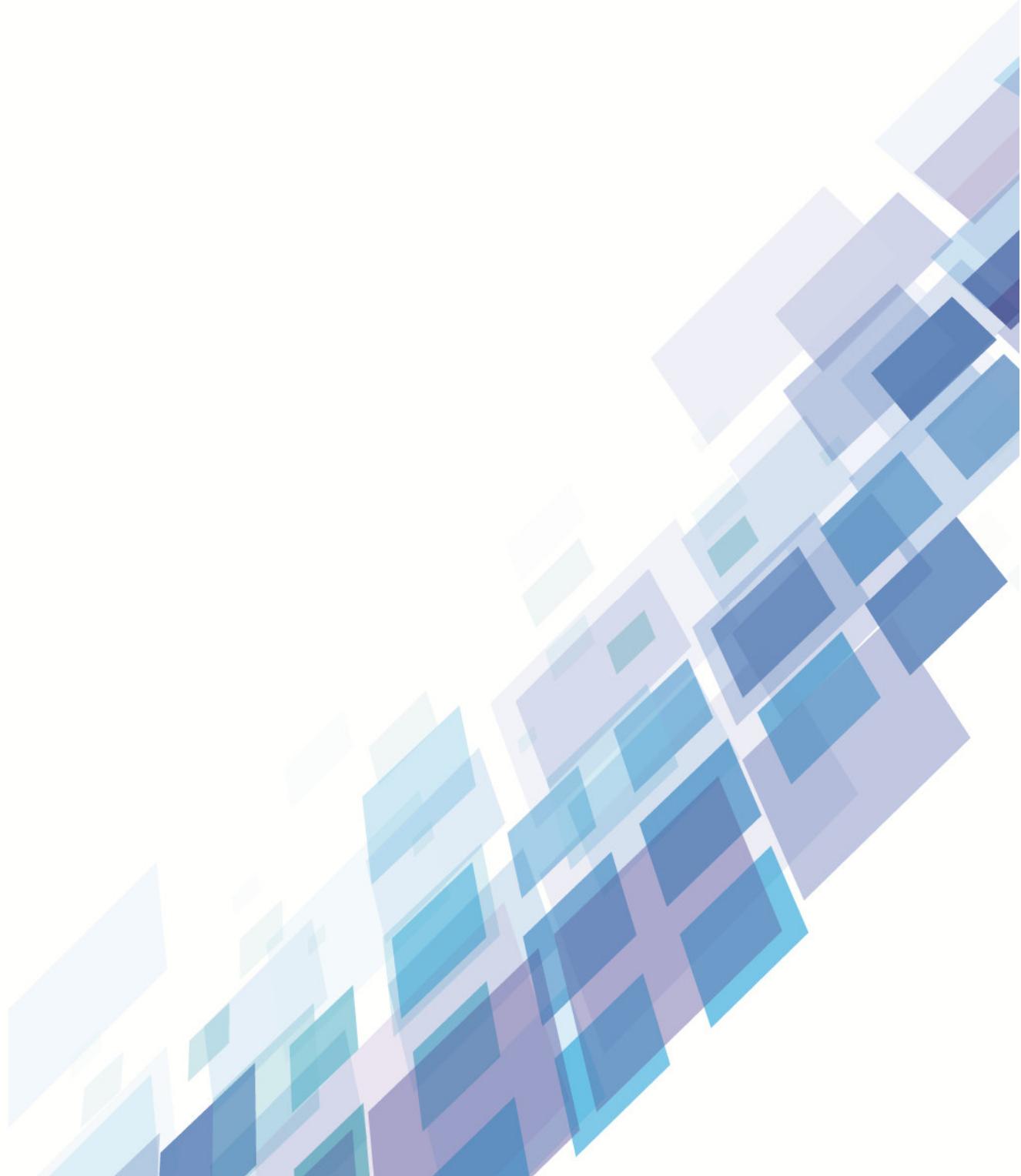
irrelevante para a maioria dos portugueses. Nesse sentido, é fundamental estabilizar o modelo de financiamento da RTP, sem que isso exima a empresa de procurar poupanças e reduzir custos em áreas que não afetem a qualidade final dos conteúdos produzidos e o cumprimento das obrigações de serviço público.

A envolvente política europeia não é favorável aos serviços públicos de media. No entanto, eles continuam a ser indispensáveis para produzir conteúdos que não podem depender do mercado, mas que merecem ser suportados pelos contribuintes porque são um contributo inestimável para a coesão social e para a defesa dos valores em que assentam as sociedades democráticas, para além de serem decisivos em situações de catástrofes naturais. Nos últimos anos, a RTP orgulha-se de ter sido o host broadcaster da Jornada Mundial da Juventude, a maior cobertura televisiva alguma vez realizada pela empresa, que chegou a mais de 500 milhões de pessoas na Europa e a 150 milhões no continente americano; de ter sido igualmente host broadcaster da presidência portuguesa da União Europeia; de ter realizado o Festival da Eurovisão em Portugal; e de, durante a pandemia, ter lançado num espaço temporal curtíssimo o projeto RTP Estudo em Casa, que permitiu a milhares de alunos, retidos nos seus lares, continuarem a acompanhar os conteúdos letivos.

Estes exemplos são a garantia de que a RTP se vai reinventar de novo em 2025 mas que continuará a ser uma marca incontornável no panorama audiovisual nacional, que informa com rigor, isenção, equidistância, rapidez, sobriedade e pluralidade; que contribui para uma sociedade mais tolerante, inclusiva, educada, conhecedora, muito aberta à diferença e à inovação; e que combate todos os extremismos como o racismo, o ódio, a xenofobia, a violência doméstica, a agressão a crianças e idosos e a discriminação por razões sexuais, religiosas ou raciais. Somos RTP, serviço público de media, sempre.

1.

# A RTP COMO REFERENCIAL DE RIGOR INFORMATIVO



## 1. A RTP COMO REFERENCIAL DE RIGOR INFORMATIVO

### 1.1. INFORMAÇÃO

*Informar com independência, rigor, imparcialidade, diversidade, excelência e de forma inovadora é o primeiro e principal objetivo do Serviço Público de Media (SPM), é a sua marca de água, o seu selo de garantia.*

A Informação manterá, em 2025, a reafirmação dos valores basilares do rigor, independência, pluralismo e diversidade, visando:

- Garantir os valores de independência, pluralismo e diversidade na oferta informativa, para uma maior convergência digital e para o reforço das nossas marcas informativas nos serviços de programas e plataformas que ocupam. A Informação é uma área transversal e a espinha dorsal do Serviço Público de Media (SPM). Não deve assentar no exterior da empresa, não deve ser produzida na dependência do mercado, incluindo as áreas técnicas e operacionais de suporte. A sua independência – valor maior do SPM – e a sua capacidade de resposta ágil, exigem uma infraestrutura física e ferramentas tecnológicas de produção adequadas;
- Propor e desenvolver melhorias no conhecimento e análise dos programas da Informação, tendo como foco o rigor, a moderação, a independência e o pluralismo;
- Permitir auxiliar a informação nas diversas plataformas, cumprindo a medida de avaliação da qualidade dos conteúdos de informação, no rigor, independência, sobriedade, pluralismo e confiança, através do Estudo de Mercado Anual da Avaliação do Cumprimento da Missão de Serviço Público.

*Os desafios aparecem a uma velocidade avassaladora. Mudar a mentalidade para lhes responder através de uma nova organização, de novas formas de trabalho, de sinergias entre a rádio, a televisão, o digital e com parceiros externos exige presciênciа, persistência, trabalho, vontade de aprender e muita formação nas diferentes estruturas.*

As sinergias editoriais entre rádio, televisão e digital é um processo que exige a necessidade de:

- Manter, com regularidade, as reuniões entre as diferentes áreas de informação, televisão, rádio e digital, para debater novas possibilidades de melhorar e fortalecer sinergias, tendo como objetivo o desenvolvimento de conteúdos para multiplataforma, nunca esquecendo a especificidade de cada plataforma;
- Aumentar o potencial estratégico de toda a empresa promovendo as sinergias existentes;
- Identificar os temas, eventos, etc., para produzir, em conjunto e em multiplataforma, os conteúdos jornalísticos;
- Adotar uma marca comum ao serviço de programas temático linear de Informação e à oferta informativa digital da RTP, incluindo app e redes sociais;
- Investir na aproximação da RTP 3 à Informação rádio, não apenas em promoção cruzada, mas também em iniciativas conjuntas. Um comité editorial regular, formado pela informação televisão, rádio e digital, auxiliará a atingir melhores resultados;
- Avaliar o trajeto percorrido pela Agenda de Informação comum à televisão e à rádio e encontrar as soluções adequadas à melhoria do seu serviço.

A RTP precisa de se renovar, de ganhar uma nova energia, de romper horizontes, de se adaptar ao mundo digital em que vivemos.

A Informação para não perder a sua relevância necessita de concretizar a transição para o digital com o foco em:

- Permitir o desenvolvimento das capacidades e as valências da redação em usar as novas plataformas, no sentido de vir a obter uma melhor coesão da informação digital, mas tendo em conta a necessidade do reforço de jornalistas na redação da Informação;
- Criar novos programas e convidar outros protagonistas e especialistas, de modo a alargar públicos e criar mais diversidade, incluindo no digital;
- Atrair convidados que expliquem os grandes temas numa linguagem digital;
- Continuar a criar novos e relevantes conteúdos através de *podcasts*, aumentando assim, a sua oferta nas plataformas de *streaming*;
- Criar, com conteúdos informativos, *podcast* de raiz e aproveitar rubricas e programas para versões *podcast*, tornando-os assim mais acessíveis a outros públicos;
- Produzir *podcasts* especializados e destinados à diáspora.

*A apostar numa nova imagem da RTP, que vai desde a reavaliação das marcas do universo RTP à iluminação, som, grafismo e separadores, bem como, aspeto decisivo pelo impacto e nível de investimento, à remodelação dos estúdios de informação da televisão na Sede e no Centro de Produção do Norte.*

O objetivo do projeto da criação da nova imagem da Informação da RTP, passa por:

- Realizar a prossecução do projeto que implica a construção de novas estruturas de produção informativa e a apresentação de uma nova imagem da Informação nos vários serviços de programas e plataformas;
- Prosseguir a intervenção no processo de renovação das régies e estúdios de informação, em estreita articulação com as equipas do Centro de Produção Norte (CPN), tendo por objetivo o aumento da qualidade de imagem, a otimização de recursos e a uniformização de processos;
- Dotar os estúdios de Informação das condições necessárias à convergência das áreas de Controlo de Imagem e Iluminação, com intervenção comum aos dois estúdios, para otimização de recursos e valorização das suas competências profissionais, antecipando igualmente as condições para uma futura transição robotizada;
- Proporcionar a formação necessária em iluminação e controlo de Imagem, capacitando estes profissionais para trabalhar com os novos equipamentos de tecnologia Led, configurações IP e novas mesas de iluminação e promover a multidisciplinaridade nalgumas funções, como forma de desenvolvimento e motivação;
- Modernizar a linha gráfica do serviço de programas de notícias e dos seus principais programas.

*A RTP dispõe de uma vantagem sobre outros operadores que pode e deve ser reforçado: a nossa rede de delegações e correspondentes no continente e ilhas. Definir onde teremos de fazer apostas nesta área é fundamental. Mas é igualmente fundamental que a informação produzida por esta rede não se limite a reproduzir a agenda local, mas sim dar a conhecer histórias, factos, acontecimentos, vivências que marquem a diferença em matéria informativa.*

A RTP para se manter como a única televisão e rádio, verdadeiramente, de âmbito nacional necessita de:

- Descentralizar formatos noticiosos e de debate e levá-los ao encontro das populações, aproximando as emissões dos locais da notícia;
- Manter a informação rádio como uma das plataformas em que a informação local e regional está sempre presente, seja nas notícias, seja em programas informativos, estando também no seu objetivo, a presença dessa informação local e regional nas plataformas digitais;
- Acrescentar correspondentes, nas regiões que não estejam cobertas atualmente, para poderem divulgar a notícia de zonas consideradas relevantes para o conhecimento de toda a sociedade. Esta criação de novos correspondentes será concertada entre a Informação televisão, rádio e digital;

*O jornalismo de investigação, continua a permitir aos jornalistas poderem aprofundar os temas, com o objetivo de que a repercussão e o impacto desse tipo de jornalismo é o que de melhor pode contribuir para que o jornalismo cumpra as suas funções de conseguir averiguar os diferentes domínios.*

A RTP continua a apostar no jornalismo de investigação na informação diária e não diária, procurando:

- Manter a estratégia num jornalismo, credível e independente, nos espaços de reportagem de investigação, tanto na informação diária como na informação não diária;
- Desenvolver equipas cujo foco é o de melhorar a resposta na área de investigação informativa;
- Produzir, na RTP Açores um programa baseado no conceito de investigação, e que para atingir este objetivo será necessário reforçar os Jornalistas Repórteres;
- Continuar, na RTP Madeira, a privilegiar a área de investigação, quer na reportagem quer no aprofundamento do debate com diversos protagonistas.

*Revisitar e atualizar os programas e protagonistas com o objetivo de aumentar o interesse dos espectadores e ouvintes. Rejuvenescer o olhar das notícias, das histórias e dos debates no sentido de alargarmos o foco a novos públicos.*

A RTP dará continuidade a uma estratégia que procura somar novos públicos, sem deixar de servir os que já estavam antes ligados, traduzindo-se esta diversidade em:

- Manter, em 2025, o objetivo de ampliar o interesse dos diversos públicos através da reflexão sobre os programas atuais, analisando os pontos positivos e negativos de cada um deles, como também na criação de novos programas, mas mantendo a garantia de os apresentar com a qualidade necessária, de forma a aumentar o fórum de quem nos vê e ouve;
- Aproveitar mais e melhor o Arquivo da RTP, nomeadamente em efemérides em que podemos ser distintivos;
- Manter a maioria dos atuais programas, na RTP Açores, revisitando-os e atualizando-os de acordo com os temas da actualidade e também produzir novos programas, como por exemplo, um programa dedicado aos livros e literatura, um outro programa sobre o mundo audiovisual na região, uma “Grande Entrevista”, um “Podcast” (com imagem) e diversas iniciativas sobre os 50 anos da RTP Açores, etc.;
- Analisar e renovar os programas atuais e também envolver mais alunos e mais escolas da região da Madeira;
- Investir em temas críticos para as sociedades contemporâneas, da crise das democracias à desinformação, da crise climática aos fluxos migratórios, das guerras às questões identitárias;
- Adequar a estratégia da agenda para 2025, em função dos temas relevantes para a sociedade. De entre alguns eventos, com grande relevo informativo a ocorrer no próximo ano, destacam-se os 50 anos da independência das antigas colónias portuguesas;

- Criar condições, em todas as ilhas dos Açores, para a possibilidade de diretos de jornalistas e convidados com qualidade “broadcast” de forma a colocar na informação mais notícias de todas as ilhas.

*A necessidade da renovação de comentadores e analistas é uma realidade, para ganhar uma nova energia, para romper horizontes e para se adaptar ao mundo digital em que vivemos.*

A RTP deve procurar obter para além da proficiência e capacidade de comunicação, a capacidade de amplificação de comunicação no digital, cujo processo deve passar por:

- Garantir o aparecimento de novos comentadores e analistas, em diversas áreas, e de preferência alargando a sua comunicação à área do digital;
- Dar oportunidade a novos protagonistas, sobretudo, a jovens, a participarem na análise, no esclarecimento e no debate público, dado que esta faixa etária tem uma maior aproximação à linguagem digital;
- Aumentar a quantidade de transmissões desportivas na RTP Play e na RTP Arena, com o contributo dum leque alargado de comentadores mais jovens;
- Continuar o esforço de rejuvenescimento da equipa, da RDP África, reforçando as competências digitais;
- Criar um conjunto de especialistas, sobretudo entre quadros RTP, capacitados para comentar e explicar os acontecimentos da actualidade. Este projeto é coordenado em conjunto com televisão, rádio, digital, com vista à presença regular destas vozes nos programas diários e semanais;
- Prosseguir em 2025, mesmo tendo em conta o universo limitado na RTP Açores, a recorrer a convidados especialistas dos Açores, e em que o objetivo será manter e procurar jovens que conhecem a realidade da região.

*A RTP tem-se distinguido por ter informação de confiança e por dizer presente sempre que o país precisa. A discussão sobre a identidade e a reflexão sobre equidade na sociedade originam dar voz a grupos minoritários, resolver as questões de igualdade de género ou de representação de diversidade.*

O cumprimento da igualdade de género e a aplicabilidade da diversidade em apresentadores e comentadores, assenta em:

- Insistir, em critérios de diversidade e igualdade de género, além dos critérios de oportunidade, pluralidade e competência, na escolha de convidados para as nossas emissões;
- Cumprir, para não criar desigualdades, a igualdade de género e a diversidade nos seus comentadores e apresentadores;
- Dar continuidade e oportunidade, na RTP Açores, a novos protagonistas, sobretudo, jovens, a participarem na análise, no esclarecimento e no debate público, com o cumprimento da diversidade e igualdade de género;
- Produzir, na RTP Açores, conteúdos sobre diversidade, inclusão e representatividade das comunidades minoritárias;
- Continuar a manter, na RTP Madeira, a preocupação de diversificar os nossos comentadores, aumentando a igualdade de género.

*A RTP pode e deve utilizar o prestígio da sua marca, organizar com regularidade conferências, envolvendo personalidades de prestígio nacionais e internacionais, que contribuam para ajudar os cidadãos a perceber melhor o caos que estamos a viver e os caminhos mais corretos a seguir. Essas*

*conferências serão também seguramente fonte de alimento de qualidade para a informação que produzimos.*

A notoriedade e a universalidade da RTP enquanto marca de referência, a nível nacional e internacional, deve ser reforçada através de:

- Realizar conferências temáticas que promovam a notoriedade e o posicionamento da RTP no universo da informação e afirmado o papel da RTP no cumprimento da missão de Serviço Público de Media;
- Aumentar, na medida das necessidades, as ações internas e externas para a partilha de experiências no sentido de desenvolvimento das capacidades jornalísticas;
- Prosseguir o estabelecimento de parcerias com entidades que acrescentem conhecimento, seja aos formatos de debate seja em eventos públicos conjuntos.

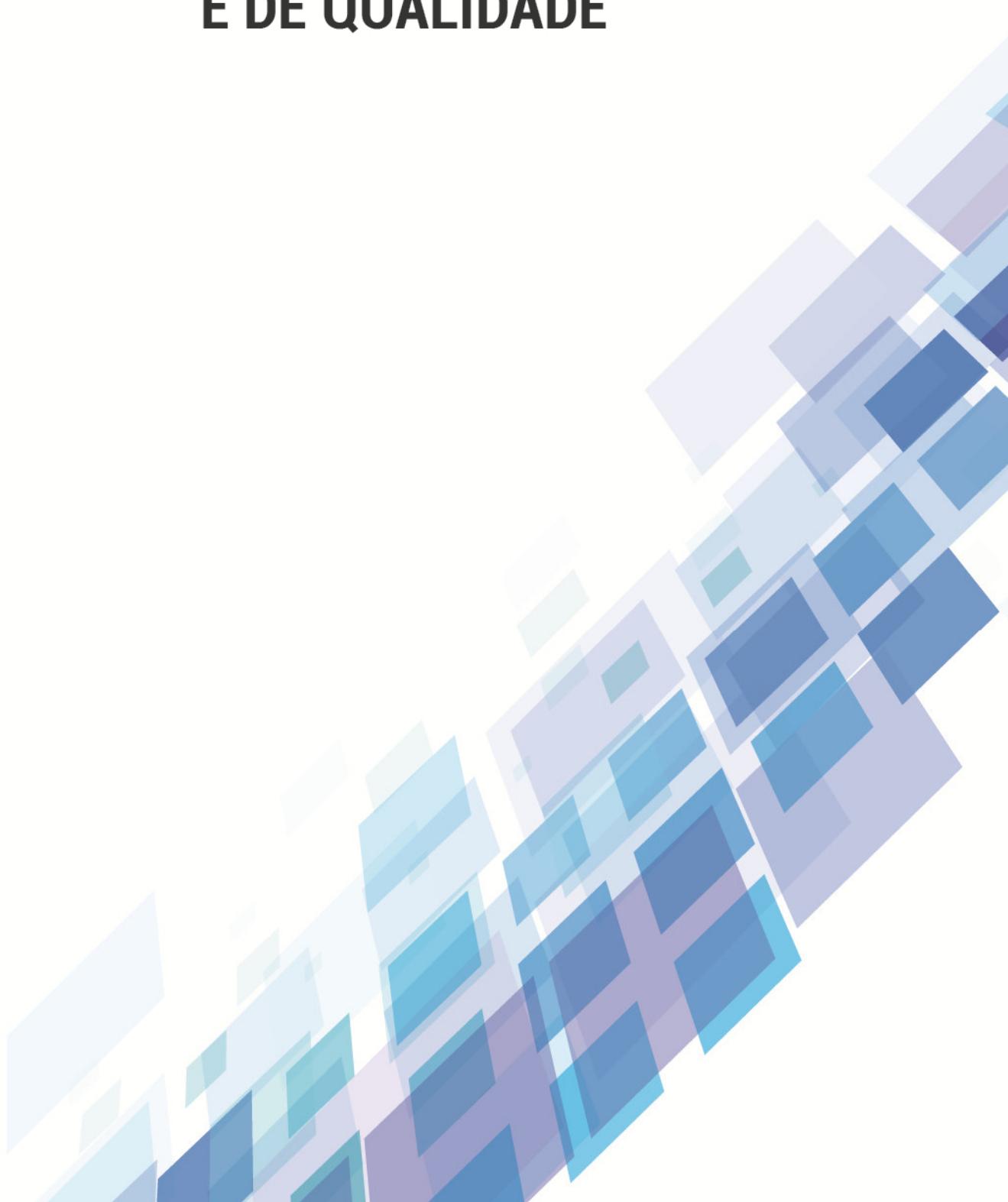
*Muita é a informação verdadeira, produzida cumprindo as regras deontológicas do código dos jornalistas, mas há também muito conteúdo que passa por informação, mas não é. Milhões de pessoas veem, ouvem ou leem esses conteúdos, mas não conseguem distinguir o que é informação do que é desinformação.*

A informação no cumprimento das regras deontológicas do código dos jornalistas e com o objetivo de manter a verdade na notícia, deve:

- Incluir uma maior demonstração nos processos de verificação jornalística, quanto à desinformação e ao risco de manipulação das notícias;
- Ajudar a combater a desinformação e os riscos das redes sociais, através da realização de debates;
- Organizar, entre os diferentes serviços de programas da RTP, a divulgação do trabalho dos jornalistas nas diferentes plataformas, de forma a garantir uma informação consistente e assegurar e a prevenir a não existência de desinformação;
- Manter as parcerias que acrescentem valor e permitam viabilizar novos projetos, sempre com o foco no combate à desinformação;
- Dar continuidade às parcerias com outras instituições, de forma a desenvolver projetos com novos episódios de *podcast*, sobre as diversas áreas da sociedade, mas nunca esquecendo o objetivo de combater a desinformação;
- Aumentar as parcerias, alargando a presença e a importância da RTP Açores na sociedade açoriana para também combater a desinformação;
- Manter o interesse no desenvolvimento de um projeto com escolas de comunicação social sobre fake news para combater a desinformação;
- Manter, na RTP Madeira, os espaços de programação específicos com o objetivo de abordar o combate à desinformação não só nos blocos informativos, mas também na área do entretenimento;
- Trabalhar parcerias, no digital, com universidades e acima de tudo, parcerias com desenvolvimento de apps que permitam detetar *fake news*. É essencial ser rápido na abordagem à IA.

**2.**

## **CONTEÚDOS INOVADORES E DE QUALIDADE**



## 2. CONTEÚDOS INOVADORES E DE QUALIDADE

### 2.1. JOVENS

*O desafio de manter o serviço público de media relevante, passa por organizar a empresa de acordo com as tendências de mercado no consumo de conteúdos. Após a implementação da nova organização temática de desenvolvimento de conteúdos audiovisuais, que tem responsabilidade multiplataforma, o desafio passa por desenvolver esta organização através de novas abordagens, novos processos e formas de trabalho, incluindo em colaboração ou em coprodução.*

A nova área de Conteúdos para Público Jovem Linear e Digital tem provavelmente o desafio mais difícil do serviço público de *media*: captar o interesse dos mais novos. Para atingir este objetivo, em 2025, é fundamental:

- Analisar as melhorias a executar sobre a estrutura organizacional para a segmentação dos conteúdos para jovens;
- Construir, no segmento Adolescentes e Jovens Adultos, um catálogo de conteúdos (via coprodução, licenciamento ou encomenda) que permita começar a posicionar a RTP Play como uma alternativa aos concorrentes internacionais que dominam a atenção destes públicos;
- Desenvolver novos produtos diferenciadores em áreas como música, humor, desporto e atualidade jovem;
- Criar, no segmento Crianças (Zig Zag), uma nova organização dos conteúdos do Zig Zag Play, de modo a melhorar o processo de descoberta;
- Reforçar o investimento em animação através do apoio à coprodução dos projetos resultantes da consulta de conteúdos;
- Criar uma metodologia de desenvolvimento de projetos em conjunto com o público a que se destinam.

Numa parceria entre a RTP e outras empresas europeias de comunicação foi lançada, há alguns anos, a plataforma digital ENTR. Um projeto que é, não só informativo, destinado aos jovens europeus, como também é inovador e de integração europeia. Um espaço de discussão e reflexão sobre o presente e o futuro da nova geração, onde se juntam as vozes jovens da Europa, que muitas vezes se sentem marginalizadas, de forma a promover a conversa sobre os temas fundamentais para a nossa matriz social. Assim, é importante manter o foco no desenvolvimento de várias ações, entre as quais:

- Garantir, na sequência da entrada da nova fase do projeto ENTR (quarta edição), uma revisão do projeto, incluindo novas áreas e formatos de conteúdos;
- Criar um *hub* de produção para conteúdos para públicos jovens, em conjunto com a área de Produção da RTP;
- Reorganizar o projeto Radar XS, com presença diária quer no linear, quer nas redes sociais;
- Adaptar e criar conteúdos para o público 18-24 fora do âmbito do ENTR;
- Analisar a eventual produção de conteúdos de atualidade para o segmento 13-17;
- Continuar, no segmento crianças (Zig Zag) a apostar em conteúdos diferenciadores transmedia, novas áreas dentro do Zig Zag Play e no âmbito da rádio Zig Zag, novos podcasts;

- Captar novos públicos e jovens, rejuvenescendo o *target* da RDP África, com conteúdos mais curtos, com uma nova imagem da antena e trazendo para a equipa novos protagonistas com os quais se identificam no digital;
- Sugerir estudos nacionais sobre as motivações, anseios e preocupações dos segmentos jovens e sobre hábitos de consumo de conteúdos, sejam de informação sejam de entretenimento;
- Solicitar, no âmbito da EBU, informação sobre as melhores práticas e novos produtos para os jovens.

O RTP Lab continuará a afirmar-se pela irreverência e qualidade dos projetos. As propostas são selecionadas a partir da consulta de conteúdos multiplataforma, apoiando projetos de jovens realizadores e é considerada uma excelente plataforma de experimentação. Para 2025 preveem:

- Lançar, na RTP Lab mais 4 séries, que estão, em produção, durante o ano de 2024;
- Prosseguir e concluir mais uma consulta dedicada ao projeto RTP Lab e que deverá resultar num novo ciclo de produção.

No caso da RTP Arena, a plataforma online dedicada à transmissão e divulgação de campeonatos nacionais e internacionais de jogos eletrónicos, que além da transmissão de centenas de eventos ao vivo, juntou-se a produção de programas temáticos, como entrevistas, crítica de indústria, magazine, talk-shows, etc., especialmente delineados para satisfazer os públicos relevantes (18/24) através das plataformas digitais da RTP e em 2025 pretendem continuar a consolidar a aposta no projeto, não só como líder no mercado de desporto, mas também como a referência da abordagem jovem ao desporto nacional.

A RTP Ensina, dispõe de um acervo único, que resulta de dezenas de anos de produção de programas de televisão e de rádio, e em que através desta plataforma, a RTP oferece às escolas a possibilidade de consultarem entrevistas únicas, séries documentais ou pequenas rubricas específicas sobre a língua portuguesa. Para proporcionar mais profundidade e amplitude ao RTP Ensina, é necessário:

- Continuar a produzir textos que consigam manter uma estratégia de simultaneidade entre os conteúdos da RTP e as matérias lecionadas;
- Potenciar um aumento de parcerias com o objetivo de poder disponibilizar conteúdos que tenham, simultaneamente, uma marca didática e educativa;
- Estabelecer parcerias com organismos públicos e outras entidades interessadas nos temas da educação e da pedagogia;
- Criar parcerias com redes de escolas que permitam testar o modo como os conteúdos são percecionados pelas crianças e adolescentes;
- Iniciar, no segundo semestre de 2024, e dar continuidade em 2025 os reajustamentos da oferta dos conteúdos no RTP Ensina, em função das alterações programáticas decididas pelo Ministério da Educação para 2024-25;
- Em 2025, o RTP Ensina vai reforçar a área de Português Língua Não Materna;
- Refletir sobre as condições de se poder avançar com o projeto de desenvolver novas parcerias com as escolas, com o objetivo da utilização do Estudo em Casa, o que obrigará a fazer um acordo entre o Ministério da Educação e a RTP.

Em 2025, deverá definir-se um conjunto de estudos e métricas, nomeadamente de Alcance, Tempo de Retenção e Recorrência Multiplataforma, e para se atingir esse objetivo é necessário:

- Estabelecer objetivos claros que definam o sucesso de cada iniciativa e que ajudem no processo de desenvolvimento e operação de cada projeto;
- Partilhar as sugestões e conclusões, oriundos dos estudos de mercado a desenvolver no próximo ano;
- Adquirir ou criar as ferramentas essenciais para poder fazer as análises e o planeamento adequados, de forma a operar, diariamente, com o sistema.

## 2.1. IMAGEM, COMUNICAÇÃO e MARKETING

*A área da Comunicação e Marketing deve redefinir a estratégia, de forma a ter uma maior cobertura de comunicação, particularmente nas Redes Sociais, no sentido de desenvolver uma área interna especializada na Comunicação e Marketing digital.*

A Comunicação e Marketing Digital ao utilizar o ambiente web como canal de divulgação de uma marca, apoando-se em todas as soluções presentes na internet, tais como redes sociais, sites e blogs, serão aproveitadas para atrair e conquistar novos clientes, e para se conseguir atingir este objetivo é necessário, em 2025:

- Produzir, através de um trabalho a efetuar pela área de Marketing Estratégico e Comunicação com as diferentes plataformas, conseguirem obter uma definição clara do posicionamento e arquitetura das marcas RTP na televisão, rádio e digital;
- Desenvolver condições, a partir de uma nova estrutura organizativa, a fim de permitir trabalhar o universo digital de forma integrada com a comunicação de todas as marcas RTP;
- Aumentar, consideravelmente, a ponderação de valor alocado à comunicação digital com o objetivo de poder vir a obter-se uma maior eficácia de comunicação em ambiente digital.

*A nova área de Imagem tem a responsabilidade de desenvolver competências internas para que a RTP seja referência em design, cenografia, iluminação, realização, montagem e produção.*

Na área de Imagem e Inovação, criada no final de 2023, foram integradas as áreas do Design de Produção (Grafismo e Cenografia e Imagem Pessoal), bem como as áreas das Promos e Inovação, de modo a poder-se materializar em 2025 o seguinte:

- Reorganizar no âmbito funcional, ligando a conceção e produção de todas as componentes de “embrulho e plástica” dos conteúdos;
- Implementar, em 2025, pela área de Engenharia, Sistemas e Tecnologia, parte dos projetos desenvolvidos no plano geral de 2024. Em 2024, foram desenvolvidos projetos tecnológicos na área da criação e apresentação de conteúdos, iluminação e novas tecnologias para os estúdios de informação para lançamento de concursos, onde foram envolvidas as áreas de Informação, Instalações, Produção e Tecnologia;
- Preparar, pela área de Imagem e Inovação, equipas multidisciplinares, em estreita integração entre Promos e Inovação no que refere à produção de campanhas especiais, spots TV, peças de arquitetura de serviços de programas, criatividade etc.;

- Colaborar de forma integrada entre todas as áreas da Imagem, para o desenvolvimento e criação do novo projeto de Informação – Cenografia, Grafismo, Plástica Sonora, Imagem Pessoal e Linguagem Promocional;
- Garantir a renovação gráfica de genéricos e grafismos dos programas regulares de grelha e da produção de especiais;
- Apostar na formação mais alargada a todos os elementos da equipa da área de Imagem e Inovação, com realce na formação avançada em áreas cuja modernidade obriga a determinadas exigências, como por exemplo, o manuseamento de novas ferramentas digitais, com especial atenção para a gestão de automatismos gráficos e gestão dos softwares de infografia;
- Prosseguir e aperfeiçoar a articulação e a proximidade entre as áreas, de Imagem e Inovação e a de Produção, no desenvolvimento de um conjunto de projetos, quer em termos criativos quer em termos de gestão orçamental;
- Aprofundar, uma integração mais planeada e criativamente mais forte, juntando as competências ao ter os profissionais a abordar cada novo projeto de forma mais qualificada, contribuindo no sentido de se obter:
  - uma unidade da Identidade Visual da RTP;
  - uma visão integrada para todas as suas Plataformas;
  - uma consistência na linguagem com que comunica todos os dias com o Público.

Para continuar a promover sinergias com as equipas que trabalham na promoção linear e com a área do digital de forma a conseguir:

- Garantir a promoção regular das estreias de séries e filmes, usando todos os recursos disponíveis – digital, programas, meios externos e outros;
- Continuar a promover, de forma consistente e impactante, com campanhas multiplataformas, os conteúdos de ficção nacional, nomeadamente séries, filmes e telefilmes;
- Reforçar a comunicação da aposta na diversidade e na complementaridade de conteúdos de ficção nacional da RTP 1, RTP 2 e RTP Lab;
- Apoiar a divulgação da indústria cinematográfica nacional através de parcerias com as diversas entidades envolvidas.

*A Redefinição do pacote de estudos e métricas de medição de audiência, incluindo novos estudos de impacto e qualidade, para avaliar as novas prioridades multiplataforma.*

Ao estabelecer objetivos para o triénio, em coordenação com as áreas de conteúdos e a estratégia global da empresa, é necessário que a área das audiências tenha como meta:

- Adequar o relatório de audiências à luz dos ensinamentos dos Estudos;
- Realizar estudos de mercado no âmbito de:
  - 1º Hábitos e Preferências de Conteúdos e Plataformas;
  - 2º Segmentação de Consumidores.
- Avançar na implementação do Projeto Audiências 20\_30, cujo maior desígnio é adequar o relatório de audiências às novas áreas temáticas da RTP. O principal objetivo é obter uma visão total e articulada da informação disponível para cada uma das áreas;

- Analisar com a área de Audiências a possibilidade de realizar estudos de audiência da RDP África nos PALOP e estabelecer contactos que permitam avaliar performance dos canais fora do ambiente RTP Play (plataformas de *streaming*) e redes sociais.

## 2.2. CONTEÚDOS

*As novas áreas transversais de conteúdos terão objetivos específicos, multiplataforma, construídos em articulação com os responsáveis pelos diversos serviços de programas.*

Com este propósito, em 2025, serão desenvolvidos novos modelos de produção, ajustados às características das diversas plataformas, desde as grandes produções para televisão até aos pequenos filmes para redes sociais, sendo que para atingir o objetivo do projeto estratégico, é obrigatório:

- Criar, em 2025, com a participação do Conselho de Administração, um Comité de Conteúdos com todos os responsáveis dos serviços de programas, de Produção e Tecnologia, de forma a definir a estratégia temática multiplataforma;
- Garantir a presença, de todos os responsáveis nas reuniões do Comité de Conteúdos, de forma a manter o objetivo desta ação estratégica;
- Participar na articulação comum de desenvolvimento de conteúdos tendo em conta a estratégia temática multiplataforma;
- Contribuir para o sucesso do Comité de Conteúdos, constituindo também equipas criativas multidisciplinares dedicadas à conceção e desenvolvimento de projetos específicos, para estimular a criatividade e a busca contínua pela inovação;
- Articular o levantamento e definição de especificações das novas plataformas PAM/BPM/*middleware* com as necessidades definidas neste comité para a implementação da plataforma transversal de distribuição de conteúdos.

A análise da performance digital das plataformas RTP com o auxílio de consultores externos e propor áreas de melhoria que coloquem a RTP entre as mais visitadas do setor, deve ter por base:

- Participar na revisão do perfil de cada um dos serviços de programas de televisão, trabalhando proactivamente com a consultoria externa que vier a ser contratada;
- Continuar, na RTP Madeira, a desenvolver formas proativas para a necessidade de os conteúdos regionais terem regularmente mais espaço no todo nacional;
- Analisar no sentido de obter resultados para a melhoria das plataformas, de forma a serem disponibilizadas as notícias da Informação Rádio;
- Apostar mais nos conteúdos digitais e melhorar os resultados nas plataformas.

Para se poder reforçar a produção de conteúdos temáticos comuns à televisão, rádio e digital e desenvolver um plano por tema é fundamental:

- Reforçar a ligação TV, rádio e digital na área da música, nomeadamente ao nível da produção e cobertura de eventos;
- Desenvolver uma nova estratégia de distribuição de conteúdos na área da Ficção Nacional – TV/Digital;
- Reforçar as componentes digitais nos principais programas de entretenimento;

- Desenvolver, pela área de Música e Artes de Palco Linear e Digital, mais projetos originais que abordem todas as áreas artísticas performativas, pensados nativamente para cada plataforma;
- Reforçar a complementaridade e a promoção cruzada entre plataformas com a finalidade de chegar a diversos públicos;
- Manter, na RTP Memória, uma programação de qualidade e relevante para o público, num contexto de constante mudança tecnológica e de fragmentação da audiência. A aposta na produção de conteúdos originais, na diversificação da oferta digital e na dinamização das redes sociais será a prioridade;
- Aprofundar a ligação com as rádios no que concerne à forma de abordar efemérides, eventos, acontecimentos ou comemorações;
- Criar um projeto original que integrará música, dança e teatro, apostando numa abordagem de “viagem” pelas plataformas da RTP;
- Planejar uma programação temática, nas diversas plataformas, nos meses associados a efemérides em que será planeada;
- Continuar a trabalhar na produção de conteúdos comuns para a RTP Madeira, para a Antena 1 Madeira e Antena 3 Madeira;
- Definir, em conjunto, a programação dedicada aos 50 anos das independências dos PALOP, entre rádio (Antena 1, RDP África, Direção de Informação) e televisão (RTP África e Direção de Informação) e digital;
- Avaliar a criação, pela Antena 1, de um documentário para exibição em televisão e digital sobre os 90 anos da rádio pública, além dos conteúdos áudio;
- Disponibilizar todos os concertos da Temporada Antena 2 na plataforma RTP Palco;
- Continuar a produzir, pela Antena 3 programas de rádio que serão transmitidos também em televisão e digital;
- Reforçar, na RDP Açores, a produção de conteúdos temáticos comuns, estando em fase de aquisição de câmaras para o “Visual Radio” que irão permitir gravar conteúdos com a qualidade necessária para a televisão e digital;
- Avaliar, pela RDP Internacional, a pertinência de alargar o número de programas televisão, rádio em difusão linear ou *podcast*.

O desporto em multiplataforma, com enfoque nas seleções nacionais das várias modalidades, escalões e géneros, de modo a transformar, em pleno, a RTP Desporto como o destino principal do consumo de eventos desportivos - é na RTP que deve estar a oferta completa- sendo que para se atingir esta meta, teremos que:

- Incrementar, pela área de Desporto Linear e Digital, a cobertura de desportos, atletas e representações nacionais em grandes eventos internacionais por via da renovação de contratos e aquisição de novos pacotes de direitos (ciclismo de pista, andebol, basquetebol, voleibol, râguebi, natação, canoagem e ginástica);
- Continuar a apostar, pela área de *marketing*, na comunicação do desporto, de forma transversal e multiplataforma.

Ao iniciar-se uma reflexão sobre o áudio: o futuro da rádio, as plataformas de *streaming*, os podcasts, as redes sociais, obriga a que o passo seguinte seja a definição da estratégia e plano a implementar, sendo necessário:

- Colocar em prática, pela Informação Rádio, modelos de jornalismo que sirvam diversas plataformas;
- Manter e aprofundar a estratégia em curso, pela Antena 1, que obteve já bons resultados ao amplificar, em 2024, o alcance da marca nas redes sociais (Instagram e Facebook) e tornou o “sítio” mais dinâmico e com maior audiência;
- Apostar na produção de *podcasts* terá um peso maior na operação de áudio, em 2025, sobretudo em programas falados que estarão disponíveis nas plataformas habituais (Spotify, Google e Apple), além da RTP Play;
- Criar para a RTP Play também *podcasts* com temáticas musicais que não podem, por questões legais, figurar nas demais plataformas;
- Garantir uma boa comunicação em várias plataformas para todos os novos conteúdos áudio, seja para a operação linear, seja para *podcast*, são acompanhados por uma estratégia multimédia definida e executada pela equipa digital;
- Realizar, pela RDP África, mais ações no exterior, em escolas, em bairros de comunidades, e nos países, ou seja, a estratégia é estar mais perto das pessoas;
- Priorizar, pela Antena 2, conteúdos *online*, estreando-os antes da emissão em antena e reforço do Instagram;
- Realizar o trabalho de estratégia a definir entre antenas e *marketing*;
- Manter, na Informação Rádio, a mesma linha editorial em 2025, tendo em conta os acontecimentos aglutinadores de ouvintes.

Para que a estratégia de programação possa manter a componente familiar dos conteúdos de qualidade, incluindo componentes formativas e desenvolver e transmitir os grandes eventos de entretenimento, desportivos, políticos e sociais, que aglutinam as pessoas, será essencial:

- Garantir, pela área de Ficção e Entretenimento, a componente familiar e educativa dos formatos de entretenimento;
- Promover a criação e produção de novos formatos;
- Assegurar a cobertura dos grandes eventos;
- Dar continuidade à presença da RTP, pela área de Música e Artes de Palco Linear e Digital, em grandes eventos nacionais e internacionais;
- Apostar na produção do Festival da Canção, demonstrando a capacidade de produção da RTP, alargando o seu impacto, considerando sempre os diferentes géneros musicais e idades dos participantes, levando o formato a todos os públicos;
- Garantir a presença nos grandes eventos de música e artes performativas, e tratá-los editorialmente sob o binómio de “entreter” e de “informar”;
- Manter, pela RTP Desporto, a política de aquisição de direitos e transmissão de eventos desportivos internacionais com relevante participação de representantes nacionais, priorizando aqueles que estão classificados como Eventos de Interesse Generalizado do PÚBLICO, nos termos da Lei da Televisão;
- Continuar a assegurar, pela RTP Memória, a emissão e distribuição de conteúdos diversos em género e em épocas, preservando e valorizando o património artístico, promovendo o acesso a uma diversidade de formatos com vista à componente familiar;
- Manter o destaque nos conteúdos, da RTP Açores, na componente familiar e formativa;
- Acompanhar e transmitir, na RTP Açores, os grandes eventos desportivos, políticos e sociais;

- Garantir a presença, da RTP Madeira, nos grandes eventos que acontecem na região, cujos eventos são aglutinadores de público e de família, sejam eles de cariz político, cultural ou social.

A diversidade de géneros na programação, nomeadamente para que a língua, a literatura, o património, as preocupações ecológicas, do equilíbrio com a natureza, dos direitos dos animais e de sustentabilidade, sejam regularmente protagonistas em programas dedicados, sempre em sintonia com as pessoas a quem se dirigem, e para que estes temas estejam sempre presentes na estratégia de programação, tem de se:

- Produzir novos *podcasts* sobre saúde e ciência, inteligência artificial, literacia financeira, património ou história;
- Transmitir, pela diversas Antenas, grandes eventos nacionais nas áreas da política, desporto, sociedade e cultura;
- Criar um programa, pela Antena 1, com versão para *podcast*, sobre os portugueses do futuro (nas diversas áreas profissionais);
- Alargar, na RDP África, a presença em novos grandes eventos em Portugal e África e a realização de um grande evento de exposição de marca de visibilidade internacional. Em 2025 voltar a estar presente na fase final da Taça das Nações Africanas, Afro Basquete e principais eventos na área desportiva, cultural e política dos países;
- Manter, na RDP Internacional, a difusão dos grandes acontecimentos e analisar a possibilidade de expandir a oferta de conteúdos formativos, nomeadamente na área da língua portuguesa;
- Priorizar, na RTP Desporto, a transmissão de eventos desportivos nacionais e internacionais com a participação de representantes nacionais, dado que estes eventos são aglutinadores de público e fomentam a componente familiar;
- Procurar desenvolver na Informação rádio, televisão e digital o aumento da diversidade de géneros;
- Continuar a investir em grandes reportagens de investigação e em programas de debates informativos, em que serão analisados, discutidos, os temas da sustentabilidade, as preocupações ecológicas, o equilíbrio com a natureza, os direitos dos animais etc.;
- Manter e renovar conteúdos e rubricas regulares nos programas da manhã e da tarde da RTP 1 e RTP Internacional dedicados a estas temáticas;
- Emitir regularmente, em horário nobre, pela RTP 1 e RTP 2, séries documentais ligadas à história, ao património, ao ambiente e à sociedade;
- Garantir, na RTP 1 e RTP2, a emissão regular de formatos de magazine ou de entretenimento focados nestas temáticas, com o objetivo de manter viva a discussão e a consequente reflexão.
- Criar, na RTP Açores, um programa dedicado aos livros e literatura, sobre o mundo audiovisual na região;
- Continuar com a emissão dos programas sobre o património e apoiar os artistas açorianos na divulgação dos seus projetos musicais, literários, pintura, dança, teatro etc.;
- Reforçar nos conteúdos da RTP Açores, a componente ecológica e ambiental;
- Continuar a promover e a emitir, na RTP Madeira, conteúdos sobre os temas da literatura, património, ecologia, sustentabilidade, direitos dos animais, etc., trazendo à antena especialistas nestas matérias na região madeirense;

- Amplificar, na Antena 1, a diversidade de expressões da língua portuguesa tanto em antena como na produção de *podcasts*, através da transmissão de novos programas sobre literatura, língua etc.;
- Transmitir novos *podcasts* sobre saúde e ciência e uma nova temporada do programa que trata das temáticas da ecologia e sustentabilidade;
- Abordar com novas temporadas dos programas, os temas ligados aos direitos dos animais;
- Alargar, na RDP África, a diversidade de conteúdos de formação cívica e apresentação no digital de edições exclusivas;
- Continuar a desenvolver os conteúdos que promovam o património material e imaterial dos diferentes territórios, a par da discussão de temas como a língua portuguesa e literatura lusófona, as preocupações ecológicas e ambientais e dos direitos dos animais;
- Aumentar a presença, na RDP Internacional, de elementos da diáspora como protagonistas destes temas;
- Analisar a possibilidade de criar *podcasts* dedicados a temáticas relacionadas com a emigração portuguesa.

Em 2025, a multiplataforma da RTP, para poder dar particular atenção aos temas ligados à ciência, tecnologia e socioeconómicos, tais como envelhecimento, natalidade, equilíbrio entre o trabalho e a vida familiar, e ainda aos temas da adolescência, escola e o ambiente envolvente, podendo também desenvolver parcerias externas para o desenvolvimento destes conteúdos, deverá posicionar-se em:

- Continuar a apresentar, na Informação rádio, debates, reportagens e entrevistas que abranjam o maior número de temáticas, como o envelhecimento, a natalidade, o equilíbrio entre o trabalho e a vida familiar, a adolescência e a sua relação com os pais, escola e o ambiente, etc.;
- Manter a emissão de séries, na RTP 1 e RTP 2, sobre o tema do envelhecimento, sobre as empresas portuguesas de tecnologia de ponta, sobre a vida das comunidades ciganas em Portugal, sobre a História de Portugal etc.;
- Garantir, pela RTP Memória, as parcerias com instituições que tratem e analisem a história do país e que auxiliem na análise da evolução sociocultural;
- Continuar a apostar, na RTP Açores, na criação de novos programas nos temas da ciência, tecnologia, natalidade, envelhecimento, equilíbrio entre vida familiar e profissional, ambiente, escola e a adolescência, etc.;
- Promover, na RTP Madeira, este tipo de conteúdo sobre as diversas temáticas referidas e para nos ajudar nesta área continuaremos a privilegiar parcerias como a que temos vindo a manter com a Universidade da Madeira ou com a autoridade regional de saúde e de educação;
- Criar, na Antena 1, as semanas temáticas que assim levarão a vários formatos em antena e *podcast* sobre esta diversidade temática. A cada semana a abordagem temática levará o assunto em foco aos painéis diários, a formatos específicos ou com programas que possam estar vocacionados para os abordar. Estas semanas temáticas terão como complemento uma expressão no site da rádio e nas redes sociais, podendo envolver (caso seja possível), a distribuição digital de conteúdos do próprio arquivo da RTP, criando também oportunidades de consulta a velhos conteúdos;
- Envolver nestas ações especiais, frequentemente, parceiros externos que possam ajudar a criar conteúdos bem estruturados e informados;
- Criar, na Antena 1, um *podcast* sobre inteligência artificial;

- Manter, na RDP África, o esforço com parceiros nos PALOP e agentes de cooperação transnacionais, de forma a poder desenvolver estes temas na antena;
- Desenvolver, na RDP Internacional, em parceria externa, programas que analisem sociologicamente os portugueses e a sua diáspora. Manter espaços regulares de ciência e inovação;
- Manter espaços regulares de ciência e inovação.

O destaque a dar ao desporto feminino é concretizado através de:

- Adquirir e exibir os jogos de futebol feminino, mais relevantes do Euro 2025, sobretudo os desafios da Seleção Nacional, se esta se qualificar;
- Transmitir os jogos mais importantes da Taça de Portugal e Supertaça de futebol femininas;
- Prosseguir a transmissão dos jogos de qualificação das Seleções Nacionais femininas de andebol, voleibol e basquetebol para os respetivos campeonatos europeus;
- Adquirir os direitos de transmissão dos jogos das Seleções Nacionais femininas de futsal e hóquei em patins nos grandes eventos internacionais de cada modalidade;
- Manter a cobertura da participação de desportistas portugueses em grandes eventos internacionais de desportos mistos (atletismo, canoagem, ginástica, etc.);
- Manter a transmissão de todos os jogos da Seleção Nacional de futebol até ao Mundial 2026, assim como 11 jogos da Taça de Portugal por temporada e a Supertaça Cândido de Oliveira, até 2027.

A divulgação dos critérios, processos e métricas para as consultas de produções independentes de forma também a aumentar as coproduções nacionais e internacionais, serve para:

- Garantir a preparação da Consulta de Conteúdos a meio do ano de 2025, de forma a recolher as propostas oriundas dos produtores independentes e a selecionar os projetos que se enquadrem melhor nos objetivos estratégicos do vários canais e plataformas da RTP, e simultaneamente a controlar o seu investimento, mas tendo sempre por base a equidade e a transparência de critérios;
- Organizar a Consulta de Conteúdos 2025 para as áreas de Animação, Longas-Metragens, Séries TV, Documentários, Magazines, aberta a todos os produtores independentes. O Regulamento é publicado no sítio da RTP e em várias organizações coletivas de produtores. A Plataforma digital disponível para acolher todos os materiais necessários: guiões, sinopses, orçamentos, montagens financeiras, CVs de produtores, argumentistas e realizadores, propostas de elencos, cronogramas de produção, ficheiros com vídeo, apresentação de pilotos, etc. A esta consulta são submetidos centenas de projetos nos diversos géneros.

O desenvolvimento de parcerias, em 2025, com os produtores e distribuidores nacionais para explorar a possibilidade de disponibilizar um catálogo significativo de ficção portuguesa numa plataforma digital *over the top* (OTT) deve passar por:

- Apresentar, pela área Comercial Televisão, um projeto de catálogo (a ser elaborado em conjunto com os serviços de programas) para avaliação das diferentes entidades envolvidas;
- Manter a RTP Play a ser disponibilizada pelos maiores operadores nacionais;

- Dar a conhecer o que de melhor se produz em Portugal é um dos principais objetivos da RTP, a nível audiovisual e cinematográfico e através da estratégia de programação de cada serviço de programa, o que classifica a RTP na linha da frente em estimular e promover a produção independente;
- Desenvolver novas parcerias tem como principal objetivo a obtenção de financiamentos internacionais permitindo que a indústria audiovisual e cinematográfica possa evoluir;
- Manter a presença da RTP e dos produtores independentes em mercados, festivais e outros eventos internacionais, que são dedicados às séries de ficção, o que tem permitido que os vários projetos nacionais apresentados nesses mercados, possam vir a ser distribuídos linear e não linear nas plataformas internacionais.

A prioridade na divulgação da música portuguesa ou interpretada por artistas portugueses nos serviços de programas de rádio: a nova, a estabelecida, a *mainstream* e a alternativa, tem de antever a necessidade de se:

- Continuar, pela RTP Memória, a celebrar as grandes efemérides da música portuguesa e dos seus artistas através da programação de conteúdos variados que habitam no arquivo RTP, bem como continuará a estimular a produção de novos conteúdos centrados na música portuguesa, enquanto património cultural;
- Garantir que a música portuguesa habite na programação da Antena 1, acima das quotas estabelecidas por lei, assegurando a exposição de diversidade e qualidade, escutando criações novas e antigas, as mais populares e as que são de nicho;
- Acrescentar à *playlist* de caráter generalista, os programas dedicados a géneros específicos ou ainda nichos como o fado, a música de raiz tradicional e talentos emergentes;
- Criar um novo *podcast* que irá dar a escutar, com comentários de especialistas RTP, álbuns que nunca tiveram edição em CD ou digital, mas que cumpriram um papel na história da música popular em língua portuguesa;
- Acompanhar os festivais de *world music* MED (Loulé), FMM (Sines) e Coala (Cascais) onde a lusofonia marca importante presença e iremos estar no Bons Sons (Tomar) e Caixa Alfama (Lisboa) dedicados à música portuguesa;
- Manter, pela Antena 1, o relacionamento de grande proximidade com o Festival da Canção e os Prémios Play, entre outros;
- Divulgar, pela Antena 2, toda a discografia de jazz e música erudita editada em Portugal, mantendo uma emissão com a diversidade na música, desde ópera, contemporânea, clássica, barroca, filarmónica, experimental, étnica, etc.);
- Manter o acompanhamento de todos os festivais, pela Antena 3, em que a música portuguesa está em destaque, de acordo com a linha editorial da estação;
- Aumentar o número de concertos de bandas nacionais transmitidos em direto na Antena 3;
- Priorizar a informação sobre música portuguesa, nos espaços de informação cultural diários da Antena 3, bem como no magazine cultural semanal;
- Desenvolver novos segmentos musicais, na RDP África, que promovam as novas sonoridades, como com o retrato das diásporas africanas, a encyclopédia sonora do som dos PALOP dos últimos 50 anos, o destaque das bandas referências da música africana atual e com as dialéticas dos encontros musicais de diferentes artistas, são apenas alguns exemplos;
- Incluir uma presença mais significativa, na RDP Internacional, de músicos portugueses da diáspora nas listas musicais da antena.

A gravação de concertos e o desenvolvimento de novos programas de música para distribuição em multiplataforma, consideram que se deve:

- Assegurar a gravação de concertos de todos os géneros musicais e a sua transmissão nas plataformas perfiladas para cada género e garantindo maior duração temporal no que respeita à fixação de direitos nas plataformas digitais RTP;
- Criar um projeto original de música desenhado nativamente para o universo digital que integre nomes firmados no panorama musical e nomes emergentes em Portugal;
- Avaliar a presença da RTP nos Festivais de Verão e desenhar as respetivas operações, afinando e reforçando a qualidade da cobertura em casos como do “Festival Primavera Sound”;
- Assegurar a qualidade dos conteúdos e coberturas em detrimento da quantidade de eventos a abordar;
- Manter na agenda, da Antena 3, e com regularidade a gravação de concertos, parcialmente feita em parceria com a plataforma RTP Palco;
- Continuar a gravação de todos os concertos de música portuguesa nos vários festivais em que a Antena 3 é parceira, para posterior transmissão em antena;
- Manter o projeto de rádio e televisão, em que cada episódio, acompanha um músico em estúdio, perceciona os seus métodos de produção, e é apresentada uma música inédita do convidado;
- Criar um formato digital dedicado a talentos emergentes em áreas que não colidam com a Antena 3, nomeadamente o fado e o espaço dos cantautores;
- Produzir programas em vídeo de homenagem a grandes nomes da música portuguesa;
- Reforçar a temporada de Concertos da Antena 2 com a divulgação de concertos e festivais de música clássica, jazz, étnica etc., por todo o país, em parceria com várias instituições e festivais;
- Explorar ao vivo, na RDP África, música em multiplataforma, através dos concertos ao vivo e entrevistas aliadas ao humor de novos artistas;
- Manter, na RDP Internacional, o perfil de apoio à música portuguesa.

O lançamento de uma rádio em ambiente digital de “tendências”, dirigida a um público culto, onde se fale, nomeadamente, de urbanismo, arquitetura, design, ciência, filosofia, arte, música, poesia, cinema, saúde, medicina, vinhos e gastronomia (uma espécie de rádio Monocle), deverá ter por base a necessidade de:

- Avaliar, juntamente, com as diversas antenas, Antena 1, Antena 2, Antena 3, RDP África, RDP Internacional, RDP Açores e RDP Madeira sobre o lançamento de uma rádio em ambiente digital focada nas “tendências”;
- Manter, na Antena 1, os programas que já foram desenhados sob esta perspetiva de auscultação a tendências.

O apoio a iniciativas externas como prémios e encontros do setor é realizado através de se:

- Continuar, pela área do Marketing, a promover os artistas e músicos portugueses;
- Divulgar os espetáculos, digressões e festivais de música em vários pontos do país;

- Contribuir para que os portugueses associem a RTP à estação dos grandes eventos de música, gravando o maior número possível de espetáculos, para transmissão nos canais e antenas da RTP.

Para se desenvolver novos projetos com utilização do arquivo RTP, é necessário:

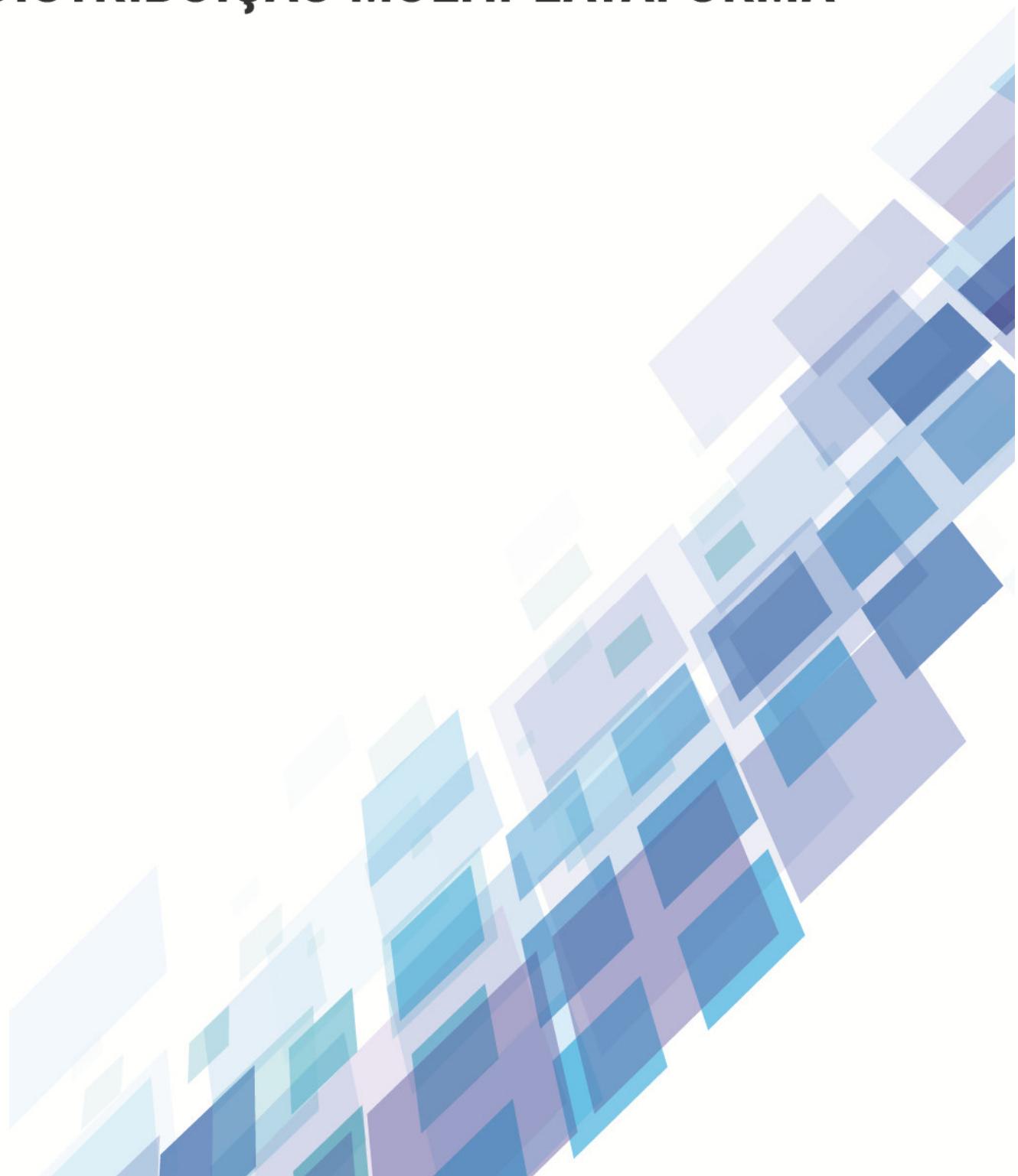
- Assegurar, pela área do Arquivo, a resposta eficiente e em tempo útil a todas as solicitações internas de conteúdos de arquivo para produção de notícias ou novos programas;
- Garantir o arquivo como um recurso essencial para a produção de novos conteúdos de qualidade para distribuição nos vários canais e plataformas da empresa;
- Continuar, pela RTP Memória, a estimular e a apoiar produções que envolvam o arquivo RTP tendo por base as datas importantes, pessoas e acontecimentos, distinguindo-se esses conteúdos pela universalidade de conteúdos e públicos, como um verdadeiro projeto de cidadania.

A interação relativamente a conteúdos com os Provedores e com o Conselho de Opinião deve ser atingida através de:

- Garantir, pelo Gabinete de Apoio aos Provedores, a visibilidade dos Provedores e dos projetos por eles desenvolvidos, através da sensibilização de todos os serviços de programas a dar o devido destaque aos programas, bem como a divulgação da atividade das Provedoras;
- Continuar a dar resposta às solicitações do Conselho de Opinião na organização de eventos;
- Continuar a fomentar parcerias, pela área do marketing, que permitam dar visibilidade a conteúdos da RTP. Em 2025 realce à parceria com a Comissão Organizadora da Expo Osaka 2025.

**3.**

## **ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS PARA DISTRIBUIÇÃO MULTIPLATAFORMA**



### 3. ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS PARA DISTRIBUIÇÃO MULTIPLATAFORMA

#### 3.1. TECNOLOGIA

*O consumo de conteúdos ocorre em multiplataforma. A RTP tem a obrigação de desenvolver a sua atividade de produção, aquisição e distribuição de conteúdos de forma que estes estejam disponíveis onde e quando os diversos públicos os procurem. Para isso, necessita de se apetrechar com nova tecnologia, recursos humanos com novas competências e novos processos de desenvolvimento e controlo.*

A RTP irá acelerar a sua renovação tecnológica, nas operações de televisão, rádio e digital, procurando uma evolução que conduza a uma maior convergência e eficiência, pretendendo:

- Revisitar, em 2025, pela área de Engenharia, Sistemas e Tecnologia, o plano de prioridades tecnológicas, de forma periódica, em função das novas necessidades e orientações estratégicas, dos novos estúdios de informação e dos novos modelos de produção, entre outros;
- Elaborar consultorias de workflows e lançar, de forma faseada, concursos para novas plataformas de gestão de media PAM (Product Asset Management) e de processos BPM (Business Process Management) na sede e nas delegações de CRM e CPN;
- Lançar concursos de plataformas de contribuição/distribuição IP (Internet Protocol);
- Contribuir para a nova imagem da informação, tanto na inovação da imagem como no desenvolvimento de formatos;
- Implementar, no CRA, o novo sistema “dalet” da rádio;
- Continuar a renovação, no CRA, dos emissores rádio;
- Implementar os projetos dos novos estúdios de informação (Lisboa e CPN);
- Efetivar a instalação do novo sistema PAM e dos servidores de produção, de forma faseada;
- Definir a renovação dos meios de produção de exteriores em função do novo modelo;
- Continuar o aumento da potência de emissoras de continente e Açores;
- Renovar as condições de emissão de estações do continente, Madeira e Açores e novas emissões nas Açores e Madeira;
- Prosseguir o esforço para emissão da RDP África a nível nacional (as comunidades hoje estão em todo o país e não apenas em Lisboa, Porto, Coimbra e Algarve), de forma a procurar iniciar emissão da RDP África em Angola, aproveitando a oportunidade dos 50 anos da independência de Angola, Timor-Leste (usando o emissor da Antena 1 ou RDP Internacional) e Guiné-Equatorial;
- Recuperar o parque emissor em Moçambique, Guiné-Bissau e Cabo Verde que carecem de renovação;
- Documentar as novas e futuras necessidades e definir o projeto da nova solução de *middleware* que integre PAM/MAM (Media Asset Management) de modo a permitir a gestão e distribuição transversal de conteúdo e metadados.

A definição de metadados é essencial para uma gestão mais eficiente dos conteúdos, assim como a obtenção de uma pesquisa mais eficaz. Para o efeito será necessário criar um grupo de trabalho específico que acompanhe as mudanças na definição dos metadados.

As artes performativas continuarão a ter presença nas plataformas da RTP, particularmente na RTP Palco, sendo fundamental:

- Repensar o desenho, estrutura e organização da plataforma RTP Palco para uma melhor usabilidade, e de acordo com a arquitetura das restantes plataformas digitais RTP;
- Iniciar novos contactos para parcerias com a Rede Nacional de Cineteatros, plataformas de divulgação artística, festivais etc.;
- Dar continuidade aos protocolos e acordos existentes com salas, eventos e instituições (CCB, Casa da Música, Festa do Jazz, Festival Imaterial, etc.).

A implementação de estratégias de comunicação e de marketing digital para a promoção da RTP Play, necessita de:

- Disponibilizar os conteúdos, na RTP Play, de forma a incluir as transmissões em direto;
- Manter a iniciativa de desenvolver os conteúdos de rádio na RTP Play;
- Continuar a colocar a RTP Play nas principais lojas de aplicações, distribuidores e aparelhos de televisão smart;
- Assumir, na RTP Play, a sua vertente de ficção de forma mais assertiva, com o reforço da negociação de direitos para o digital;
- Desenvolver e implementar as devidas estratégias de marketing e comunicação para a divulgação e promoção da RTP Play, conteúdos e plataforma de *streaming* de acesso universal e gratuito.

A aposta na RTP Ensina, enquanto plataforma de referência no apoio ao estudo, será potenciada sendo necessário:

- Assegurar que os conteúdos partilhados sejam, simultaneamente, didáticos e educativos;
- Analisar, preparar e desenvolver a tecnologia específica, de modo a poder criar na plataforma uma aplicação que integre os conteúdos do RTP Ensina e os do Estudo em Casa.

### **3.2. ORGANIZAÇÃO MULTIPLATAFORMA**

*A RTP iniciará um processo de reflexão multidisciplinar sobre a organização interna nas áreas de Produção e Tecnologia, com o objetivo de dar a resposta mais eficaz aos desafios da distribuição em multiplataforma, criar sinergias e obter maior eficiência. Analisará ainda os processos de negociação e compra de conteúdos para essa nova realidade, assim como os processos de controlo.*

A resposta a este desafio ímpar, da distribuição multiplataforma, passará por:

- Criar o comité de Produção e Tecnologia para fazer o seguimento dos projetos chave transversais e identificar as pessoas chave para cada área e projeto;

- Propor Modelos de Eficiência de Produção, sustentados numa realidade mais multidisciplinar e investir em meios mais leves e modulares, capazes de responder a diferentes finalidades, personalizáveis de acordo com cada modelo de produção;
- Reorganizar a área de Produção, para promover a criação e desenvolvimento de unidades mais vocacionadas para a produção de conteúdos multiplataforma, com modelos de produção mais leves, multidisciplinares e autónomos;
- Criar uma unidade de exterior leves uni câmara e multi câmara, que agregue as valências existentes e meios de produção para os canais lineares, multiplataforma, eventos *corporate* e apoio às ações de formação;
- Avaliar o benefício financeiro versus necessidade de investimento, da aplicação dos processos de automação e robotização;
- Promover, de acordo com a disponibilidade de investimento, a robotização e automação do Estúdio Virtual, comum às áreas de Informação e de Produção, constituindo um modelo inicial de adaptação a esta tecnologia;
- Reavaliar a mobilização dos meios móveis de transmissão (DSNG) bem como a sua adequação a outros modelos de utilização, tendo em conta a existência de outras soluções tecnológicas em implementação;
- Normalizar a transmissão de sinal por meios alternativos à fibra e satélite, com recurso a tecnologias GSM e IP e procedimentos mais ágeis e económicos, libertando meios e recursos para outros projetos;
- Fomentar a colaboração entre a área de Produção e a área de Engenharia, Sistemas e Tecnologia na implementação gradual dos 6 modelos de produção de exteriores, de acordo com as prioridades estabelecidas, que englobam a reformulação das unidades móveis de exteriores pesadas, uma unidade leve modular, a reformulação dos carros satélite e rígidos portáteis, tendo em conta a atual realidade linear e digital;
- Adquirir câmaras de operação remota (PTZ) para estúdios e exteriores de complexidade reduzida, como complemento aos meios atualmente utilizados;
- Proceder em conjunto com as áreas de Produção, de Engenharia e de Emissão à avaliação de soluções técnicas passíveis de substituir o atual processo de queima de legendas, para a proteção e valorização dos conteúdos e viabilizar a sua comercialização e distribuição multiplataforma;
- Definir os requisitos necessários para que os processos de gestão de mudança, em termos tecnológicos, atinjam os seus objetivos, num curto/médio prazo a serem produzidos pela consultora externa;
- Procurar maior eficiência e otimização dos recursos existentes, definindo novos modelos de produção em estúdio;
- Avaliar a relevância e viabilidade da reconversão o Estúdio 3 da Produção, numa unidade modular e autónoma, de produção linear, remota e multiplataforma;
- Analisar a viabilidade técnica de produzir programas específicos para a difusão nas plataformas digitais, com som imersivo;
- Consolidar a produção remota de comentadores para programas de desporto na plataforma digital RTP Desporto, dispensando a utilização de recursos da pós-produção áudio e salas de sonorização;
- Estabelecer parcerias com produtoras externas com experiência em modelos de produção leves, vocacionados para o digital e transmedia, para desenvolvimento de competências e know-how nesta área;

- Estimular a proatividade e responsabilidade das equipas, para assumirem determinadas tarefas de forma autónoma, num modelo multidisciplinar, de acordo com o perfil e competências de cada um;
- Ponderar disponibilizar computadores portáteis a todas as áreas de suporte.

De forma a assegurar que os objetivos previstos no projeto estratégico da empresa, são atingidos, de forma transversal e com a necessária eficácia e eficiência, é necessário:

Dar continuidade, pela área de Planeamento e Controlo de Gestão, ao desenvolvimento no sistema G-media, além da já existente gestão de direitos para televisão e digital, da inclusão de variáveis que permitam de forma automática, retirar a informação adequada para a distribuição internacional de conteúdos, como também permitir a monitorização e controlo automático dos objetivos da produção independente, entre outros;

- Continuar a elaborar, pela área de Planeamento e Controlo de Gestão, os orçamentos de conteúdos com os diversos serviços de programas, antenas e digital, obtendo, consequentemente, os orçamentos temáticos;
- Manter os relatórios de gestão de conteúdos e de estrutura de cada serviço de programas através dos dashboards, que permitem controlar e projetar, mensalmente, por géneros, a evolução de cada conteúdo de todos os serviços de programa;
- Prosseguir no aperfeiçoamento da informação relativa à produção de conteúdos, de forma a obter do sistema G-media Plan os orçamentos internos de produção dos conteúdos de rádio, televisão e digital.

O CRA e CRM com o objetivo de identificar boas práticas que possam ser aplicadas na produção e na distribuição de conteúdos multiplataforma (por exemplo, funções, equipas, equipamentos, sinergias), necessitam de:

- Apostar, na RTP Açores, nas tecnologias IP como modelo de distribuição prioritário, nos novos métodos de produção, nomeadamente com equipamentos que apresentam uma resposta mais rápida, diversificada e multiplataforma;
- Criar mais e adequadas sinergias entre rádio, televisão e media;
- Continuar, na RTP Madeira, a promover e a melhorar as sinergias na produção e distribuição de conteúdos.

As equipas de jornalismo, para poderem ter capacidade de atuar rapidamente, necessitam de se apetrechar com equipamento mais ligeiro, que permita desenvolver os trabalhos com a diferença na captação e tratamento da imagem, como por exemplo em grandes reportagens, documentários, etc. Este modelo de trabalhar a imagem é uma aproximação ao sistema MOJO nativo (mobile journalism), porque não se utiliza um telemóvel, mas são utilizados equipamentos que permitem também as mesmas facilidades do que o MOJO.

Em paralelo com a atualização e desenvolvimento do portal RTP Arquivos, vão continuar a ser asseguradas as atividades centrais do arquivo no âmbito da preservação e atualização dos acervos, nomeadamente, a seleção, descrição, indexação e o acesso interno e externo ao arquivo audiovisual da RTP. Seguindo esse propósito propõe-se:

Reforçar, pela área do Arquivo, o acesso público online, livre e gratuito, ao arquivo audiovisual através da publicação de novos conteúdos no portal RTP Arquivos em 2025;

- Atualizar e desenvolver o portal RTP Arquivos;
- Terminar a operação logística de transferência de toda coleção fílmica da RTP para os cofres do ANIM;
- Assegurar a catalogação, descrição e indexação adequada dos novos conteúdos de rádio e televisão produzidos ou adquiridos em 2025;
- Proceder à recuperação da catalogação e indexação de 6.000 horas de conteúdos dos acervos históricos de rádio e televisão e ao restauro digital de 100 horas de conteúdos de TV;
- Prosseguir o processo de integração na plataforma de arquivo digital dos conteúdos do acervo histórico alvo de digitalização externa no âmbito do projeto PAR;
- Continuar a promover e valorizar o património audiovisual da RTP junto da comunidade através de parcerias com instituições e iniciativas de inquestionável interesse público;
- Representar a empresa nas organizações internacionais de arquivo das quais a RTP é membro, nomeadamente, a FIAT-IFTA e a IASA.

## 4.

# CONTEÚDOS PARA A LITERACIA MEDIÁTICA, FORMAÇÃO CRÍTICA E CONHECIMENTO



## 4. CONTEÚDOS PARA A LITERACIA MEDIÁTICA, FORMAÇÃO CRÍTICA E CONHECIMENTO

A RTP está particularmente preparada para contribuir para que os diversos públicos aumentem o nível de entendimento e descodificação da informação que lhes chega, tenham a capacidade de aumentar o conhecimento sobre os assuntos que lhes interessam e formem uma opinião solidamente alicerçada em fontes diversas e credíveis. Com este contributo a RTP pretende ser um dos motores da construção de uma sociedade moderna, justa, plural, democrática e livre.

A RTP continua empenhada em contribuir para aumentar a literacia mediática no país, de forma a conter o proliferar de informação falsa, fomentando o conhecimento e o espírito crítico no que concerne em:

- Emitir diferentes conteúdos, que permitam partilhar saber e experiência, sejam de produção interna, externa, nacional e internacional;
- Desenvolver e produzir na Rádio ZigZag novos conteúdos, tendo por base a literacia mediática, de forma a esclarecer com simplicidade, a capacidade de aceder, criar, avaliar e compreender as mensagens que incidam sobre plataformas digitais e sobre as formas de consumo mediático;
- Criar, com participação do público infantil, no âmbito da Rádio ZigZag, sessões ao vivo onde são discutidos temas tão atuais, designadamente, sobre a veracidade da informação, a opinião, a segurança e diversidade de plataformas e a inteligência artificial;
- Incentivar o pensamento crítico e a cidadania das crianças, através da emissão no programa Radar XS, telejornal para crianças dos 8 aos 12 anos;
- Disponibilizar no RTP Ensina e nas redes sociais, contando para isso com novos explicadores, cujo objetivo será o de ajudar na literacia mediática, sobre todos os conteúdos produzidos para as diversas plataformas, rádio, televisão e digital da RTP;
- Esclarecer, através de sessões a criar nas escolas, com produtores portugueses, atores e realizadores as particularidades e as singularidades utilizadas na linguagem, na produção e na escrita audiovisual;
- Participar e colaborar, de forma permanente, no desenvolvimento das iniciativas de atuação do GILM - Grupo Informal sobre Literacia Mediática - tendo em vista a promoção da elevação dos níveis da literacia mediática em Portugal.

Em 2025, realizaremos fóruns informais sobre literacia mediática, isto é, encontros com peritos para debate de temas atuais e pertinentes no âmbito da literacia mediática, quer dirigidos à comunidade escolar, académica e de profissionais da comunicação, quer de interesse mais alargado em termos de público, como sejam:

- a iniciativa anual dos “7 Dias com os Media”, na semana de 3 a 9 de maio, coincidindo o dia 3 de maio com o dia em que se celebra o Dia Internacional da Liberdade de Imprensa, com o propósito de incentivar pessoas e instituições a refletir e debater o papel e os efeitos dos media nos vários planos do seu quotidiano individual e coletivo;
- a realização do “VII Congresso Literacia, Media e Cidadania”, uma iniciativa que o GILM promove há mais de 10 anos, com o objetivo de trazer mais proximidade entre os múltiplos

agentes da educação, da investigação científica, das políticas públicas, dos media e da comunidade em geral, que desenvolvem e se interessam pela área da literacia mediática.

No próximo ano, continuaremos empenhados em concretizar novas parcerias e fortalecer as parcerias já existentes nomeadamente com: Escolas, universidades, institutos politécnicos, fundações;

- “A European Perspective”;
- Sindicato dos Jornalistas;
- Clube de Jornalistas;
- Repórteres em Construção (REC);
- Comissão Nacional da Unesco;
- Direção Geral de Educação;
- SeguraNet;
- Grupo Informal sobre Literacia Mediática (GILM);
- Centro Nacional de Cibersegurança;
- Centro de Internet Segura;
- Direção de Serviço de Cibersegurança do Governo Regional da Madeira;
- Associação Literacia para os *Media* e Jornalismo (ALPMJ);
- Rede de Universidades Sénior (RUTIS).

De forma a poder oferecer uma informação de qualidade a quem nos ouve e vê, continuaremos a promover ações de formação junto dos jornalistas visando a discussão e a reflexão em torno de temas como a utilização positiva/negativa das ferramentas de inteligência artificial, a prevenção e o combate à desinformação e os riscos relacionados com a cibersegurança.

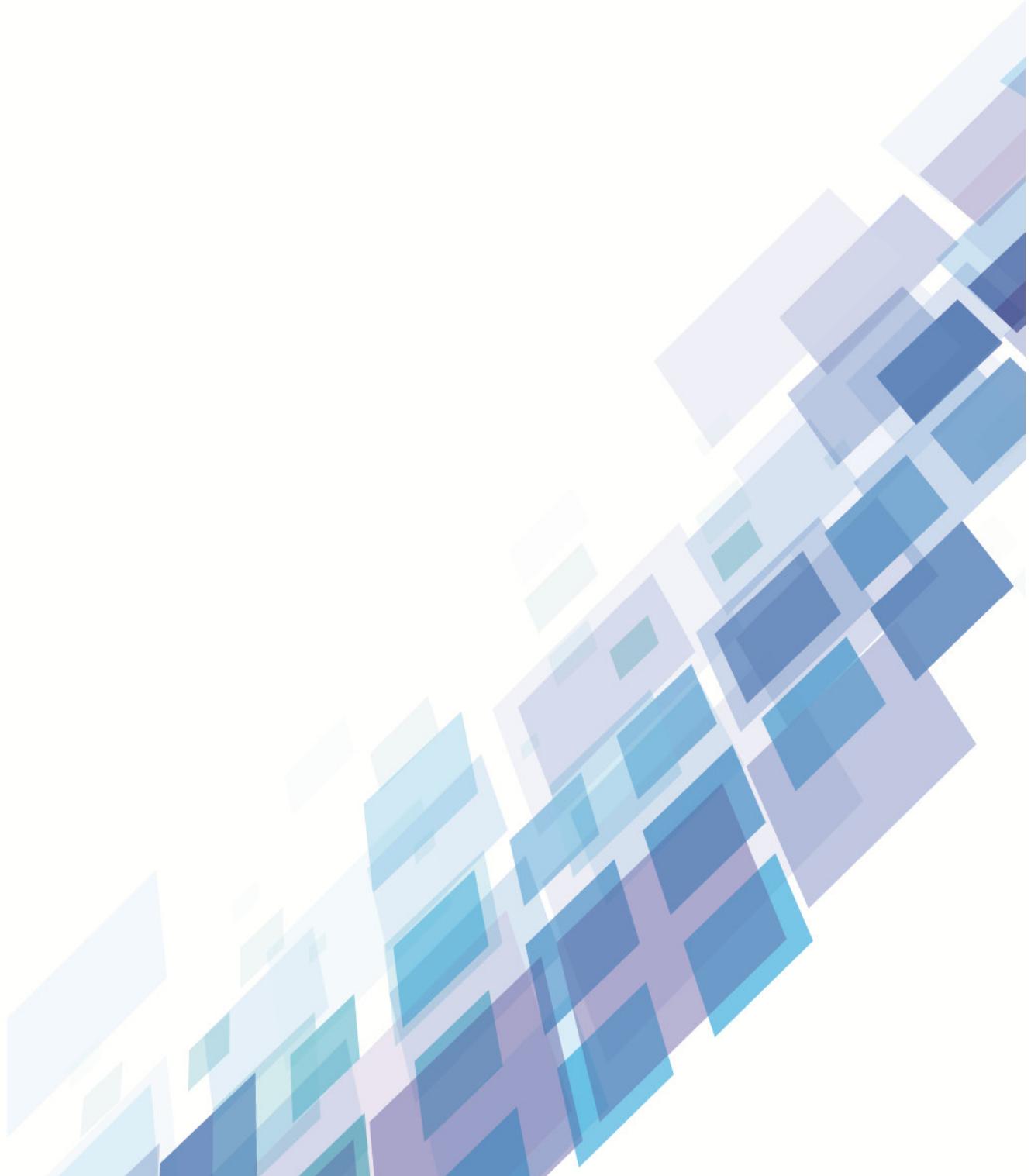
Definir em 2025, com a participação do Conselho de Administração, os responsáveis que ficarão com a tarefa de promover e acompanhar as diferentes ações no âmbito da literacia mediática e cuja responsabilidade assentará em:

- Assegurar a colaboração de um novo pacote de explicadores nas áreas de História e Português;
- Continuar a cooperação com as congéneres europeias em projetos já existentes e concretizar novas cooperações em projetos de literacia mediática;
- Encontrar soluções alternativas à RTP Ensina para divulgar os conteúdos com características formativas;
- Continuar a promover as iniciativas culturais e cívicas nas diversas plataformas da RTP;
- Dar continuidade ao processo de criar novas parcerias editoriais com a marca RTP, de forma a contribuir para a promoção da leitura, mas sempre com uma participação equilibrada da RTP nas receitas geradas, resultando também no facto de se aplicar preços de compra acessíveis.

Desafiar, em 2025, os diversos parceiros de editoras do eventual interesse nos audiolivros.

**5.**

## **PROXIMIDADE E ABERTURA À SOCIEDADE E AO MUNDO**



## 5. PROXIMIDADE E ABERTURA À SOCIEDADE E AO MUNDO

### 5.1. PRESença LOCAL

A RTP tem de manter-se atualizada na disponibilização das novas plataformas de distribuição dos conteúdos, na capacidade de se manter próxima e relevante para os múltiplos públicos, promovendo e defendendo a diversidade e igualdade e aumentando as funcionalidades de acessibilidade, para que ninguém seja excluído. O Centro de Produção do Norte (CPN), com a renovação dos estúdios de televisão, reforçará o seu papel na produção de informação e nas áreas de entretenimento e cultura para todos os serviços de programas, particularmente para o serviço de programas aí residente, a RTP2.

A RTP manterá a presença local e uma política de proximidade e abertura à sociedade e ao mundo, alavancando os recursos técnicos e humanos disponíveis. Para que estes objetivos sejam alcançados, procurar-se-á:

- Reforçar a formação técnica no CRA e no CRM, com recurso ao intercâmbio com os colegas do continente;
- Obter, no CRA, formação em MOJO, reportagem (rádio e televisão) e apresentação rádio;
- Produzir em todas as ilhas programas e informação, aquando do aniversário dos 50 anos da RTP Açores;
- Reforçar com meios técnicos a participação de todas as ilhas, na informação e programas;
- Manter o acompanhamento do investimento da renovação tecnológica no CRM;
- Executar os projetos do novo estúdio de informação do CPN;
- Desenvolver no CPN novos cenários no âmbito da produção interna de conteúdos;
- Criar novos formatos de entretenimento em estúdios sediados no CPN;
- Continuar os programas de renovação tecnológica no CRM, CPN e CRA, nomeadamente com a implementação da nova automação de rádio nos três centros.

Será ainda dada prioridade ao papel das delegações das áreas de informação da RTP em Portugal, com investimentos tecnológicos adequados à produção dos conteúdos para multiplataforma, de forma a:

- Aumentar a rede de correspondentes com o objetivo de se poder receber, diariamente, nos noticiários, mais e diferentes reportagens e notícias, que tenham origem nas diversas regiões;
- Continuar a realizar programas fora de estúdio para fomentar a intervenção das delegações, assegurando também uma maior proximidade às populações.

Na rádio é necessário:

- Manter a aproximação da Antena 1 às rádios locais;
- Criar um pacote de programas e *podcasts* que possam ser cedidos por permuta;
- Envolver figuras de rádios locais em emissões que escutem o país, nomeadamente exteriores, semanas temáticas ou alguns formatos da área de Informação.

Em 2025, para esta área, a aposta na melhoria da qualidade e na inovação dos serviços prestados, é dar particular atenção ao digital, à presença no mundo através do Museu Virtual, ao reforço da

cooperação com outras instituições culturais, à oferta de conteúdos e produtos apelativos para as novas gerações, sem esquecer naturalmente todos os restantes públicos, sendo de destacar as seguintes atividades previstas:

- Disponibilizar os novos conteúdos de rádio e televisão na Coleção Visitável Museológica e no Museu Virtual;
- Elaborar, divulgar e executar o Plano de Ação Educativa para 2025;
- Manter e disponibilizar, publicamente, o Museu Virtual, bem como as bases de dados respetivas e as páginas do Museu no Facebook e no Instagram;
- Reforçar e manter a cooperação com outras instituições de carácter cultural e científico, nomeadamente museológicas, culturais e do ensino superior;
- Disponibilizar, publicamente, uma nova exposição temporária virtual;
- Planificar, divulgar e executar atividades de tempos livres nas férias escolares da Páscoa e de verão;
- Manter a participação no programa da Câmara Municipal de Lisboa, Passaporte Escolar;
- Desenvolver e disponibilizar, publicamente, a Coleção Visitável Museológica, Reserva Visitável, Arquivo Histórico documental, Arquivo de Música Escrita e Biblioteca, bem como das bases de dados respetivas;
- Elaborar os boletins RTP e CS, e de dossiers a pedido (exclusivamente para utilizadores internos, com particular relevância para as áreas de informação e programas).

## 5.2. PRESENÇA MUNDIAL

*A RTP África e a RDP África continuarão o seu papel de divulgação dos aspetos políticos, sociais e culturais alicerçada na presença física de delegações nos 5 países africanos de língua oficial portuguesa. Continuará a ser fortemente incentivada a colaboração com os media locais, assim como as ações recorrentes de cooperação, incluindo o reforço de ações de formação e intercâmbio técnico.*

A RTP-África e a RDP África consideram como a sua missão central a divulgação de uma programação diferenciada, que promova a integração com os países africanos. Para continuar a atingir este objetivo é necessário:

- Fortalecer os laços especiais que unem Portugal com os cinco países africanos de língua oficial portuguesa;
- Projetar Portugal;
- Desenvolver e consolidar o português como língua de referência, constituindo um elemento ativo de integração das diferentes comunidades lusófonas, no respeito das diferentes especificidades;
- Alargar a cooperação internacional nos PALOP, com ações de formação a parceiros locais, via online e visitas técnicas, para melhorar a cooperação técnica com os países;
- Procurar um novo modo de estudar os serviços de programas da RTP nos PALOP que nos permitam adequar melhor os conteúdos desenvolvidos pela RTP à procura dos espetadores e ouvintes.

A comemoração, em 2025, dos 50 anos das independências dos cinco PALOP (52 anos no caso da Guiné-Bissau) será efetuada com uma série de eventos e transmissões que irão marcar o ano na RTP África, considerando o seguinte:

- Emitir em direto as comemorações nacionais dos diferentes países;
- Realizar e emitir um concerto especial sobre os 50 anos das independências, além de outros eventos marcantes nas principais salas de espetáculo dos países, e especialmente através de uma nova série produzida em Cabo Verde;
- Produzir e transmitir uma série de eventos, com marca RTP;
- Organizar uma conferência internacional sobre a história recente dos países africanos lusófonos com a participação de figuras de destaque das lutas de libertação e processos de independência;
- Transmitir, em direto, os conteúdos informativos dos diferentes países;
- Produzir e emitir documentários que mostram a evolução dos últimos 50 anos;
- Destacar a produção e a emissão de uma série sobre a música popular dos PALOP, evidenciando as canções de resistência e de celebração dos novos países.

No cumprimento da sua missão, a RTP África continuará com uma atenção especial aos diversos públicos, incluindo os jovens, diversificando a sua programação nos géneros de programas e aprofundando a sua participação em campanhas cívicas, tendo o foco em:

- Produzir uma série que mostrará o potencial turístico e cultural de São Tomé e Príncipe, constituindo uma viagem pelas ilhas, mergulhando na história, cultura, turismo e nos usos e costumes do povo santomense;
- Participar e promover o comportamento cívico de uma nova série sobre as motivações que determinam a dedicação de várias vidas a diversas causas;
- Continuar a emitir diversos programas cujo tema é sobre o empreendedorismo;
- Manter a atenção especial dirigida aos públicos jovens, com a emissão diversificada de géneros de programas, aprofundando a sua participação em campanhas cívicas, especialmente dirigidas ao desenvolvimento da cidadania;
- Privilegiar os conteúdos da área científica e ambiental, apostando na exibição de documentários informativos, educacionais e sobre a preservação da biodiversidade no continente africano;
- Continuar a ter um espaço semanal e em direto, com intervenções em direto dos espetadores sobre os grandes temas da atualidade;
- Potenciar, em 2025 o contributo e a participação das cinco delegações em África, com a produção e realização de conteúdos próprios e adequados à atualidade africana e, designadamente com mais programas de informação sobre diversas temáticas;
- Continuar a garantir que a informação da RTP África seja uma referência de rigor e isenção através de diversos programas âncora;
- Privilegiar o debate sobre os grandes temas, acompanhando os principais eventos e assuntos de interesse dos públicos-alvo dos países africanos;
- Refletir, entre a rádio e a televisão e os parceiros africanos, sobre a viabilidade do lançamento de um sistema de partilha de informação rigorosa e credível a ser distribuído nos diferentes serviços de programas.

A RTP e a RDP Internacional têm como principal objetivo assegurar uma programação que corresponda aos interesses diversificados do seu público-alvo preferencial – os portugueses que residem e trabalham no estrangeiro, cerca de 5 milhões de nacionais e lusodescendentes espalhados por cerca de 160 países.

Decorrente deste compromisso, a RTP e RDP Internacional continuarão a:

- Garantir a produção e emissão de programas, que valorizem os fatores de coesão e identidade nacional – e que espelhem a relevância das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, em todas as geografias;
- Difundir, os principais conteúdos informativos do universo RTP, pelo facto de que a informação do país e do mundo assegurada pela RTP é essencial para aos portugueses que vivem e trabalham no estrangeiro;
- Dar continuidade à emissão do entretenimento e da cultura, através de programas com emissão semanal e diária, de forma a promover grandes momentos musicais;
- Manter a emissão de programas informativos de produção própria, especialmente, vocacionados para o público-alvo da RTP Internacional, como programas que têm por base uma revista de imprensa da diáspora e em que se debatem, semanalmente, os temas da actualidade mais diretamente relacionados com os interesses e preocupações das comunidades portuguesas residentes no estrangeiro;
- Renovar o modelo da RDP Internacional, para adequar esta marca aos modos de consumo de conteúdos que atualmente fazem sentido;
- Incluir uma reflexão sobre o que se pretende para a RDP Internacional que deverá ter em conta os resultados de audiências entre as comunidades que mostram que a Antena 1 é a mais escutada de todas as estações nacionais;
- Obter maior presença das comunidades das diásporas, obrigando a grelha da própria Antena 1 a considerar, tanto em pequenos formatos vivenciais e informativos, como na representação de figuras das mais diversas geografias e em vários formatos de antena e *podcast*;
- Continuar a emitir, diariamente, nos blocos noticiosos da rádio e televisão, peças, reportagens, com origem nas nossas delegações dos países africanos, dotando-as de meios digitais para melhor participação *online*, porque continuam a ser um meio de proximidade com todas as regiões da diáspora.

A área da Cooperação, continuará a desenvolver a sua política de troca de conteúdos com os serviços de programas de Rádio e Televisões Públicas africanas, fortalecendo a sua assessoria aos parceiros de cooperação, de acordo com as suas solicitações, na área da modernização de equipamentos, processos de produção, bem como assistência técnica e formação.

A colaboração com os media locais, continuará a ser fortemente incentivada, assim como as ações recorrentes de cooperação, considerando:

- Prosseguir com a formação em rádio e televisão para profissionais dos operadores públicos dos PALOP;
- Intensificar o programa de cedência de conteúdos;
- Manter a oferta de um programa, cedido semanalmente a todos os operadores públicos de televisão africanos lusófonos, que o exibem nas suas programações;
- Promover a formação dos colaboradores nas cinco delegações africanas, permitindo melhores conteúdos produzidos em África na grelha de programas da rádio e televisão;

- Prosseguir com o programa de estágios para profissionais africanos de língua portuguesa na sede da RTP em Lisboa.
- Promover, em 2025, um encontro entre as Administrações e direções de conteúdos com todas as televisões africanas lusófonas, para troca de informação, experiência e perspetivação de produção de novos conteúdos comuns;
- Avaliar, no próximo ano, com os diversos serviços de programas, o regresso do projeto em coprodução DOC TV CPLP E AUDIOVISUAL CPLP;
- Ampliar as parcerias já estabelecidas a órgãos de todos os países da CPLP e alargamento de parcerias a mais países onde estão as maiores diásporas africanas.

### **5.3. DIVERSIDADE E INCLUSÃO**

*A RTP deve assumir um papel de liderança nos temas de diversidade, igualdade e inclusão. Os responsáveis editoriais serão desafiados a criar formatos, blocos e outras soluções de conteúdos que contribuam para uma sociedade mais tolerante e aberta e serão criados mecanismos de monitorização de impacto. Serão incentivadas soluções de colaboração com entidades externas de comprovada credibilidade e relevância.*

A inclusão e a tolerância serão valores praticados na RTP através da implementação de medidas concretas. A adoção de ferramentas e práticas, nas diversas plataformas, serão prioridade para estruturas específicas de gestão e de produção, através de:

- Dar continuidade, nos serviços de programas de rádio, televisão e digital, à produção de magazines e emissões especiais em exteriores que permitam abordar questões ligadas a igualdade de género, equidade, diversidade étnica e inclusão;
- Manter a criação de programas para multiplataforma com a participação de novos valores da música lusófona, na captação de públicos de novas gerações de lusofalantes (em Portugal ou nos restantes países da CPLP);
- Concretizar algumas das ideias para novos programas e *podcast*;
- Prosseguir a melhoria contínua dos serviços de acessibilidade disponíveis nas emissões regulares, mantendo a RTP como o serviço de referência na disponibilização de conteúdos com serviços de acessibilidades, reforçando o seu papel de serviço público;
- Assegurar, não apenas o cumprimento das obrigações definidas no plano plurianual da ERC para as Acessibilidades, como prosseguir a disponibilização de mais conteúdos programáticos adaptados, incluindo nos períodos das madrugadas, onde até agora não tinha sido possível implementar.

A RTP procurará aumentar o número de horas de emissão com legendagem, áudio descrição e linguagem gestual, em todos programas onde é aplicável, e deve procurar novas soluções apoiadas na tecnologia, incluindo experiências com legendagem automática com recurso a ferramentas de inteligência artificial, cujo objetivo assenta em:

- Continuar a aumentar e a melhorar a oferta de conteúdos legendados em português, com recurso a legendagem através da plataforma teletexto, nos serviços de programas RTP 3, RTP Madeira e RTP Açores. Contribuir para dotar os meios de emissão destes serviços de programas com software específico *speech-to-text*, que lhes permita ter autonomia para

- poderem disponibilizar o maior número de conteúdos das suas grelhas com legendagem, de acordo com a sua linha editorial e com as obrigações do regulador;
- Identificar novos eventos passíveis de integrar audiodescrição em direto, acessibilidade que se pretende gradualmente aumentar;
  - Acompanhar os desenvolvimentos de estações congéneres europeias através da participação em fóruns da EBU dedicados às Acessibilidades, para o conhecimento atualizado das tendências e desenvolvimento de novas soluções tecnológicas de inteligência artificial, que possam contribuir para a melhoria do serviço prestado;
  - Colaborar com a empresa portuguesa que fornece o serviço de legendagem automática em teletexto, para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do modelo implementado na RTP 1, RTP 2, RTP 3, Açores e Madeira, procurando otimizar a correção de erros e interpretação bem como a introdução de eventuais novas funcionalidades;
  - Avaliar a possibilidade de disponibilizar legendagem automática em transmissões desportivas de grande projeção e eventos de interesse público, através do desenvolvimento de modelos de inteligência artificial que permitam um serviço fiável e de qualidade, sobretudo considerando que são programas com elevada percentagem de nomes estrangeiros;
  - Proceder ao controlo regular do sistema automático de colocação de legendas em teletexto introduzido em 2024, garantindo a sua fiabilidade, aperfeiçoamento e cumprimento dos objetivos;
  - Consolidar a recente disponibilização de programas com audiodescrição na plataforma RTP Play, de forma a assegurar o maior número de conteúdos com este serviço, permitindo desta forma que os utilizadores com deficiência visual possam usufruir da experiência de assistir a conteúdos da RTP online;
  - Apoiar as áreas de Engenharia no aperfeiçoamento da solução técnica implementada que permite disponibilizar o intérprete de LGP em 1/3 do ecrã no site RTP Acessibilidades, de forma permitir uma maior visualização do conteúdo da imagem e acompanhar as recomendações do regulador para esta área;
  - Propor a criação de um Gabinete Estratégico para o Desenvolvimento das Acessibilidades, em parceria com as associações de cegos e de surdos, Universidades e empresas tecnológicas, para a identificação fidedigna de melhorias ou soluções a implementar, na adaptação específica de conteúdos para estas comunidades;
  - Promover em conjunto com as áreas de Engenharia e Emissão, a avaliação da possibilidade de implementar outros serviços de acessibilidade, nomeadamente, o serviço de legendas lidas (*spoken subtitles*) em programas estrangeiros, com recurso a ferramentas de TTS (*text-to-speech*), caso os meios tecnológicos de produção e emissão o permitam, para uma melhor experiência do telespectador com deficiência visual enquanto consumidor dos conteúdos emitidos pela estação;
  - Avaliar com as áreas de Engenharia e congêneres europeias, a possibilidade de desenvolvimento de uma aplicação online de leitor de *podcasts*, com legendagem automática ou trabalhada, integrada;
  - Continuar a incentivar a produção externa de serviços de acessibilidades, como complemento a picos de atividade não passíveis de execução interna, ajudando a desenvolver um modelo sustentável, que possa vir a complementar o aumento exponencial da produção de acessibilidades nos conteúdos audiovisuais;
  - Manter a aposta na formação de novos profissionais vocacionados para a adaptação de conteúdos televisivos para públicos com necessidades especiais, de acordo com os padrões

- de qualidade da RTP, para reforço qualitativo do mercado, recorrendo à realização de estágios curriculares e/ou profissionais em parceria com o IEFP, Universidades e Institutos Politécnicos;
- Dar visibilidade nas redes sociais e plataformas do universo RTP, das atividades que estão a ser desenvolvidas e que programas poderão ser acompanhados com legendagem em teletexto ou audiodescrição, quer trabalhada quer em direto;
  - Propor a reformulação do Tratamento de Programas, com vista à melhoria do controlo da qualidade da Tradução e Legendagem dos programas estrangeiros exibidos nos diversos canais e plataformas da RTP, salvaguardando o respeito e correta utilização da língua portuguesa.

*A criação de um Observatório para a Igualdade e Diversidade, com o apoio de entidades externas.*

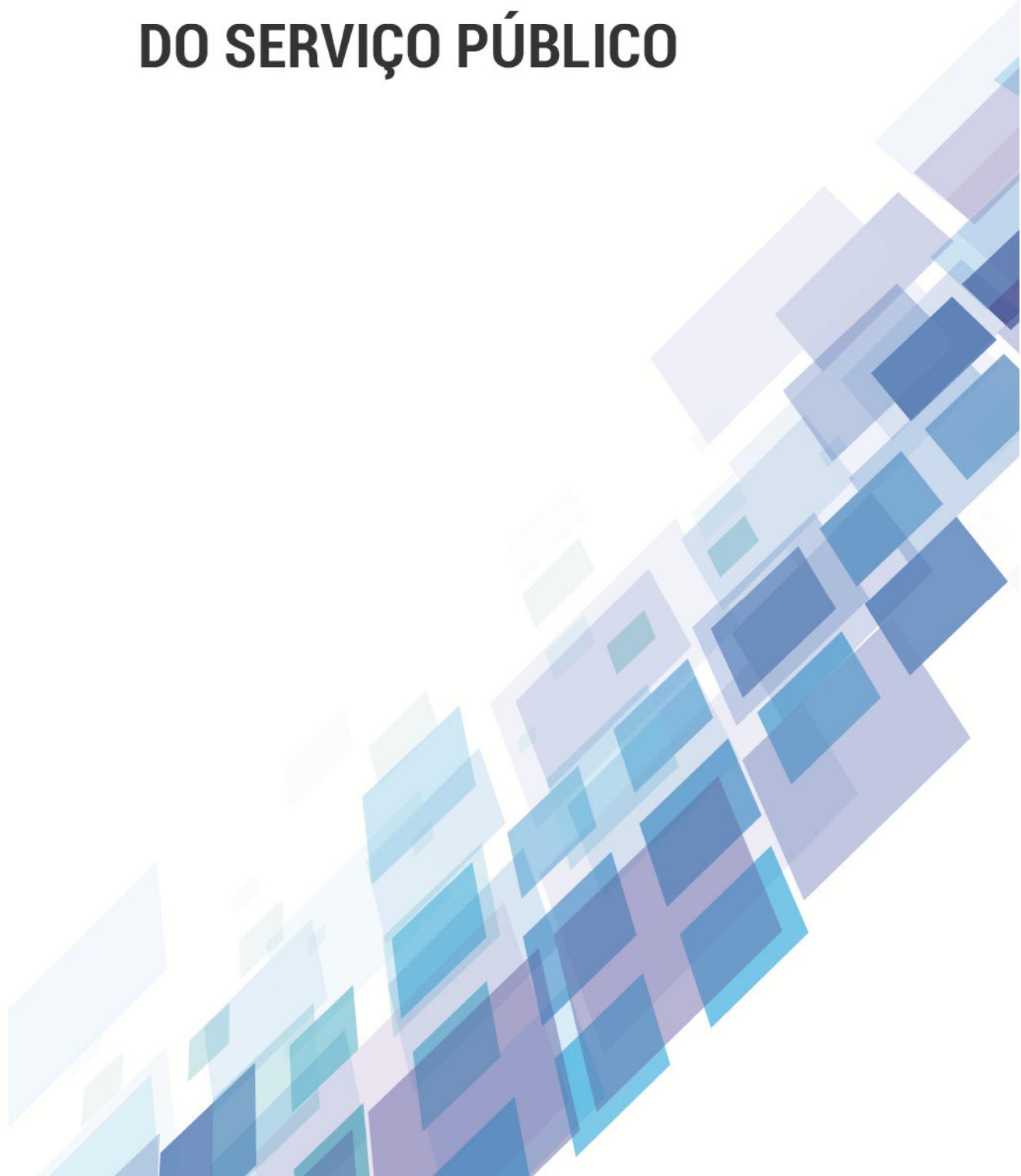
A materialização do Observatório visa, essencialmente, a implementação e operacionalização de um conjunto de compromissos e ações de promoção da igualdade de género na RTP, através de um processo de sensibilização para a inclusão e de estímulo à valorização da heterogeneidade e diversidade, através de uma estratégia mais informativa e educativa, que pretende:

- Modificar crenças e atitudes;
- Reduzir desigualdades;
- Abordar a igualdade de género;
- e Combater e prevenir eventuais comportamentos discriminatórios.

A implementação do Observatório deverá ter em conta a elaboração de relatórios de definição e execução de metas.

## 6.

# GESTÃO RESPONSÁVEL E ORIENTADA PARA OS OBJETIVOS DO SERVIÇO PÚBLICO



## 6. GESTÃO RESPONSÁVEL E ORIENTADA PARA OS OBJETIVOS DO SERVIÇO PÚBLICO

### 6.1. RECURSOS E COMPETÊNCIAS

*Para que se alcancem os objetivos será fundamental conseguir envolver e motivar os recursos humanos em torno da concretização da visão estratégica para a RTP. Criar mecanismos que permitam a mobilização e que passam por ter impacto também na carreira das pessoas. Definir a macro-estrutura, os recursos, competências, mecanismos de motivação necessários, planos de mobilidade, de valorização profissional e de envolvimento, que globalmente aumentem a eficácia e eficiência da RTP.*

Para responder aos novos objetivos do projeto estratégico deverá ser ajustada a estrutura organizativa, reforçando competências e autonomia, que permitam concretizar a ambição de colocar a RTP como referência em todas as plataformas e em todos os segmentos, assentando em:

- Continuar a apoiar o Conselho de Administração na conceção das estruturas da empresa, de forma a racionalizar os recursos humanos da mesma, nomeadamente através da definição das atribuições, nomeações e respetiva uniformização da linguagem das várias Ordens de Serviço;
- Dar continuidade às negociações, com as organizações sindicais, do descriptivo funcional das restantes categorias profissionais, a fim de se atualizar o Modelo de Carreiras, face à realidade atual e ao que seja previsível para futuro, relativamente à evolução científica e tecnológica do setor e dos conteúdos de rádio, televisão e digital;
- Criar em 2025 um grupo de trabalho para analisar as implicações da inteligência artificial, resultando numa Carta de Princípios que advirá da discussão, em sede do grupo de trabalho, com definições precisas na sua aplicação. O grupo de trabalho também deverá apresentar um cronograma e um plano de ação para a utilização da IA no universo RTP;
- Avaliar, na área de recursos humanos, a oportunidade, a pertinência e a disponibilidade financeira e de recursos humanos para a implementação de um sistema de avaliação dos trabalhadores para, posteriormente, serem ouvidas as estruturas representantes dos trabalhadores;
- Manter o acompanhamento, pela área de Recursos Humanos, das diretrizes da “Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência”, com vista à possível implementação de um programa de estágios para pessoas com algum tipo de deficiência e promovendo um conjunto de iniciativas e medidas específicas que procuraram promover a autonomia, participação e autodeterminação das pessoas com deficiência.

A atividade para 2025, na área da Formação está estruturada em três linhas orientadoras:

- Desenhar um plano de formação que responda à necessidade de atualização de conhecimentos profissionais e técnicos, através de meios internos ou externos, que inclua as vertentes essenciais para o desenvolvimento, produção e distribuição de conteúdos em multiplataforma, de acordo com as tendências de mercado, a maior utilização da Inteligência artificial e o desenvolvimento de funções técnicas, dinamizando formas de garantir o acesso a todos os profissionais da empresa;

- Criar conteúdos formativos em parceria com universidades e faculdades, no sentido de dinamizar licenciaturas, mestrados e pós-graduações em setores de conhecimento inovadores no setor dos *media*;
- Desenvolver a formação de novos talentos, focada nas atividades *core* da empresa, nomeadamente dando continuidade ao conceito “ACADEMIA RTP”.

Para se garantir uma política de recrutamento de trabalhadores, rigorosa e com critérios transparentes, e que promova a contratação dos melhores talentos para a Empresa, deve-se:

- Implementar uma estratégia *employer branding*, que permita atrair candidatos mais qualificados e aumentar a retenção de talentos, resultando numa força de trabalho mais produtiva, satisfeita e alinhada com a estratégia e objetivos da empresa. A marca RTP atrai talentos e permite retê-los por mais tempo. Com profissionais talentosos, o conjunto de competências das equipas é fortalecido e permite que os trabalhadores troquem experiências e conhecimentos entre si;
- Continuar a aplicar, em todos os processos de recrutamento, os regulamentos em vigor sobre recrutamento e seleção, que se baseiam nos princípios de igualdade, de transparência, de rigor, de sigilo profissional e da política de igualdade de género;
- Manter os processos a aplicar por uma seleção rigorosa de Curriculum Vitae, processo de entrevistas com um júri composto pelas Direções contratantes e pela DRH, relatório das entrevistas e grelha de avaliação e aprovação por parte do CA;
- Reforçar a aposta nas futuras gerações de profissionais e promover o treino de novas competências e a inserção socioprofissional de jovens talentos;
- Manter os estágios profissionais do IEFP, promovendo estágios curriculares tendo em vista proporcionar um período de formação em contexto de trabalho, integrado no programa curricular do respetivo curso das escolas e universidades, elaborando os respetivos protocolos.

A divulgação e a resolução de questões relacionadas com a ética, conduta e assédio continuarão a ser uma prioridade através de se:

- Realizar ações concretas com vista à identificação do potencial e de fatores de risco para a ocorrência de assédio, em particular a consulta regular aos trabalhadores, acompanhando o cumprimento do “Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho”, do “Código de Ética” e do “Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção”;
- Promover eventos e dinâmicas que favoreçam a colaboração e integração dos trabalhadores e contribuindo para a melhoria do clima organizacional;
- Continuar a garantir a política de tolerância zero no assédio no trabalho e acompanhamento próximo do cumprimento do código de ética e conduta.

O diálogo construtivo, a concertação permanente e a transparência na comunicação com os trabalhadores e as entidades que os representam - Associações Sindicais e Comissão de Trabalhadores – será garantido em:

- Prosseguir com a partilha de informação com as organizações sindicais, através de reuniões regulares, como as reuniões bimestrais, ou de outras reuniões que sejam pertinentes, quer sejam solicitadas pelos sindicatos ou da iniciativa da empresa.

Na área da Segurança no Trabalho serão realizadas as seguintes atividades:

- Auditar, através da nossa área de auditoria interna, as instalações da RTP, verificando a observância da legislação e regulamentação aplicável e das medidas de prevenção nos locais de trabalho, em particular às Delegações Regionais e aos Centros Regionais da Madeira e dos Açores;
- Garantir a avaliação de riscos profissionais e as respetivas medidas de prevenção, em especial das categorias com um maior índice de risco profissional;
- Promover ações de sensibilização *in loco* por forma a garantir que o trabalhador desempenha as suas funções nas melhores condições de segurança e saúde, especialmente em condições mais exigentes;
- Prestar apoio técnico às diversas áreas da empresa através de pareceres, verificações e orientações, designadamente em remodelações de espaços, eventos em contexto de programas e exteriores, e na conferência de documentação de fornecedores e colaboradores;
- Conceber e desenvolver conteúdos programáticos de formação profissional para a promoção da segurança no trabalho dos trabalhadores em colaboração com a Academia RTP.

No âmbito da Gestão dos Restaurantes, assegurar em articulação com a concessionária dos serviços de restauração que sejam promovidas ações de formação para os seus colaboradores e de sensibilização dos utentes com vista à prevenção do desperdício alimentar.

Através da área de auditoria interna, avaliar a eficácia dos processos de gestão de risco e de controlo interno, bem como em outras iniciativas incrementais da eficiência da empresa, tais como:

- Coordenar e apoiar as estruturas da empresa na identificação e na formalização do processo de gestão de riscos visando manter atualizado o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção-PPR da RTP (face às alterações previstas à estrutura orgânica da empresa);
- Elaborar relatórios de avaliação intercalar e anual do Plano de Prevenção de Riscos e Corrupção, em cumprimento do novo Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC);
- Avaliar a eficácia do sistema de controlo interno, particularmente dos processos em que tal se revele crítico, apontando oportunidades de melhoria. Para o ano de 2025, citamos, o ciclo das receitas com a CAV, gestão de clientes e de direitos detidos sobre programas;
- Analisar os processos com maior exposição ao risco, em áreas críticas, com exames de auditoria/consultoria e estabelecimento de recomendações e de planos de ação que mitiguem os riscos para níveis considerados aceitáveis. Salientamos nesta vertente a gestão de contratos de manutenção e iniciativas no âmbito da sustentabilidade ambiental (mormente nos projetos apoiados pelo PRR de eficiência energética aos edifícios e equipamentos, na Sede e no CPN);
- Implementar as ações e medidas para reforço do cumprimento da conformidade da RTP, com os princípios que regulam a proteção de dados pessoais, designadamente quanto à aplicação do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD). Em 2025 destacamos: a informação disponibilizada no “Espaço RGPD” na intranet da RTP; o reforço da segurança dos dados pessoais, em colaboração com os serviços de IT da RTP; e a participação ativa nas ações de regulamentação e controlo da utilização das ferramentas com inteligência artificial.

No âmbito das Compras Públicas destacam-se para o próximo ano, as seguintes atividades:

- Continuar a apostar na diversificação de fornecedores por forma a promover uma maior concorrência, transparência, eficiência e melhoria das condições de compra;
- Manter a posição de privilegiar o Concurso Público, com abertura à concorrência, como sendo o procedimento pré-contratual mais utilizado;
- Reforçar a sensibilização junto dos clientes internos quanto ao cumprimento das regras ao abrigo do Código dos Contratos Públicos, nos procedimentos de compra;
- Continuar a assegurar a coesão da equipa de compras e o cumprimento dos procedimentos internos e legais em regime de teletrabalho;
- Melhorar os processos junto dos clientes internos e consolidação da nova aplicação Costums.Docs, em colaboração com a Direção de Engenharia, Sistemas e Tecnologia, para futuro alargamento a outras Direções;
- Introduzir novos critérios de qualificação e adjudicação nos procedimentos de contratação, por força da Resolução do Conselho de Ministros n.º 132/2023, de 25 de outubro, que define critérios ecológicos aplicáveis à celebração de contratos;
- Rejuvenescer e reforçar a equipa que se encontra reduzida, por força de alterações estratégicas internas e de saídas por motivo de reforma, através da contratação de novos recursos sob a forma de estágios;
- Alargar o âmbito da utilização da plataforma eletrónica de contratação, nomeadamente a inclusão de novas ferramentas para a Gestão dos Limites Trienais nos procedimentos com convite e para os Leilões eletrónicos.

## 6.2 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL.

*Prestar um serviço público de relevância, inovador e de qualidade, com um caderno de encargos tão extenso, para tantos públicos diferenciados, em tantas geografias, usando cada vez mais plataformas, promovendo a sustentabilidade ambiental e social, serão colocadas em prática medidas organizacionais que permitam atingir estes objetivos, de uma forma eficiente e sustentável.*

No âmbito da área da Engenharias, Sistemas e Tecnologia, em 2025, implementar os projetos inseridos no PRR:

- Renovação de equipamentos de ar condicionado;
- Iluminação e ampliação do parque fotovoltaico na sede e no CPN;
- Elaboração de projetos para a continuação de implementação do plano de sustentabilidade ambiental.

Na área da Produção de programas prosseguirão com a consciencialização das equipas operacionais para a adoção de práticas mais sustentáveis nas atividades de produção, visando minimizar o impacto ambiental nos projetos de produção no exterior.

A área Institucional, no relacionamento da RTP com as entidades externas, nacionais e internacionais, continuará a manter a presença participativa e intervintiva nos organismos onde se insere. Acentuará o foco no reforço estratégico da imagem da empresa e na identificação das mais-valias que possam resultar de cada uma das parcerias, assegurando as funções de:

- Acompanhar e dar resposta às necessidades de Relações Públicas, dentro e fora da empresa, tendo especial atenção ao programa de visitas à RTP;
- Garantir, internamente, as condições necessárias para que as Provedoras, televisão e rádio, consigam cumprir, com sucesso, os respetivos mandatos e possam assim contribuir para o reforço do rigor e pluralismo nos conteúdos produzidos e emitidos pela RTP;
- Assegurar a atividade de representação nacional e internacional da RTP, sempre que solicitados pelo Conselho de Administração;
- Garantir a participação ativa nos organismos com quem a RTP se relaciona, ou de que faz parte, nomeadamente nas atividades dos respetivos órgãos sociais;
- Proceder à identificação e recolha de informação relevante junto dos parceiros internacionais, seja ao nível das tendências do setor dos media, das melhores práticas de gestão, dos avanços tecnológicos, de ações de formação ou de oportunidades de coproduções, e assegurar a respetiva divulgação interna de forma a desenvolver e facilitar processos que potenciem mais qualidade e inovação na atividade e nos conteúdos produzidos pela RTP;
- Acompanhar a elaboração e a implementação de acordos e protocolos entre a RTP e entidades nacionais ou internacionais e assegurar internamente a articulação destes mecanismos de cooperação;
- Coordenar, em articulação com as áreas de conteúdos, a identificação, o tratamento e a candidatura de programas, rádio, televisão ou digital, com potencial para serem reconhecidos em eventos nacionais ou internacionais de conteúdos;
- Participar em júris internacionais de eventos de conteúdos de rádio ou televisão;
- Divulgar, junto das áreas de conteúdos, as ofertas internacionais de programas de rádio ou televisão, e prestar o apoio necessário ao processo da respetiva aquisição de forma a contribuir para que a RTP tenha uma oferta de programas que lhe permita estar mais perto e ser mais relevante para todos os públicos;
- Assegurar o processo de cooperação com organismos parceiros na EBU, garantindo internamente, em articulação com as áreas responsáveis, o acesso a estúdios e meios de transmissão da RTP por parte das equipas de rádio ou televisão estrangeiras em serviço no nosso país;
- Desenvolver internamente esforços para implementar o Plano de Visitas à RTP com apoio de tecnologia digital, nomeadamente a criação do site “VISITAS@RTP”. Assegurar a divulgação desta atividade nas antenas da RTP através de campanhas na rádio, na televisão e no digital;
- Garantir a divulgação regular de informação sobre a atividade internacional da RTP, no site RTP e na intranet, com publicações que refletem a atividade da organização em sintonia com o contexto global em que se insere;
- Garantir os recursos afetos ao Gabinete de Apoio aos Provedores de forma a responder às necessidades identificadas por cada uma das Provedoras em exercício;
- Manter um esforço de desenvolvimento, atualização e modernização do *sítio* dos Provedores.

### **6.3 EFICIÊNCIA E TRANSPARÊNCIA**

*Será implementada uma reorganização hierárquica mais leve, com áreas mais horizontais e de responsabilidade acrescida com novos processos de decisão, em ambiente multidisciplinar, e serão*

*lançados projetos específicos de melhoria de processos, simplificação administrativa e promoção da transparência.*

Na revisão dos processos produtivos, administrativos e promovendo a transparência, para uma tomada de decisão mais ágil, é necessário:

- Participar na realização de medidas aprovados pelo Conselho de Administração no âmbito do Re7 II, no sentido da implementação de melhorias operacionais;
- Simplificar os processos administrativos. Este projeto encontra-se na fase de diagnóstico, e o seu desenvolvimento e tratamento está no âmbito da área de Planeamento e Controlo de Gestão e o Conselho de Administração no sentido de aliviar “o processo burocrático” não deixando de cumprir os circuitos de aprovação superior. O levantamento será iniciado nas áreas da televisão e rádio, juntamente com as áreas de suporte, com o objetivo de facilitar e tornar mais eficiente e eficaz todo o processo administrativo, propondo soluções de simplificação de processos administrativos e distribuição de competências, valorizando a responsabilização e proximidade aos processos, para a redução da carga administrativa associada à atividade da rádio e televisão;
- Reformular, em 2025, a intranet no sentido de melhorar a resposta como ferramenta de comunicação interna. A intranet é uma ferramenta de ligação entre o quotidiano da empresa e os seus trabalhadores. Nesse sentido, são destacados projetos de todas as áreas, mas a intranet não se assume, na sua génese, com um caráter marcadamente institucional no que a esta medida diz respeito.

As eficiências operacionais que se pretendem obter, no próximo ano, serão estudadas e exploradas em conjunto com as empresas do setor, e também internamente, envolvendo as áreas de Produção, Engenharia e Emissão, e requerem:

- Criar um grupo de trabalho, envolvendo as áreas de Produção, Engenharia e Emissão, juntamente com empresas do setor para definir as possíveis colaborações na obtenção de eficiências operacionais;
- Prosseguir, no âmbito da área de Produção, a avaliação de soluções iniciada em 2024, para a implementação de um sistema de controlo e gestão do património de equipamento técnico afeto aos armazéns, estúdios e meios de exteriores;
- Consolidar a implementação da ferramenta DASHBOARD PRODUÇÃO (POWER BI), parcialmente colocada em utilização ao longo de 2024 com o início da produção regular de relatórios de atividade, efetuando a avaliação constante e contínua da adequação dos indicadores atuais, bem como da necessidade de introduzir novos indicadores operacionais;
- Continuar o desenvolvimento da plataforma GMediaPlan, com especial enfoque no registo da atividade e marcação de horários, simplificando e automatizando estes processos, de acordo com as potencialidades do sistema;
- Promover, em conjunto com a Direção de Recursos Humanos, a identificação e implementação de um sistema de planeamento, controlo e reporte da marcação de horários, para aprimorar a gestão do volume de trabalho suplementar. Este sistema deverá ser projetado para conciliar as informações registadas nos sistemas existentes, nomeadamente o GMediaPlan e o sistema de registo de assiduidade;
- Identificar e promover em conjunto com a área de Engenharia, Sistemas e Tecnologia, a criação de soluções para a transição digital de processos, que permitam não só uma maior

agilidade, como ainda a redução da utilização de papel, sobretudo nas áreas administrativas e de suporte, onde a sua utilização ainda é relevante;

- Prosseguir o planeamento de médio e longo prazo dos projetos anuais regulares, garantindo a reserva antecipada dos recursos técnicos e humanos adequados, para uma gestão eficaz dos recursos existentes;
- Proceder à e reformulação gradual dos atuais modelos de produção, de acordo com os objetivos definidos e disponibilidade de investimento, visando a sua agilização e otimização, bem como a necessária adaptação à transição para o ambiente digital multiplataforma;
- Manter a continuidade da articulação e gestão integrada com o Centro de Produção Norte, na otimização dos meios e recursos disponíveis, potenciando maior agilidade e disponibilidade na resposta às solicitações dos canais TV, rádio e plataformas digitais;
- Continuar a assegurar a integração partilhada de profissionais dos centros de produção de Lisboa e Porto nos projetos de maior relevância e complexidade, para um desenvolvimento equitativo e valorização profissional das equipas destas duas unidades;
- Relançar o debate sobre a robotização de alguns Estúdios e a sua implementação inicial no Estúdio de Produção Virtual, de acordo com a viabilidade de investimento, facilitando de uma forma simples a assimilação de processos e a confiança na solução, permitindo uma melhor gestão e racionalização dos recursos humanos existentes;
- Promover a transição faseada da iluminação de estúdios e exteriores para tecnologia LED, de acordo com a capacidade de investimento disponível, para uma utilização mais sustentável, redução do consumo energético e maior durabilidade dos seus componentes;
- Proceder à reavaliação do consumo energético das unidades pesadas de exteriores, procurando a redução da potência das unidades de geradores utilizados;
- Promover a multidisciplinaridade e complementaridade de funções, como forma de desenvolvimento, valorização profissional e motivação;
- Concretizar o plano de estágios profissionais elaborado em 2024, contribuindo para o desenvolvimento e qualificação de jovens profissionais para o mercado de trabalho, dotando-os de princípios éticos, competências e comportamento profissional adequado, servindo igualmente como referência para futuras contratações de acordo com necessidades da RTP;
- Promover junto da Academia a concretização dos pedidos de formação, acompanhamento de produções externas e participação em workshops, para as áreas técnicas e criativas da Produção, nas suas vertentes específicas e complementares, para o desenvolvimento de competências, conhecimento da nova realidade e tendências do audiovisual, procurando estimular a criação e promover o talento;
- Prosseguir o apoio às atividades formativas, corporativas e comerciais da empresa, quer para os canais lineares quer para *streaming* nas plataformas digitais;
- Propor em projetos específicos parcerias em regime de coprodução, com produtoras externas com experiência consolidada em produção remota e multiplataforma, para a aquisição e partilha de conhecimentos nestes domínios;
- Avaliar medidas e soluções que contribuam para redução do trabalho suplementar e trabalho em dia de folga, considerando a eventual padronização de períodos de tarefas similares, a uma melhor adequação dos tipos de horários de trabalho das várias equipas;
- Autonomizar os processos de produção de audiodescrição das áreas adjacentes (edição e pós-produção áudio), com recurso a ferramentas freeware, para disponibilização dos ficheiros finalizados para emissão, libertando estas áreas destes processos;

- Colaborarativamente com a Direção de Recursos Humanos, na definição de novos modelos de carreiras para as áreas da Produção, numa lógica multidisciplinar, mais adequadas às exigências do ambiente digital e transmídia;
- Revisita a estrutura de algumas áreas operacionais nucleares, cuja falta de capacidade de resposta e deficiente qualidade de oferta do mercado são manifestamente insuficientes, colocando em risco as operações diárias de informação;
- Concluir, em 2025, através da área da Emissão, a transferência das áreas de Produção e Emissão para a nova sala da Gestão de Media, completando a unificação operacional. No entanto, a plena uniformização tecnológica e a otimização dos processos dependerão da introdução do sistema MAM-PAM, prevista para 2025/2026, que permitirá alcançar a integração e eficiência desejadas entre as áreas agora reunidas;
- Continuar a modernizar e reequipar a área do Centro Nacional de Coordenação Técnica (CNCT) focado nas ligações de áudio, com a reformulação e adequação ao paradigma atual, da ligação do áudio e dos circuitos de intercomunicação com a consolidação das comunicações via IP;
- Criar espaços na área de Distribuição e Controlo de Emissão-Rádio, no G-Media TX para o patrocínio de programas, facilitando a marcação e confirmação de OP's;
- Implementar Fichas de Aquisição de Conteúdos nas rádios online para otimizar a gestão do planeamento e a futura utilização dos programas em FM e podcasts.
- Disponibilizar os relatórios diários à Marktest para garantir dados transparentes de audiência da Antena 1 e Antena 3. Em colaboração com a empresa externa, desenvolveremos relatórios do Galaxy para atender a estes requisitos;
- Implementar, adicionalmente, um módulo de consolidação no G-Media TX para permitir o envio dos relatórios à Marktest e a outras entidades interessadas, oferecendo análises detalhadas e dados reais de emissão.

A RTP prosseguirá com o desenvolvimento de linhas de receitas adicionais, nas áreas Comercial Televisão, Rádio e Digital, que complementem a principal fonte de financiamento, a Contribuição Audiovisual. Para isso, continuará a explorar as oportunidades resultantes da distribuição em ambiente digital e ainda as que resultam da distribuição internacional e da exploração de conteúdos de ficção, como por exemplo:

- Continuar a explorar as oportunidades comerciais, renegociando contratos com vista à manutenção da distribuição dos canais RTP;
- Explorar contactos que venham a surgir no Mipcom com vista ao alargamento da distribuição dos conteúdos RTP;
- Alavancar distribuição dos canais RTP com entrada da DIGI em Portugal;
- Concentrar, em 2025, no âmbito da área Comercial Digital e Rádio, os seus esforços numa estratégia de crescimento, de forma a capitalizar as tendências observadas em 2024 e aprofundar as oportunidades de integração entre o digital, a televisão e o *offline*;
- Expandir os conteúdos de entretenimento, inovação, em estratégias de *branded content*, e diversificar as fontes de receita através de parcerias estratégicas;
- Ampliar os conteúdos de entretenimento que nascem na televisão e evoluir para o digital e *offline*, explorando novas formas de prolongar a vida dos programas televisivos para além do ecrã, criando experiências que envolvem os públicos em múltiplos canais e plataformas;

- Planear o desenvolvimento de novos formatos interativos, como competições online e desafios nas redes sociais, que permitam ao público participar ativamente nos conteúdos;
- Continuar a criar produtos derivados de programas de sucesso, disponibilizando-os no mercado e fortalecendo a ligação emocional entre a marca e o consumidor. Esta estratégia não só aumenta o tempo de envolvimento dos espectadores com as nossas marcas, como também abre novas vias de monetização;
- Alargar as ações de *branded content*, explorando novas áreas e nichos de mercado;
- Investir em plataformas digitais como a Twitch, mas também explorar novas plataformas emergentes que possam oferecer oportunidades de crescimento. Além disso, vamos aumentar o número de colaborações com marcas e instituições (nomeadamente públicas) desenvolvendo projetos de *branded content* que não só promovem produtos e serviços, mas também acrescentam valor cultural e social.

Os objetivos da área de Marketing Estratégico e Comunicação, em 2025, da comunicação interna e externa e a criação de competências para *marketing* e gestão da comunicação digital centralizada e coerente, de forma a maximizar o potencial de cada marca, incluindo televisão, rádio e digital, serão assegurados a:

- Fazer mais promoção cruzada;
- Garantir uma comunicação coesa e eficaz, através da integração de campanhas multiplataforma, que combinam digital, rádio e televisão, o que será uma prioridade;
- Diversificar as receitas, aprofundando as parcerias estratégicas que nos permitem explorar novas áreas de negócio;
- Melhorar a qualidade no serviço de atendimento ao telespectador e ouvinte, monitorizando a qualidade da resposta;
- Acompanhar as propostas de implementação, no âmbito de projetos do RE7 II, no grupo do Simplex Operacional;
- Reorganizar a área do Marketing estratégico e Comunicação, no sentido de dar melhor resposta às novas áreas de conteúdos, tanto na área da Comunicação, como na de *Marketing*;
- Colaborar com as iniciativas transversais da RTP para a comemoração dos 50 Anos dos processos de independência dos PALOP;
- Apoiar a comemoração dos 50 Anos da RTP Açores;
- Organizar e apoiar a comemoração dos 90 Anos da Rádio Pública;
- Comemorar, com um debate, os 5 anos da RTP Palco em que um dos temas será a definição de posicionamento e target a que se dirige;
- Participar, juntamente, com as áreas de conteúdos e do planeamento e controlo de gestão, o processo e revisão do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão, retomando o dossier de revisão do contrato de concessão com tutela e se possível contribuir para revisão da lei da rádio e da televisão para que se attenuem constrangimentos legais atualmente existentes.

O objetivo de manter uma gestão equilibrada das receitas, custos e investimentos, divulgando as atividades de gestão e tornar facilmente acessíveis os respetivos indicadores e relatórios, no âmbito da área de Planeamento e Controlo de Gestão, será atingido através de:

- Manter e assegurar o envolvimento de toda a organização, de forma a garantir um adequado planeamento e controlo de gestão de curto, médio e longo prazo;
- Continuar a proporcionar a informação de gestão (*dashboard*), aos gestores de cada área de responsabilidade da empresa, assegurando de que os objetivos previstos no projeto estratégico da empresa, sejam atingidos, de forma transversal, com a necessária eficácia e eficiência;
- Preparar as medidas preventivas de gestão para todas as áreas da Empresa, apoiando-as na gestão do orçamento e respetiva análise de desvios, identificando os riscos e criando recomendações;
- Controlar, com todos os serviços de programas de Rádio e Televisão, o processo de Gestão de Custos de Grelha de que o principal objetivo seja o cumprimento do orçamento anual de grelha;
- Assegurar a responsabilização no cumprimento, de prazos, de orientações superiores, etc. com o objetivo de se obter um maior controlo de custos da empresa;
- Manter o objetivo de redução do custo médio de compra dos conteúdos, de forma transversal a todos os canais, aplicando, eficazmente, o processo de negociação;
- Continuar a constante monitorização do *stock* de programas, em articulação com a estratégia definida por cada serviço de programa;
- Cumprir e controlar o protocolo RTP – SPA (Sociedade Portuguesa de Autores), analisando os direitos de autor e conexos e fornecer de forma regular e atempada a informação sobre conteúdos, tratamento e envio de alinhamentos e documentação referente aos pequenos direitos autorais;
- Monitorizar e assegurar o cumprimento da Cláusula 20<sup>a</sup> do CCSP (Contrato de Concessão de Serviço Público) “Obrigações de Investimento em Produção Audiovisual e Produção Independente”, através do controlo de toda a produção externa, transversamente, com todos os serviços de programas RTP;
- Continuar a garantir, no ano de 2025, o cumprimento de todos os compromissos decorrentes da Lei do Orçamento de Estado, Lei da Televisão e do Contrato de Concessão de Serviço Público, bem como cumprir os prazos de entrega de relatórios semestrais, anuais, para todos os organismos que tutelam/auditam o serviço público de televisão e dar apoio a todas as auditorias que a RTP está sujeita.

No âmbito da área de Engenharia, Sistemas e Tecnologia continuará o projeto de integração da plataforma de BI com os sistemas de gestão de recursos, conteúdos, faturação e audiências e avaliação do uso de IA para análise e previsão de alguns indicadores.

A área de Apoio ao Serviço Público, contribui para uma eficiente prestação e melhoria da avaliação do desempenho e Serviço Público de Media com padrões de qualidade elevada e de responsabilidade de excelência, sendo de destacar, para 2025, as seguintes atividades previstas:

- Elaborar, entre outros, os relatórios sobre o cumprimento de obrigações legais de Serviço Público de Rádio e Televisão, e da parte não financeira do Relatório anual de cumprimento das obrigações de Serviço Público;

- Representar a RTP em diferentes instituições externas: Presidência do Conselho de Administração da NP – Notícias de Portugal, Cooperativa de Utentes de Serviços de Informação, C. R. L., e, por indicação desta, Vogal do Conselho de Administração da Lusa – Agência de Notícias de Portugal; Vice-presidência da Assembleia-geral do OBERCOM – Observatório da Comunicação; Vogal e Tesoureiro da Direção da CPMCS - Confederação Portuguesa dos Meios de Comunicação Social e, em representação desta, no Conselho Consultivo da ERC - Entidade Reguladora para a Comunicação Social); GILM - Grupo Informal sobre Literacia Mediática.

No âmbito da área de Compras e Património, prosseguir-se-á com a adoção de medidas que promovam uma gestão eficiente tendo por base a redução de custos, a racionalização de recursos, a melhoria nos processos de trabalho e a garantia das condições de trabalho nas instalações da RTP. Também se garantirá a continuidade de serviço de acordo com os níveis de serviço definidos para as Infraestruturas RTP, o cumprimento de obrigações legais aplicáveis, a conservação e valorização dos ativos, o controlo continuo de custos de exploração e as necessidades de investimento, adequando permanentemente, as condições de operação, a manutenção da Infraestrutura, os procedimentos de gestão implementados e os serviços contratados de forma a criar um círculo virtuoso de contínua melhoria da eficiência operacional, através de:

- Garantir a conservação, reabilitação e melhoria de infraestruturas, com a:
  - Elaboração/gestão de projetos;
  - Gestão de processos de contratação;
  - Coordenação e fiscalização de trabalhos e controlo de custos.
- Assegurar a adequada gestão de espaços de trabalho e mobiliário;
- Continuar a gestão da operação, conservação e manutenção de infraestruturas, com:
  - Elaboração e controlo da adequação e cumprimento dos planos de manutenção preventiva;
  - Coordenação da execução das atividades de operação e manutenção e resposta a pedidos de intervenção internos da RTP;
  - Gestão de processos de contratação de serviços e aquisição de equipamentos;
  - Controlo continuo da atividade das prestações de serviços contratadas, acompanhamento de intervenções e respetivos custos.

O controlo de atividade e respetivos custos de exploração e a adequação continua do nível de serviço às exigências de operação das infraestruturas da RTP, com a Digitalização e Automatização de Processos, serão:

- A gestão de pedidos de intervenção e respetiva resposta a funcionários/colaboradores;
- A gestão de atividade de parceiros no âmbito das prestações de serviços contratadas;
- A gestão de inventário de ativos/equipamentos afetos à infraestrutura.

As ações previstas e mais relevantes, das quais se salientam as obras previstas no âmbito do PRR e o do Projeto “A Casa das Notícias” são :

#### Sede – Lisboa

- PRR | Eficiência Energética:
- Substituição de vãos envidraçados e isolamento térmico das fachadas dos edifícios A, B, C (2025).
- A Casa das Notícias (2025-2026);

- Reformulação e beneficiação da Portaria Sul (2024 – 2026);
- Reformulação e beneficiação da Portaria MGC (2024);
- Melhoria da acústica dos Estúdios da Rádio (2024 – 2026);
- Substituição do revestimento das palas de sombreamento da fachada dos edifícios A, B, C (2025);
- Alterações de espaços, requeridas em parte para melhoria e adequação funcional, e em parte para corresponder a adaptação inseridas no âmbito do cumprimento de legislação em vigor (2024 – 2026);
- Aquisição de mobiliário de diverso tipo destinado à melhoria de postos de trabalho, seja por necessidade de substituição, atribuição da medicina no trabalho ou por racionalização dos espaços de trabalho e equipamentos de cozinha (2024 – 2026);
- Reformulação e beneficiação do refeitório (2026);
- Substituição, reparação e aquisição de equipamentos de cozinha (2024-26).

#### **CPN – Centro de Produção do Norte**

- PRR | Eficiência Energética;
- Remodelação Estúdio C (2024-2025);
- Substituição isolamento térmico da cobertura Edifício A e D (2024-2025);
- Substituição de vãos envidraçados, isolamento térmico das fachadas dos blocos A, B, C, D, E;
- Remodelação Estúdio A (2024 – 2025);
- Sistema elevatório de acesso à redação (2026);
- Aquisição de mobiliário de diverso tipo destinado à melhoria de postos de trabalho, seja por necessidade de substituição, atribuição da medicina no trabalho ou por racionalização dos espaços de trabalho e equipamentos de cozinha (2024 – 2026);
- Remodelação da Portaria e do controlo no acesso às instalações (2026).

#### **Delegações Regionais**

- Intervenções diversas no âmbito da conservação dos edifícios (2024 – 2026);
- Reposição do equipamento e mobiliário avariado (2024 – 2026).

#### **Delegações Internacionais (incluindo RTP África)**

- Reposição do equipamento e mobiliário avariado (2024 – 2026);
- Intervenções diversas no âmbito da conservação dos edifícios (2024 – 2026).

#### **Estações emissoras de rádio no Continente, Madeira e Açores**

- Intervenções diversas no âmbito da conservação dos edifícios (2024 – 2026).

#### **CRM – Centro Regional da Madeira**

- Reabilitação da fachada do edifício (2025 -2026);
- Reposição do equipamento e mobiliário avariado (2024 – 2026);
- Substituição do Elevador (2026).

#### **CRA – Centro Regional dos Açores**

- Reabilitação da fachada do edifício (2025 -2026);
- Reposição do equipamento e mobiliário avariado (2024 – 2026).

Na Gestão de Frota, destacam-se as seguintes atividades:

- Alargar a introdução de viaturas elétricas às Delegações, acompanhada por ações de formação em condução ecológica, que permitam rentabilizar a utilização destas viaturas e fomentar hábitos de redução de consumos nas viaturas de combustão;
- Continuar o desenvolvimento de melhorias na política de racionalização da frota através de um adequado planeamento de meios e da escolha de viaturas que, pela sua polivalência, permitam servir necessidades de mais utilizadores;
- Proceder à renovação da frota de veículos comerciais de apoio à produção, e das Delegações em África;
- Assegurar o lançamento de Concursos Públicos para a substituição das restantes 53 viaturas cujos contratos de Aluguer Operacional cheguem ao fim;
- Avaliar a oportunidade de recorrer a programas de apoio à aquisição de viaturas elétricas por troca de viaturas a combustão;
- Assegurar a logística dos grandes eventos, designadamente Festivais, Volta a Portugal em Bicicleta entre outros.

Na área da Segurança, será mantida, em 2025, toda a atividade relacionada com segurança e respetivos equipamentos, procurando subir os níveis gerais de segurança e implementando processos automáticos, com destaque para:

- Uniformizar procedimentos e processos a nível nacional;
- Garantir uma segurança mais eficaz e discreta;
- Implementar novo sistema de acesso, que se coadune com as necessidades específicas da RTP, particularmente para convidados e colaboradores externos;
- Assegurar o contacto com as forças de segurança e empresas de segurança privada;
- Automatizar os acessos, simplificar os procedimentos, mantendo o cumprimento da legislação em vigor e as determinações internas;
- Continuar a centralização do controlo e informação de todas as instalações na Sede;
- Informatizar e promover o abandono de registos em papel;
- Implementar os registos eletrónicos no levantamento de chaves, jornais e correio, passando a ser efetuado com a utilização do cartão de funcionário;
- Modernizar os equipamentos informáticos relacionados com segurança.

#### **SEDE - Lisboa:**

- Modernizar o sistema de CCTV, tendo em atenção o aumento de segurança de pessoas e bens;
- Transferir a Sala de Segurança, de modo a aumentar as instalações supervisionadas e melhorar as condições de trabalho;
- Automatizar o processo de entrada pela portaria da MGC, tornando a portaria autónoma durante os períodos de menor movimento;
- Instalar fechaduras eletrónicas, aumentando autonomia e a segurança dos espaços;
- Colocar chaveiro eletrónico em pontos fulcrais da empresa (ex: estúdios de produção);
- Garantir a operacionalidade do Programa de Desfibrilhação Automática Externa (DAE) na Sede;
- Potenciar, na portaria da Emídio Navarro, o alargamento do acesso de viaturas, de forma a permitir a entrada de 2 veículos.

**GAIA - CPN**

- Proceder à substituição integral do atual sistema (obsoleto) de Videovigilância;
- Substituir o sistema de leitura e registo de matrículas;
- Garantir obras de melhoramento na portaria de viaturas, com alteração dos espaços, para receção ser única e na entrada das instalações. Implementação de torniquetes.

**CRM – Madeira e CRM – Açores**

- Substituir e modernizar o Sistema de CCTV e sua interligação a Lisboa;
- Mudar o sistema de leitura e registo de matrículas;
- Implementar os torniquetes para controlo de acesso.

A gestão e manutenção da segurança contra incêndios em edifícios, quer ao nível das instalações e equipamentos, quer ao nível do planeamento e implementação, será garantida através de:

- Assegurar os projetos e respetivas consultas, garantido a continuidade da manutenção das condições de segurança dos edifícios da Empresa, nomeadamente selagens corta-fogo, sistemas de controlo de Fumo, sistemas automáticos de extinção de incêndios, entre outros;
- Elaborar o estudo técnico sobre a viabilidade de instalação de sistemas de deteção de incêndios com comunicação automática de alarme, nas estações emissoras a nível nacional;
- Elaborar as Medidas de Autoproteção para as instalações do Centro Regional dos Açores (Delegações do Faial e Ponta Delgada) e Centro Regional da Madeira;
- Proceder à elaboração de pareceres no âmbito da segurança contra incêndios, elaboração de plantas de emergência para os programas em estúdio e verificação da conformidade com a lei dos materiais utilizados na conceção dos cenários;
- Realizar auditorias às instalações da RTP, verificando a conformidade com a legislação em vigor e elaborar o plano de correção das não conformidades ou, na sua impossibilidade, definir e implementar as medidas compensatórias;
- Prestar apoio aos Responsáveis de Segurança e aos Delegados de Segurança de todas as instalações da RTP, no cumprimento da sua missão;
- Efetuar as reparações e operacionalização dos equipamentos e sistemas de segurança contra incêndios atualmente inoperacionais, garantido a substituição dos equipamentos que não seja possível recuperar;
- Proceder à correção e implementação de nova sinalização de segurança das várias instalações da RTP, dando cumprimento à legislação em vigor.

Garantir, no âmbito da Segurança no Trabalho, a prevenção dos acidentes de trabalho e doenças profissionais, foi definido um conjunto de ações a desenvolver e operacionalizar em 2025 e 2026, com destaque para:

- Promover auditorias às instalações da RTP, verificando a observância da legislação e regulamentação aplicável e das medidas de prevenção nos locais de trabalho, em particular às Delegações Regionais e aos Centros Regionais da Madeira e dos Açores;
- Garantir a avaliação de riscos profissionais e as respetivas medidas de prevenção, em especial das categorias com um maior índice de risco profissional;

- Promover ações de sensibilização *in loco* por forma a garantir que o trabalhador desempenha as suas funções nas melhores condições de segurança e saúde, especialmente em condições mais exigentes;
- Prestar apoio técnico às diversas áreas da Empresa através de pareceres, verificações e orientações, designadamente em remodelações de espaços, eventos em contexto de programas e exteriores, e na conferência de documentação de fornecedores e colaboradores;
- Adquirir, distribuir, substituir e colocar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e a sinalética específica;
- Conceber e desenvolver conteúdos programáticos de formação profissional para a promoção da segurança no trabalho dos trabalhadores em colaboração com a Academia RTP;
- Verificar a conformidade técnica dos equipamentos de trabalho e máquinas existentes nas instalações da empresa;
- Realizar visitas técnicas com a participação do médico do trabalho;
- Assegurar a informação e sensibilização dos trabalhadores em matéria de segurança no trabalho;
- Realizar análises ambientais;
- Recolher, organizar e tratar os elementos necessários às notificações e pedidos de autorização às autoridades competentes.

Na área da limpeza, deve ser assegurada a higienização e limpeza das instalações, com destaque para as seguintes atividades:

- Garantir uma prestação de serviços de limpeza e higiene de qualidade;
- Preparar o lançamento de um novo Concurso Público para Serviços de limpeza, procurando assegurar a sustentabilidade financeira do novo prestador de serviços;
- Manter a limpeza dos vidros exteriores do edifício principal da Sede, bem como dos arruamentos;
- Assegurar a limpeza das estações emissoras;
- Introduzir gradualmente secadores de mãos para redução do consumo de papel;
- Acompanhar a gestão de resíduos da Empresa.

A área de Gestão dos Restaurantes, tem como objetivo o seguinte:

- Desenvolver a atividade em estreita colaboração com as áreas de Segurança no Trabalho e de Infraestruturas, visando o cumprimento das normas e legislação definidas para a área da restauração e, simultaneamente, implementando práticas e procedimentos para melhoria da segurança dos espaços e dos seus utilizadores;
- Aplicar as referidas práticas e procedimentos que deverão ser transversais a todas as instalações da empresa que têm refeitório, salvaguardando-se, contudo, as especificidades de cada local e desenvolvendo a atividade em colaboração com a concessionária;
- Promover, em colaboração com a empresa concessionária dos serviços de restauração, métodos e estratégias que permitam evitar o desperdício alimentar, bem como incentivar que os alimentos sobrantes possam ser canalizados para Instituições e/ou outros;
- Colaborar com a empresa concessionária de serviços de restauração no sentido de assegurar que esta proceda à recolha seletiva, transporte e despejo dos desperdícios e resíduos da atividade para posterior tratamento e reciclagem.

No âmbito da Gestão do Património Imobiliário da Empresa, deve continuar a ser assegurado, o acompanhamento da regularização cadastral) dos imóveis passíveis de alienação.

7.

## **ORÇAMENTO E PLANO DE INVESTIMENTOS 2025-2027**



## 7. ORÇAMENTO E PLANO DE INVESTIMENTOS 2025-2027

### 7.1. Pressupostos macroeconómicos de referência

Na elaboração das projeções económico-financeiras foram utilizados os seguintes pressupostos macroeconómicos de referência, comunicados pela Direção Geral do Tesouro e Finanças – DGTF, em: [instrucoes-ipgs-2025-2027.pdf \(dgtf.gov.pt\)](https://www.dgtf.gov.pt/instrucoes-ipgs-2025-2027.pdf), para efeitos de orçamento 2025:

%	2023	2024	2025	2026	2027
<b>PIB nominal</b>	9,6	4,5	4,5	4,5	3,8
<b>PIB e componentes da despesa em termos reais*</b>					
<b>PIB</b>	2,3	1,5	1,9	2,0	1,5
Consumo Privado	1,6	1,5	1,7	1,7	1,8
Consumo Público	1,0	1,8	1,1	1,4	1,0
Investimento	2,6	4,4	3,9	5,1	-0,5
Exportações de Bens e Serviços	4,1	3,1	4,2	3,9	3,8
Importações de Bens e Serviços	2,2	4,0	4,5	4,6	3,1
<b>Evolução dos Preços</b>	7,1	2,9	2,6	2,5	2,3
<b>IHPC</b>	5,3	2,5	2,1	2,0	2,0

Fonte: GPEARI

Notas:

\* Preços Constantes (2016)

### 7.2. Orientações financeiras para o triénio 2025-2027

O presente orçamento e plano de investimentos inclui a execução de 2023, o estimado para 2024 e projeções económico-financeiras de 2025 a 2027.

A RTP cumpre a generalidade das recomendações da DGTF, para o triénio, designadamente:

- a) crescimento gradual do volume de negócios;
- b) melhoria do resultado operacional (líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor);
- c) melhoria do resultado líquido;
- d) realização de novos investimentos (que não de substituição) que viabilizem um aumento do resultado operacional ou necessários à prestação de serviço público ou de serviço de interesse geral contratualizados;
- e) otimização da utilização dos recursos humanos, assegurando em cada ano a melhoria do rácio do resultado operacional pelo número de trabalhadores;
- f) separação do financiamento da atividade operacional do investimento e diminuição do endividamento em termos nominais;
- g) redução do endividamento líquido de investimento;
- h) redução do volume dos “pagamentos em atraso” (*arrears*).

IEPAO	Unidade: 1.000 €								Variação média anual do triénio	Cumpre 1.º ano			Cumpre Triénio		
	2024 Estimativa	2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão	2025 vs 2024	2026 vs 2025	2027 vs 2026	S		N	N/A	S	N	N/A	
<b>ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO</b>															
Taxa de crescimento nominal PIB	4,5	4,5	4,5	3,8	4,5%	4,5%	3,8%	4,3%							
Taxa de crescimento real PIB	1,5	1,9	2,0	1,5	1,9%	2,0%	1,5%	1,8%							
Taxa de crescimento IHPC	2,5	2,1	2,0	2,0	2,1%	2,0%	2,0%	2,0%							
a) Volumen de negócios	231 776	241 104	244 027	243 829	4%	1%	0%	2%	S		S				
b) EBIT, liq. de provisões, imparidades e correções de justo valor	10 125	13 501	13 453	12 870	3 376	-48	-583	915	S		S				
c) Resultado líquido	-4 306	658	237	22	4 964	-421	-216	1 443	S		S				
d) Rentabilidade do Ativo (ROA)	1%	2%	2%	2%	1,1 p.p.	0,2 p.p.	0,1 p.p.	0,5 p.p.	S		S				
e) Rentabilidade dos RH	1.026x	3.075x	3.048x	2.722x	2.049x	-27x	-326x	565x	S		S				
f) Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	115%	15%	1%	0%	-100,6 p.p.	-14,0 p.p.	-0,7 p.p.	-38,4 p.p.	N	NA	N	NA			
g) Financiamento líquido de novos investimentos	1 513 195	1 529 793	1 542 316	1 555 837	16 598	12 524	13 520	14 214	N	NA	N	NA			
h) Pagamentos em Atraso (Arrears)	0	0	0	0	0	0	0	0							
i) Volumen de negócios (real)	231 776	236 733	234 321	229 541	2%	-1%	-2%	0%	N	NA	S				
ii) Gastos operacionais (%)	219 342	225 189	229 605	227 698	3%	2%	-1%	1%	S		S				
<b>OTIMIZAÇÃO DE GASTOS</b>															
Gastos operacionais (corrigido do IHPC)	219 342	220 557	225 103	223 233	1 215	4 546	-	1 870	1 297		N	NA	N	NA	

Cumprimento das orientações para o triénio, com referência às alíneas da tabela anterior:

- a) Volume de negócios: apresenta aumento de 4% em 2025, resultado do aumento da CAV;
- b) EBIT, líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor: os resultados operacionais previstos são positivos e garantem o equilíbrio financeiro da RTP. Verifica-se um acréscimo em 2025 face a 2024 e ligeiras reduções em 2026 e 2027. Esta evolução resulta do aumento da CAV, ser único e se verificar apenas em 2025;
- c) Resultado Líquido: os resultados líquidos previstos são positivos e resultam do esforço necessário na contenção dos custos face à evolução das receitas;
- d) ROA (rentabilidade do ativo): a evolução do rácio é positiva;
- e) Rentabilidade dos RH: uma vez que o número de trabalhadores se mantém no triénio, de 2025 a 2027, a variação do rácio está relacionada com a estimativa de resultados operacionais, cuja análise está efetuada na alínea b);
- f) ROE (rentabilidade do capital próprio): a estimativa para 2024 é de 115%, e considera um resultado líquido negativo de 4,3M€ e uma média de capitais próprios negativos de 3,7M€, pelo que não deve ser utilizado como referência. Em 2025, está previsto um aumento do capital social de 14,29M€, por conta do subfinanciamento do serviço público até 2003 (sancionado pela Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia nas suas decisões de 2006 e 2011), e em 2026 a transferência para cobertura de prejuízos do valor do contrato de empréstimo de 2011 (conforme proposta de solução a adotar relativa à propriedade do Arquivo da RTP enviada à tutela). Estes factos explicam a evolução da rentabilidade dos capitais prevista para 2025 e 2026, uma vez que os resultados líquidos são marginalmente positivos;
- g) Financiamento líquido de novos investimentos: apesar do endividamento aumentar, a RTP respeita as instruções, que define o limite de 2% para o crescimento do endividamento;
- h) A RTP não tem “pagamentos em atraso” (*arrears*);
- i. Volume de negócios (real): aumenta significativamente em 2025 por estar previsto o aumento do valor unitário da contribuição para o audiovisual (CAV), passando de 2,85€ para 3,10€, mantendo a tarifa social de 1,00€. Já em 2026 não se verifica a atualização à taxa de inflação do valor da contribuição para o audiovisual, conforme previsto no n.º 2, do artigo 4º, da Lei n.º 30/2003, de 22 de agosto, que aprova o modelo de financiamento do serviço público de radiodifusão. Apesar do crescimento não ser gradual, para o triénio, a RTP apresenta um crescimento idêntico ao PIB;
- ii. Gastos operacionais: o aumento previsto dos gastos operacionais é inferior ao do volume de negócios;
- Gastos operacionais (corrigidos do IPC): aumentam no triénio, nomeadamente em 2026, devido à necessidade de investimento em grelha para a cobertura do evento desportivo Campeonato Mundial de Futebol FIFA.

### **7.3. Princípios da elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão**

O Plano de Atividades e respetivas projeções financeiras respeitam a legislação e as orientações vigentes para o Sector Empresarial do Estado.

No presente Plano de Atividades, apresenta-se o documento, devidamente identificado e quantificado, o investimento financiado através de fundos comunitários aprovados, com o respetivo planeamento e calendarização. São também identificados os projetos de investimento objeto de financiamento no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com detalhe sobre a dimensão, componente e investimento/reforma a que respeitam.

O EBIT projetado para o período 2025-2027 continua a assegurar a sustentabilidade financeira, tal como foi prosseguido em anos anteriores.

Em 2025, a RTP prevê capitais próprios positivos, devido à realização prevista para 2025 do aumento de capital, no valor de 14,29M€, por conta do subfinanciamento do serviço público até 2003 sancionado pela Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia nas suas decisões de 2006 e 2011.

#### **7.3.1. Eficiência Operacional**

De acordo com as Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2025-2027, previstas no comunicado da DGTF em: [instrucoes-ipgs-2025-2027.pdf \(dgtf.gov.pt\)](#), a RTP garante a eficiência operacional, medida pelo rácio dos gastos operacionais (GO) sobre o volume de negócios (VN), excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de disposições legais. O aumento da CAV previsto para 2025 permite melhorar o rácio para 93%.

Eficiência operacional	Unidade €						
	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)
Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
<b>Gastos operacionais (GO)</b>	<b>-214 682 247</b>	<b>-219 450 523</b>	<b>-220 617 046</b>	<b>-226 203 063</b>	<b>-230 759 442</b>	<b>-228 959 059</b>	<b>-5 586 017</b> <b>-2,5%</b>
CMVMC	-79 561 211	-79 534 580	-79 578 455	-83 451 580	-85 370 580	-81 020 580	-3 873 124 <b>-4,9%</b>
FSE	-38 374 012	-38 752 922	-39 555 950	-41 583 374	-41 699 477	-42 693 219	-2 027 424 <b>-5,1%</b>
Gastos com pessoal	-96 747 024	-101 163 021	-101 482 641	-101 168 110	-103 689 386	-105 245 261	314 532 <b>0,3%</b>
<b>Impactos decorrentes de obrigações legais*</b>	<b>-1 419 165</b>	<b>1 274 602</b>	<b>1 274 600</b>	<b>1 013 968</b>	<b>1 154 163</b>	<b>1 261 368</b>	<b>-260 632</b> <b>-20,4%</b>
(-) Gastos com órgãos sociais*	402 483	394 129	394 129	394 129	394 129	394 129	0,0%
(-) Cumprimento de disposições legais							
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias		880 473	880 471	619 839	760 034	867 239	-260 632 <b>-0,30</b>
(-) rescisões contratuais excluído por mútuo acordo							
(+) Absentismo	-1 821 648						
<b>Gastos operacionais ajustados</b>	<b>216 101 412</b>	<b>218 175 921</b>	<b>219 342 446</b>	<b>225 189 095</b>	<b>229 605 279</b>	<b>227 697 691</b>	<b>5 846 649</b> <b>2,7%</b>
<b>Volume de negócios</b>	<b>232 590 314</b>	<b>227 851 801</b>	<b>231 776 224</b>	<b>241 703 996</b>	<b>244 026 620</b>	<b>243 829 040</b>	<b>9 927 772</b> <b>4,3%</b>
Vendas							
Prestações de Serviços	232 590 314	227 851 801	231 776 224	241 703 996	244 026 620	243 829 040	9 927 772 <b>4,3%</b>
Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)							
<b>Volume de Negócios ajustado</b>	<b>232 590 314</b>	<b>227 851 801</b>	<b>231 776 224</b>	<b>241 703 996</b>	<b>244 026 620</b>	<b>243 829 040</b>	<b>9 927 772</b> <b>4,3%</b>
<b>Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)</b>	<b>93%</b>	<b>96%</b>	<b>95%</b>	<b>93%</b>	<b>94%</b>	<b>93%</b>	<b>-1%</b>

\* Se aplicável: Os impactos/gastos excepcionais devem ser justificados em sede de PAO e devidamente discriminados

\*\* Se aplicável: outros rendimentos que concorram para o VN, que devem ser justificados em sede de PAO

exercícios de 2025 e 2026, a autorizar expressamente pelos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e pela área setorial

Fonte: Proposta de PAO para 2025-2027

### 7.3.2. Otimização de Gastos

De acordo com o previsto no comunicado da DGTF em: [instrucoes-ipgs-2025-2027.pdf \(dgtf.gov.pt\)](https://www.dgtf.gov.pt/instrucoes-ipgs-2025-2027.pdf), os Gastos Operacionais (CMVMC + FSE + GcPessoal) devem ser iguais ou inferiores ao valor estimado para o ano anterior, corrigido com a taxa de inflação prevista.

O CMVMC aumenta 3,9M€ em linha com o investimento previsto no Plano Estratégico aprovado para o triénio 2024-2026 e que visa fazer face às novas exigências do setor, tendências de consumo e tecnologias emergentes. Este investimento só é possível se se verificar o aumento do preço unitário da CAV em 2025.

O aumento de 2,0M€ dos custos com FSE's reflete o aumento generalizado dos preços (inflação) e o impacto nas contas da empresa decorrente da renovação e atualização dos contratos em curso.

Eficiência operacional	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Unidade	€	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%		
<b>Gastos operacionais (GO)</b>	<b>-214 682 247</b>	<b>-219 450 523</b>	<b>-220 617 046</b>	<b>-226 203 063</b>	<b>-230 759 442</b>	<b>-228 959 059</b>	<b>-5 586 017</b>	<b>-2,5%</b>		
CMVMC	-79 561 211	-79 534 580	-79 578 455	-83 451 580	-85 370 580	-81 020 580	-3 873 124	-4,9%		
FSE	-38 374 012	-38 752 922	-39 555 950	-41 583 374	-41 699 477	-42 693 219	-2 027 424	-5,1%		
Gastos com pessoal	-96 747 024	-101 163 021	-101 482 641	-101 168 110	-103 689 386	-105 245 261	314 532	0,3%		
<b>Impactos decorrentes de obrigações legais*</b>	<b>-1 419 165</b>	<b>1 274 602</b>	<b>1 274 600</b>	<b>1 013 968</b>	<b>1 154 163</b>	<b>1 261 368</b>	<b>-260 632</b>	<b>-20,4%</b>		
(-) Gastos com órgãos sociais*	402 483	394 129	394 129	394 129	394 129	394 129		0,0%		
(-) Cumprimento de disposições legais										
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias		880 473	880 471	619 839	760 034	867 239	-260 632	-0,30		
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo										
(+) Absentismo	-1 821 648									
<b>Gastos operacionais ajustados</b>	<b>216 101 412</b>	<b>218 175 921</b>	<b>219 342 446</b>	<b>225 189 095</b>	<b>229 605 279</b>	<b>227 697 691</b>	<b>5 846 649</b>	<b>2,7%</b>		

\* Se aplicável: Os impactos/gastos excepcionais devem ser justificados em sede de PAO e devidamente discriminados

Os gastos operacionais corrigidos pela taxa de inflação aumentam em 2025 e no triénio, sendo maioritariamente justificados pela cobertura do evento desportivo Campeonato Mundial de Futebol FIFA que decorre em 2026, pelo que não se aplica a apresentação de uma análise de custo-benefício.

IEPAO	Unidade: 1 000 €									
	2024	2025	2026	2027	2025 vs 2024	2026 vs 2025	2027 vs 2026	Variação média anual do triénio	Cumpre 1.º ano	Cumpre Triénio
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	S	N	N/A	S	N	N/A
<b>OTIMIZAÇÃO DE GASTOS</b>										
Gastos operacionais (corrigido do IHPC)	219 342	220 557	225 103	223 233	1215	4 546	- 1 870	1297	N NA	N NA

A RTP prevê, em 2025, manter as despesas com deslocações e alojamento, ajudas de custos e estudos, pareceres, projetos e consultoria, aos níveis estimado para 2024, dando cumprimento às instruções da DGTF.

Detalhe de Fornecimentos e serviços externos	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Unidade	€	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%		
Deslocações e alojamento	380 502	383 250	450 000	450 000	450 000	450 000	450 000	-	0	-0%
Ajudas de custo	736 865	786 269	915 892	915 892	915 892	915 892	915 892	-	0	-0%
Associados à frota automóvel	1 405 314	1 586 629	1 707 553	1 682 982	1 692 661	1 790 428	1 790 428	-24 571	-1%	
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	934 095	1 000 000	1 070 000	1 070 000	1 070 000	1 070 000	1 070 000	-	0	-0%
<b>TOTAL</b>	<b>3 456 775</b>	<b>3 756 148</b>	<b>4 143 446</b>	<b>4 118 873</b>	<b>4 128 553</b>	<b>4 226 319</b>	<b>-24 573</b>	<b>-1%</b>		

Fonte: Proposta de PAO para 2025-2027

A RTP prevê manter o número de veículos para a frota operacional face a 2024, cumprindo as instruções da DGTF.

Frota automóvel	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Unidade	€	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%		
								0%		
Operacional - EUR	1 405 314	1 586 629	1 707 553	1 682 982	1 692 661	1 790 428	1 790 428	-24 571	-1%	
Operacional - n.º de viaturas	234	234	234	234	234	234	234	-		

### 7.3.3. Recursos Humanos

Para efeito de apuramento do cumprimento do previsto no comunicado da DGTF em: [instrucoes-ipgs-2025-2027.pdf \(dgtf.gov.pt\)](https://www.dgtf.gov.pt/instrucoes-ipgs-2025-2027.pdf), a evolução de recursos humanos e de gastos com pessoal para o período de 2025 a 2027 é a seguinte:

Pessoal	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Unidade	€
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
<b>N.º Total de Trabalhadores</b>	<b>1 815</b>	<b>1 823</b>	<b>1 734</b>	<b>1 789</b>	<b>1 789</b>	<b>1 789</b>	<b>55</b>	<b>3%</b>
N.º de membros dos órgãos sociais	6	6	6	6	6	6	0	0%
N.º de membros cargos de direção	26	25	26	26	26	26	0	0%
N.º dos restantes trabalhadores	1 783	1 792	1 702	1 757	1 757	1 757	55	3%
<b>Gastos totais com pessoal*</b>	<b>96 747 024</b>	<b>101 163 021</b>	<b>101 482 641</b>	<b>101 168 110</b>	<b>103 689 386</b>	<b>105 245 261</b>	<b>-314 532</b>	<b>0%</b>
Gastos com órgãos sociais**	402 483	394 129	394 129	394 129	394 129	394 129		0%
Gastos com cargos de direção	3 631 569	3 799 858	3 770 761	3 878 985	3 885 908	3 892 831	108 224	3%
Remuneração do pessoal	91 976 107	96 182 765	96 401 859	95 979 104	98 493 457	100 042 409	-422 755	0%
Benefícios pós-emprego								
Ajudas de custo	736 865	786 269	915 892	915 892	915 892	915 892	-0	0%
Rescisões / Indemnizações								
Restantes encargos								
<b>Informação adicional</b>								
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2024								
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes								
(iii) Cumprimento de disposições legais								
(iv) Orientações expressas do acionista Estado								
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	880 473	880 471	619 839	760 034	867 239	-260 632	-30%	
(vi) Outras valorizações remuneratórias	3 875 099	4 102 924	3 059 460	2 870 755	1 198 666	1 198 666	-188 705	-6%
(vii) Rescisões por mútuo acordo								
<b>Correções para efeitos de rácio</b>								
(-) Gastos com órgãos sociais*	-402 483	-394 129	-394 129	-394 129	-394 129	-394 129		0%
(-) Cumprimento de disposições legais								
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias		-880 473	-880 471	-619 839	-760 034	-867 239	260 632	30%
(-) Rescisões contratuais excluído por mútuo acordo								
(+) Absentismo	1 821 648							
<b>Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio</b>	<b>98 166 189</b>	<b>99 888 419</b>	<b>100 208 041</b>	<b>100 154 142</b>	<b>102 535 223</b>	<b>103 983 893</b>	<b>-53 900</b>	<b>0%</b>
<b>Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados</b>	<b>94%</b>	<b>96%</b>	<b>96%</b>	<b>96%</b>	<b>96%</b>	<b>96%</b>	<b>-0</b>	<b>0%</b>
<b>Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados</b>	<b>4%</b>	<b>4%</b>	<b>4%</b>	<b>4%</b>	<b>4%</b>	<b>4%</b>	<b>0</b>	<b>3%</b>
<b>Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>

\* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social

\*\* Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

<b>Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados</b>	<b>94%</b>	<b>96%</b>	<b>96%</b>	<b>96%</b>	<b>96%</b>	<b>96%</b>	<b>-0</b>	<b>0%</b>
<b>Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados</b>	<b>4%</b>	<b>4%</b>	<b>4%</b>	<b>4%</b>	<b>4%</b>	<b>4%</b>	<b>0</b>	<b>3%</b>
<b>Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>

Apresenta-se de seguida, a evidência dos recrutamentos efetuados para substituição de saídas de trabalhadores, bem como dos recrutamentos, em cada um dos anos, que implicam um aumento líquido do número de trabalhadores, quando aplicável.

Reconciliação entre Previsão 2025,  
comparativamente à Estimativa de 2024 (€)

Estimativa 2024	101 482 641
Admissões 2024 para substituição de saídas	946 948
Admissões 2025	1 436 465
Admissões 2025 para substituição de saídas	247 287
Saídas 2024	-5 458 101
Saídas 2024 com substituição	-232 711
Saídas 2025 com substituição	-643 169
<b>Impacto movimento de pessoal</b>	<b>-3 703 281</b>
Outros	3 388 749
<b>Previsão 2025</b>	<b>101 168 110</b>

Reconciliação entre Previsão 2026,  
comparativamente à Previsão 2025 (€)

Previsão 2025	101 168 110
Admissões 2025	1 463 963
Admissões 2025 para substituição de saídas	410 413
Admissões 2026	
Admissões 2026 para substituição de saídas	238 473
Saídas 2025	
Saídas 2025 com substituição	-673 923
Saídas 2026	
Saídas 2026 com substituição	-630 300
<b>Impacto movimento de pessoal</b>	<b>1 438 926</b>
Outros	1 082 350
<b>Previsão 2026</b>	<b>103 689 386</b>

Reconciliação entre Previsão 2027,  
comparativamente à Previsão 2026 (€)

Previsão 2026	103 689 386
Admissões 2026	
Admissões 2026 para substituição de saídas	434 383
Admissões 2027	
Admissões 2027 para substituição de saídas	240 888
Saídas 2026	
Saídas 2026 com substituição	-552 578
Saídas 2027	
Saídas 2027 com substituição	-632 943
<b>Impacto movimento de pessoal</b>	<b>122 693</b>
Outros	1 433 182
<b>Previsão 2027</b>	<b>105 245 261</b>

O plano plurianual de entradas e saídas de trabalhadores da RTP apresenta-se nos quadros seguintes:

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2023	Situação a 31/12/2024	Situação a 01.01.2025			Movimentos do Pessoal - 2025				Situação a 31/12/2025
			Idade média	# de trabalhadores com 60 ou mais anos	# de trabalhadores em idade de reforma	Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência /férias	Autorizações de recrutamento concedidas em 2023	Entradas ao abrigo da ... (normativo legal, despacho, etc.)	
		(1)			(2)		(3)	(4)	(5)	(6)
Órgãos Sociais (OS)	6	6	56	3	1					6
Cargos de direção (s/ OS)	26	26	57	10						26
Assist.Apoio aos Serviços	9	9	60	7						9
Assist.de Artes Visuais	11	10	55	6	1	2				10
Assist.de Documentalista	6	5	57	2						5
Assist.de Operações	25	23	55	11		1				23
Assist.de Programas/Informação	71	67	50	17		2				67
Assist.Manut.Infra-Estruturas	3	3	56	1		1				3
Coordenador Técnico	1	1	30							1
Documentalista	32	29	55	10	1	1				29
Editor de Imagem	62	63	49	5						63
Eletroicista	10	10	54	2						10
Especialista	211	207	50	35					55	262
Jornalista - Realizador	1	1	60	1						1
Jornalista - Redator	378	364	50	42	1	3				364
Jornalista - Repórter	84	82	51	8						82
Locutor/Apresentador	13	13	55	4						13
Produtor	116	113	50	22						113
Quadro	66	65	52	14						65
Quadro Superior	74	68	56	26		5				68
Realizador	69	63	53	11						63
Responsável Operacional	16	15	56	4						15
Responsável Técnico	1	1	53							1
Sonorizador	14	14	50	1						14
Téc.de Gestão de Sistemas	28	27	46	3						27
Téc.de Plane. e Gestão de Meios	33	30	52	11	1	1				30
Téc.de Plataformas Multimédia	7	7	42							7
Téc.de Promoção de Programas	4	4	60	3						4
Téc.de Sistemas Audiovisuais	19	19	49	1						19
Téc.de Sistemas de Informação	14	13	51	2						13
Técnico Administrativo	130	109	53	39		8				109
Técnico de Artes Visuais	5	5	57	1						5
Técnico de Cenografia	4	4	52	2						4
Técnico de Comunicações	18	18	51	1						18
Técnico de Eletrónica	43	40	53	9						40
Técnico de Emissão	33	33	50	5		1				33
Técnico de Grafismo	22	22	44	1						22
Técnico de Iluminação	15	15	49	2						15
Técnico de Imagem	72	69	49	6						69
Técnico de Som	63	61	49	11						61
<b>Total</b>	<b>1 815</b>	<b>1 734</b>	<b>52</b>	<b>339</b>	<b>5</b>	<b>25</b>			<b>25</b>	<b>55</b>
										<b>1 789</b>

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2023	Movimentos do Pessoal - 2026				Situação a 31/12/2026	Movimentos do Pessoal - 2027				Situação a 31/12/2027
		Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência /férias	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2025 (obrigatória/contratada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)		Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência /férias	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2026 (obrigatória/contratada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	
		(2)	(4)	(5)	(6)	= '2024 - (2) + (4) + (5) + (6)	(2)	(4)	(5)	(6)	= '2025 - (2) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)	6					6					6
Cargos de direção (s/ OS)	26					26					26
Assist.Apoio aos Serviços	9					9	1				9
Assist.de Artes Visuais	10					10	1				10
Assist.de Documentalista	5					5	1				5
Assist.de Operações	23					23	3				23
Assist.de Programas/Informação	67					67	2				67
Assist.Manut.Infra-Estruturas	3					3					3
Coordenador Técnico	1					1					1
Documentalista	29					29					29
Editor de Imagem	63					63					63
Eletroicista	10	1		1		10					10
Especialista	262	4		4		262	4				262
Jornalista - Realizador	1					1					1
Jornalista - Redator	364	4		4		364	1				364
Jornalista - Repórter	82	1		1		82	1				82
Locutor/Apresentador	13					13					13
Produtor	113	3		3		113					113
Quadro	65					65	2				65
Quadro Superior	68					68					68
Realizador	63	1		1		63					63
Responsável Operacional	15					15	1				15
Responsável Técnico	1					1					1
Sonorizador	14					14					14
Téc.de Gestão de Sistemas	27	1		1		27					27
Téc.de Plane. e Gestão de Meios	30	2		2		30	1				30
Téc.de Plataformas Multimédia	7					7					7
Téc.de Promoção de Programas	4					4					4
Téc.de Sistemas Audiovisuais	19					19					19
Téc.de Sistemas de Informação	13					13					13
Técnico Administrativo	109	5		5		109	5				109
Técnico de Artes Visuais	5					5					5
Técnico de Cenografia	4					4					4
Técnico de Comunicações	18					18					18
Técnico de Eletrónica	40	1		1		40	1				40
Técnico de Emissão	33	1		1		33					33
Técnico de Grafismo	22					22					22
Técnico de Iluminação	15					15					15
Técnico de Imagem	69					69					69
Técnico de Som	61	1		1		61	1				61
<b>Total</b>	<b>1 789</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>1 789</b>	<b>25</b>		<b>25</b>	<b>1 789</b>	<b>25</b>	<b>1 789</b>	

#### **7.4. Financiamento**

Para efeitos de Orçamento 2025-2027, o crescimento do endividamento das empresas públicas deverá ficar limitado a 2%, considerando o financiamento remunerado corrigido pelo capital social realizado e excluindo novos investimentos materialmente relevantes (consideram-se novos investimentos com expressão material os que não figuram no plano de investimentos do ano anterior e cuja despesa prevista para qualquer ano do triénio seja igual ou superior a 10,7M€ ou a 10% do orçamento da empresa).

Endividamento (fórmula)							Unidade	€
	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Capital estatutário	1 434 773 340	1 449 063 340	1 434 773 340	1 449 063 340	1 449 063 340	1 449 063 340	14 290 000	1%
Financiamento remunerado	71 662 479	76 215 999	78 421 564	80 729 168	93 253 157	106 773 476	2 307 604	3%
(-) Novos investimentos com expressão material								
<b>Δ de endividamento (%)</b>		<b>1,25%</b>	<b>0,45%</b>	<b>1,10%</b>	<b>0,82%</b>	<b>0,88%</b>	<b>0,6 p.p.</b>	

Outros							Unidade	Dias
	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Prazo Médio de Pagamento	49	55	48	48	48	48	48	
Pagamentos em Atraso (Arrears)	0	0	0	0	0	0	0	

De acordo com a fórmula da DGTF, o rácio evolui 0,6 p.p., respeitando as instruções da DGTF, que define o limite de 2% para o crescimento do endividamento.

Os IPG's refletem o financiamento de longo prazo, previsto renegociar até ao final de 2024, no valor total máximo de 40M€, por um prazo de 8 anos e um spread de 1,675%. Nestes termos, as condições financeiras mantêm-se estáveis.

No quadro abaixo discrimina-se a informação relativa ao serviço da dívida contratualmente previsto, de acordo com as instruções da DGTF.

i) Designação do Empréstimo	ii) Finalidade do empréstimo	iii) Mutuante	iv) Taxa de juro	v) Carência e Maturidade do empréstimo	vi) Montante de amortização de capital e juros com vencimento em cada ano do triénio €	vii) Condições de amortização antecipada
<b>Financiamento de MLP:</b>						
Consórcio BPI, CGD, NB e Bankinter:		Banco BPI				
Parcela A	Reestruturação do Financiamento MLP	Banco BPI	Euribor a 6 meses + spread de 1,675%	14/09/2032	6 689 000	Sem penalização
Parcela B	Financiamento do Plano de Investimentos	Banco BPI	Euribor a 6 meses + spread de 1,675%	14/09/2032	7 885 283	Sem penalização
Leasing imobiliário	Aquisição do Edifício Sede	CGD / NB	Euribor a 1 mês + spread de 2,50%	01/12/2034	13 337 533	Sem penalização
<b>Financiamento de CP:</b>						
Conta Corrente Caucionada	Gestão Corrente de Tesouraria	BCP	Euribor a 6 meses + spread de 0,75%	Renovação automática		Sem penalização
Conta Corrente Caucionada	Gestão Corrente de Tesouraria	Bankinter	Euribor a 6 meses + spread de 0,55%	Renovação automática		Sem penalização

Pressupostos:

Taxa forward a 6 meses - 3,75%

## **7.5. Autorizações necessárias**

De seguida a RTP apresenta o quadro síntese das autorizações necessárias para a execução do PAO:

Autorizações Necessárias	Fundamentação	Normativo Aplicável	Página do PAO correspondente
Dotação de capital	14,29 milhões de euros, por conta do subfinanciamento do serviço público até 2003 sancionado pela Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia nas suas decisões de 2006 e 2011	N/A	capítulo 7.4.
Propriedade do Arquivo RTP	Proposta de solução a adotar relativa à propriedade do Arquivo da RTP e transferência para cobertura de prejuízos do valor do contrato de empréstimo de 2011	NA	capítulo 7.6.
Aumento Contribuição para Audiovisual	Atualização à taxa de inflação do valor da contribuição para o audiovisual	n.º2, do artigo 4º, da lei n.º 30/2003, de 22 de agosto	capítulo 7.2.
Aumento CMVMC e FSE's	Justificado pela necessidade do investimento em grelha adiado nos últimos anos e pela renovação e atualização de contratos.	alínea vi) do ponto 3 das IEIPG2025	capítulo 7.3.

## **7.6. Plano de Investimentos anual e plurianual**

A justificação e oportunidade do Plano de Investimentos da RTP para o triénio 2025-2027 está descrita no ponto 3.1 Tecnologia. Este plano engloba grandes iniciativas estruturantes plurianuais que terão no triénio 2025-2027 importantes desenvolvimentos.

Investimentos	2024 PAO	2024 Estimativa	Unidade	€	
			2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão
<i>Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)</i>					
<b>Projetos renovação e novas tecnologias sistemas tv</b>	<b>3 340 000</b>	<b>4 288 878</b>	<b>8 503 840</b>	<b>4 437 000</b>	<b>7 070 000</b>
Financiamento Capitais Próprios e Dotação de Capital	3 340 000	4 288 878	8 503 840	4 437 000	7 070 000
Financiamento PRR					
<b>Renovação dos meios de exterior</b>	<b>804 921</b>	<b>200 285</b>	<b>1 210 000</b>	<b>3 710 000</b>	<b>3 010 000</b>
Financiamento Capitais Próprios e Dotação de Capital	804 921	200 285	1 210 000	3 710 000	3 010 000
Financiamento PRR					
<b>Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Rádio</b>	<b>1 750 000</b>		<b>1 975 000</b>	<b>3 300 000</b>	<b>1 300 000</b>
Financiamento Capitais Próprios e Dotação de Capital	1 750 000		1 975 000	3 300 000	1 300 000
Financiamento PRR					
<b>Desenvolvimento de projetos de inovação e de lançamento de novos serviços de televisão, rádio e digital</b>	<b>842 000</b>		<b>720 000</b>	<b>1 050 000</b>	<b>1 850 000</b>
Financiamento Capitais Próprios e Dotação de Capital	842 000		720 000	1 050 000	1 850 000
Financiamento PRR					
<b>Otimização Técnica e Operacional</b>	<b>900 000</b>		<b>1 600 000</b>	<b>1 850 000</b>	<b>2 150 000</b>
Financiamento Capitais Próprios e Dotação de Capital	900 000		1 600 000	1 850 000	2 150 000
Financiamento PRR					
<b>Renovação das infraestruturas técnicas para eficiência energética</b>	<b>2 491 174</b>	<b>2 491 174</b>	<b>1 903 437</b>		
Financiamento Capitais Próprios e Dotação de Capital					
Financiamento PRR	2 491 174	2 491 174	1 903 437		
<b>Infraestruturas, obras de reparação, mobiliário, frota e outros</b>	<b>3 516 905</b>	<b>3 770 575</b>	<b>4 002 000</b>	<b>6 007 000</b>	<b>610 000</b>
Financiamento Capitais Próprios e Dotação de Capital	2 005 013	2 258 683	2 652 095	6 007 000	610 000
Financiamento PRR	1 511 892	1 511 892	1 349 905		
<b>Total investimento</b>	<b>13 645 000</b>	<b>10 750 912</b>	<b>19 914 277</b>	<b>20 354 000</b>	<b>15 990 000</b>
<b>Total financiamento</b>	<b>13 645 000</b>	<b>10 750 912</b>	<b>19 914 277</b>	<b>20 354 000</b>	<b>15 990 000</b>

No anexo, pode ser consultado o detalhe adicional sobre as iniciativas do Plano de Investimentos Plurianual.

Por não se terem realizado, nem serem propostos projetos de investimento com valor igual a 10,7M€ ou 10% do orçamento anual da empresa, não se apresenta informação relativa aos resultados atingidos ou a atingir.

As demonstrações financeiras da RTP para 2026, preveem a redução de 110M€ da conta de Ativos Intangíveis Arquivo do Audiovisual o que resulta da proposta de solução a adotar relativa à propriedade do Arquivo da RTP e a transferência para cobertura de prejuízos do valor do contrato de empréstimo de 2011, que foi enviada à tutela.

#### **Investimento abrangido pelo Plano de Recuperação e Resiliência**

Apresenta-se de seguida a execução física e financeira dos projetos de investimento abrangidos pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), detalhando o grau de execução do projeto, maturidade, data inicial de conclusão, data de conclusão revista, bem como os montantes aprovados, recebidos e executados por fonte de financiamento.

Descrição projeto	Maturidade	Data conclusão		Montantes			
		inicial	revista	aprovados	recebidos	execução	
						estimada até 2024	prevista 2025
Lisboa	2 anos	dez/24	dez/25	4 966 990 €	993 398 €	2 740 087 €	2 226 903 €
Porto	2 anos	dez/24	dez/25	2 289 418 €	457 884 €	1 262 979 €	1 026 439 €
<b>Total</b>	<b>2 anos</b>	<b>dez/24</b>	<b>dez/25</b>	<b>7 256 408 €</b>	<b>1 451 282 €</b>	<b>4 003 066 €</b>	<b>3 253 342 €</b>

#### **7.7. Plano de restruturação e plano de liquidação**

A RTP não apresenta plano de restruturação e plano de liquidação por não se aplicar.

LISBOA, 20 de setembro de 2024.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nicolau Santos

Presidente

Sónia Alegre

Vogal

Hugo Figueiredo

Vogal

**8.**

## **ANEXOS**

## 8. ANEXOS

- Anexo i) Parecer do Órgão de Fiscalização
- Anexo i) Despacho do membro do Governo da área das finanças
- Anexo ii) Demonstrações financeiras previsionais
- Anexo iii) Planificação de Recursos Humanos
- Anexo iv) Planeamento financeiro para 2025-2027, detalhado por trimestre em relação à previsão para 2025
- Anexo v) Plano de Investimento, quantificado e detalhado, respetivas fontes de financiamento por projeto e por ano
- Anexo vi) Memória descritiva dos novos investimentos com expressão material (ROI, TIR, VAL, Período de recuperação)
- Anexo vii) Portarias de extensão de encargos já emitidas relativamente a investimentos
- Anexo viii) Plano de restruturação/Liquidação
- Anexo ix) Mapa OP-01 Ministério 11
- Anexo x) Declaração de conformidade

Anexo i) [Parecer do Órgão de Fiscalização](#)

Relativamente ao Orçamento 2025, à semelhança dos anos anteriores, a RTP não possui ainda, nesta data, o Parecer do Conselho Fiscal.

Esta situação resulta essencialmente da RTP, enquanto concessionária do Serviço Público de Media, ter como imposição a submissão, para obtenção do parecer do Conselho Fiscal, não apenas o Orçamento 2025, mas o respetivo Plano de Atividades e de Investimento.

Estas obrigações estão previstas estatutariamente e estão descritas no Contrato de Concessão, conforme o n.º 1 da Cláusula 28<sup>a</sup> do Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão “*(..) dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das Finanças e da Comunicação Social, até 30 de Novembro de cada ano, os Planos de Atividades e de Investimentos e o Orçamento relativos à prestação do serviço público no ano seguinte, os quais serão sujeitos a pareceres não vinculativos do Conselho Fiscal e do Conselho de Opinião e remetidos às entidades que aprovam os Planos*

Anexo i)

Despacho do membro do Governo da área das finanças

- i. Despachos de autorização de utilização de indicador alternativo para aferição da eficiência operacional.

Não se apresentam despachos por não existirem pedidos de dispensa.

- ii. Despachos de autorização de dispensa dos princípios relativos à eficiência operacional ou gastos operacionais ou aquisição e locação de veículos.

Não se apresentam despachos por não existirem pedidos de dispensa.

A RTP entende que a aprovação do presente documento autoriza o aumento dos gastos operacionais, nomeadamente dos gastos com pessoal devidamente fundamentados na análise do capítulo 7.3.3. Recursos Humanos.

- iii. Despachos de autorização da dispensa do cumprimento dos princípios respeitantes à gestão dos recursos humanos, e em particular autorizações de recrutamentos concedidas e ainda não exercidas.

Não se apresentam despachos por não existirem pedidos de dispensa.

Por se considerar relevante para a fundamentação do presente PAO 2025, apresenta-se de seguida as aprovações dos Planos de Atividade de 2023 e 2024.

Despacho de aprovação do PAO 2023



## DESPACHO

### FINANÇAS E CULTURA

Considerando que:

1. O n.º 9 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o Regime Jurídico do Sector Público Empresarial (RJSPE), na sua redação atual, estabelece que as propostas de Plano de Atividades e Orçamento não produzem quaisquer efeitos até à respetiva aprovação pelos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e do setor de atividade;
2. A Rádio e Televisão de Portugal, S.A. (RTP, S.A.), submeteu no Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira o plano de atividades e o respetivo orçamento para o ano de 2023, sobre o qual o Órgão de Fiscalização da RTP, S.A. emitiu parecer favorável, datado de 30 de novembro de 2022;
3. Nos termos dos n.ºs 7 e 8 do artigo 39.º do RJSPE, foi aprovado o relatório de análise n.º 36/2023, de 6 de março, da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial, no qual se conclui que o Plano de Atividades e Orçamento da RTP, S.A. para 2023 se encontra em condições de merecer aprovação;
4. O Relatório de Análise referido no número 3. foi aprovado pelo Secretário de Estado do Tesouro, no qual foram concedidas as autorizações legalmente necessárias.

Assim, nos termos e para efeitos do disposto no n.º 9 do artigo 39.º do RJSPE, é aprovado o Plano de Atividades e Orçamento da RTP, S.A., circunscrito ao ano de 2023.

O Secretário de Estado do

Tesouro,

Pedro Assinado de forma  
Sousa digital por Pedro  
Rodrigues Sousa Rodrigues  
Dados: 2023.07.27  
16:00:45 +01'00'

(Pedro Sousa Rodrigues)

O Ministro da Cultura,

Pedro  
Adão  
e Silva

Assinado de  
forma digital  
por Pedro Adão  
e Silva  
Dados:  
2023.08.21  
17:20:02 +01'00'

(Pedro Adão e Silva)

Despacho de aprovação do PAO 2024



Finanças e Assuntos Parlamentares

Aprova-se a minuta de Deliberação Social Unânime por Escrito, a emitir pelo representante do acionista Estado Português, Margarida Carla Campos Freitas Taborda, detentor da totalidade do capital da RTP - Rádio e Televisão de Portugal, S.A., nos termos previstos na primeira parte do n.º 1 do artigo 54.º do Código das Sociedades Comerciais.

Ministro dos Assuntos  
Parlamentares

Pedro  
Duarte

Digitally signed  
by Pedro Duarte  
Date: 2024.07.17  
16:24:27 +01'00'

Pedro Duarte

O Secretário de Estado do  
Tesouro e das Finanças

João  
Silva  
Lopes

Assinado de  
forma digital por  
João Silva Lopes  
Dados:  
2024.07.12  
12:54:08 +01'00'

João Silva Lopes

**DELIBERAÇÃO SOCIAL UNÂNIME POR ESCRITO**

Aos 24 dias do mês de julho de 2024, de acordo com a vontade expressa pelo Estado, devidamente representado por Margarida Carla Campos Freitas Taborda, na qualidade de acionista único da RTP

- Rádio e Televisão de Portugal, S.A. (RTP), com o N.I.P.C. 500 225 680, sociedade com sede na Avenida Marechal Gomes da Costa, n.º 37 em Lisboa;

Considerando que:

- O n.º 9 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o Regime Jurídico do Sector Público Empresarial (RJSPE), na sua redação atual, estabelece que as propostas de Plano de Atividades e Orçamento não produzem quaisquer efeitos até à respetiva aprovação pelos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e do setor de atividade;

- A RTP submeteu no Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira (SIRIEF) o plano de atividades e o respetivo orçamento para o ano de 2024, sobre o qual o Conselho Fiscal emitiu parecer favorável;

- Nos termos dos n.º 7 e 8 do artigo 39.º do RJSPE, a Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial (UTAM) elaborou o relatório de análise n.º 128/2024, de 26 de abril;

- O relatório de análise referido no parágrafo anterior foi aprovado por Despacho n.º 147/2024, de 19 de junho, do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças, no qual foram concedidas as autorizações legalmente necessárias;

- Nos termos e para os efeitos do n.º 9 do artigo 39.º do RJSPE, foram emitidos, a 19 de junho de 2024, os Despachos do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças e do Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares;

- Da alínea i) do artigo 19.º dos Estatutos da RTP decorre que compete à Assembleia Geral deliberar sobre os Planos de Atividades e Orçamento;

Ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 54.º do Código das Sociedades Comerciais, é tomada a seguinte deliberação social unânime por escrito, cuja minuta foi aprovada por Despachos de 12 e 17 de julho de 2024, respetivamente, do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças e do Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares.

Ponto Único – Aprova-se, sem prejuízo do cumprimento dos necessários requisitos legais por parte da Empresa, nos termos do Ponto 7 do relatório de análise da UTAM n.º 128/2024, de 26 de abril:

- i) O Plano anual para o ano de 2024;
- ii) O aumento dos Gastos Operacionais em 2024 (3%), que se considera fundamentado no referido relatório da UTAM, limitando estes gastos em 2024 ao valor total de 219,451 milhões de euros.

A presente deliberação produz efeitos à data da sua assinatura e deverá ser rubricada e passada para o livro de atas da Assembleia Geral da Sociedade.

A representante do acionista Estado,  
Assinado por: MARGARIDA CARLA CAMPOS  
FREITAS TABORDA  
Num. de Identificação: 09504700  
Data: 2024.07.24 11:57:19+01'00'



Anexo ii) [Demonstrações financeiras previsionais](#)

i. Balanço

Rubricas	2023	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	Unidade	€
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	2026	2027
<b>ATIVO</b>									
<b>Ativo não corrente</b>									
Ativos fixos tangíveis	124 156 356	129 754 769	126 653 079	129 631 648	132 610 217	135 588 787	138 567 356	146 487 929	154 477 929
Ativos intangíveis	110 212 309	110 185 076	110 150 602	110 150 602	110 150 602	110 150 602	110 150 602	150 602	150 602
Outros ativos financeiros	187 785	187 785	187 253	187 253	187 253	187 253	187 253	187 253	187 253
Ativos por impostos diferidos	1 445 529	517 576	1 382 273	1 382 273	1 382 273	1 382 273	1 319 273	1 256 273	1 193 273
<b>Subtotal</b>	<b>236 001 979</b>	<b>240 645 206</b>	<b>238 373 207</b>	<b>241 351 776</b>	<b>244 330 346</b>	<b>247 308 915</b>	<b>250 224 484</b>	<b>148 082 057</b>	<b>156 009 057</b>
<b>Ativo corrente</b>									
Inventários	27 473 330	33 000 000	30 000 000	31 250 000	32 500 000	33 750 000	35 000 000	37 000 000	37 000 000
Clientes, contribuintes e utentes	9 219 963	13 650 000	13 650 000	13 650 000	13 650 000	13 650 000	13 650 000	13 650 000	13 650 000
Estado e outros entes públicos	1 112 527	1 500 000	1 500 000	1 500 000	1 500 000	1 500 000	1 500 000	1 500 000	1 500 000
Outras contas a receber	25 012 137	28 100 000	28 100 000	28 100 000	28 100 000	28 100 000	28 100 000	28 100 000	28 100 000
Diferimentos	1 353 954	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000
Caixa e depósitos	7 325 582	3 581 592	1 500 000	1 500 000	1 500 000	1 500 000	1 500 000	1 500 000	1 500 000
<b>Subtotal</b>	<b>71 497 493</b>	<b>80 831 592</b>	<b>75 750 000</b>	<b>77 000 000</b>	<b>78 250 000</b>	<b>79 500 000</b>	<b>80 750 000</b>	<b>82 750 000</b>	<b>82 750 000</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>307 499 471</b>	<b>321 476 798</b>	<b>314 123 207</b>	<b>318 351 776</b>	<b>322 580 346</b>	<b>326 808 915</b>	<b>330 974 484</b>	<b>230 832 057</b>	<b>238 759 057</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>									
Património / Capital	1 434 773 340	1 449 063 340	1 434 773 340	1 438 345 840	1 441 918 340	1 445 490 840	1 449 063 340	1 449 063 340	1 449 063 340
Outros instrumentos de capital próprio	123 679 446	123 679 446	123 679 446	123 679 446	123 679 446	123 679 446	123 679 446	123 679 446	123 679 446
Reservas	18 790 252	18 713 545	18 965 491	18 965 491	18 965 491	18 965 491	18 965 491	18 965 491	18 965 491
Resultados transitados	-1 584 871 460	-1 583 152 095	-1 582 580 338	-1 582 580 338	-1 582 580 338	-1 582 580 338	-1 586 886 651	-1 546 228 675	-1 545 991 253
Ajustamentos em ativos financeiros	-29 456	-29 456	-29 456	-29 456	-29 456	-29 456	-29 456	-29 456	-29 456
Outras variações no Património Líquido	1 617 250	5 601 176	5 601 116	5 601 116	5 601 116	5 601 116	7 383 976	7 383 976	7 383 976
Resultado líquido do período	2 466 361	-4 481 981	4 306 313	1 037 594	948 387	118 653	657 976	237 422	21 566
<b>Total do Património Líquido</b>	<b>-3 574 267</b>	<b>9 393 974</b>	<b>-3 896 714</b>	<b>5 019 693</b>	<b>8 502 986</b>	<b>11 008 446</b>	<b>12 834 122</b>	<b>53 071 544</b>	<b>53 093 110</b>
<b>PASSIVO</b>									
<b>Passivo não corrente</b>									
Provisões	12 183 451	8 680 152	8 233 341	8 233 341	8 233 341	8 233 341	8 233 341	8 233 341	8 233 341
Financiamentos obtidos	54 575 520	47 282 155	61 895 835	80 729 168	80 729 168	80 729 168	77 214 011	69 104 036	60 994 062
Responsabilidade por benefícios pós-emprego	13 370 986	10 450 408	10 981 871	10 384 593	9 787 314	9 190 036	8 592 757	6 203 643	3 814 529
<b>Subtotal</b>	<b>80 129 957</b>	<b>66 412 714</b>	<b>81 111 047</b>	<b>99 347 102</b>	<b>98 749 823</b>	<b>98 152 545</b>	<b>94 040 109</b>	<b>83 541 020</b>	<b>73 041 932</b>
<b>Passivo corrente</b>									
Credores por transferências e subsídios concedidos									
Fornecedores	22 249 707	29 786 265	23 883 144	14 523 442	17 127 483	19 886 439	24 085 096	23 570 372	20 344 601
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	150 354 663	150 000 000	150 000 000	150 000 000	150 000 000	150 000 000	150 000 000		
Estado e outros entes públicos	3 333 694	3 500 000	3 500 000	3 500 000	3 500 000	3 500 000	3 500 000	3 500 000	3 500 000
Financiamentos obtidos	17 086 959	28 933 844	16 525 730	2 961 539	1 700 054	1 261 485	3 515 157	24 149 120	45 779 414
Outras contas a pagar	37 501 067	32 450 000	42 500 000	42 500 000	42 500 000	42 500 000	42 500 000	42 500 000	42 500 000
Diferimentos	417 691	1 000 000	500 000	500 000	500 000	500 000	500 000	500 000	500 000
<b>Subtotal</b>	<b>230 943 781</b>	<b>245 670 109</b>	<b>236 908 874</b>	<b>213 984 981</b>	<b>215 327 536</b>	<b>217 647 924</b>	<b>224 100 253</b>	<b>94 219 493</b>	<b>112 624 015</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>311 073 738</b>	<b>312 082 823</b>	<b>318 019 921</b>	<b>313 332 083</b>	<b>314 077 360</b>	<b>315 800 469</b>	<b>318 140 362</b>	<b>177 760 513</b>	<b>185 665 947</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>307 499 471</b>	<b>321 476 798</b>	<b>314 123 207</b>	<b>318 351 776</b>	<b>322 580 346</b>	<b>326 808 915</b>	<b>330 974 484</b>	<b>230 832 057</b>	<b>238 759 057</b>

ii. **Demonstração de resultados**

Rendimentos e Gastos	2023	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Prestações de serviços	232 590 314	227 851 801	231 776 224	58 978 381	119 093 972	178 725 161	241 703 996	244 026 620	243 829 040
Transferências e subsídios correntes à exploração obtidos	310 776	150 000	225 000	56 250	112 500	168 750	225 000	225 000	225 000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-79 561 211	-79 534 580	-79 578 455	-18 627 609	-39 519 229	-60 904 279	-83 451 580	-85 370 580	-81 020 580
Fornecimentos e serviços externos	-38 374 012	-38 752 922	-39 555 950	-10 395 844	-20 791 687	-31 187 531	-41 583 374	-41 699 477	-42 693 219
Gastos com pessoal	-96 747 024	-101 163 021	-101 482 641	-25 292 027	-50 584 055	-75 876 082	-101 168 110	-103 689 386	-105 245 261
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	53 128		148 183						
Provisões (aumentos/reduções)	-3 036 640		-1 183 343						
Outros rendimentos e ganhos	2 253 129	3 583 443	1 555 351	193 750	387 500	581 250	775 000	2 960 701	775 000
Outros gastos e perdas	-2 743 500	-2 860 000	-2 814 706	-750 000	-1 500 000	-2 250 000	-3 000 000	-3 000 000	-3 000 000
<b>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)</b>	<b>14 744 960</b>	<b>9 274 722</b>	<b>9 089 663</b>	<b>4 162 902</b>	<b>7 199 002</b>	<b>9 257 270</b>	<b>13 500 933</b>	<b>13 452 879</b>	<b>12 869 981</b>
Gastos / reversões de depreciação e amortização	-7 605 032	-7 830 400	-7 310 930	-2 000 000	-4 000 000	-6 000 000	-8 000 000	-8 000 000	-8 000 000
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)									
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>	<b>7 139 928</b>	<b>1 444 322</b>	<b>1 778 733</b>	<b>2 162 902</b>	<b>3 199 002</b>	<b>3 257 270</b>	<b>5 500 933</b>	<b>5 452 879</b>	<b>4 869 981</b>
Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor	17 728 472	9 274 722	10 124 823	4 162 902	7 199 002	9 257 270	13 500 933	13 452 879	12 869 981
Juros e rendimentos similares obtidos									
Juros e gastos similares suportados	-4 338 519	-5 007 304	-5 621 791	-1 125 308	-2 250 615	-3 375 923	-4 501 230	-4 909 680	-4 561 090
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>2 801 409</b>	<b>-3 562 981</b>	<b>-3 843 058</b>	<b>1 037 594</b>	<b>948 387</b>	<b>-118 653</b>	<b>999 703</b>	<b>543 199</b>	<b>308 891</b>
Imposto sobre o rendimento	-335 047	-919 000	-463 255				-341 727	-305 777	-287 325
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>2 466 361</b>	<b>-4 481 981</b>	<b>-4 306 313</b>	<b>1 037 594</b>	<b>948 387</b>	<b>-118 653</b>	<b>657 976</b>	<b>237 422</b>	<b>21 566</b>

**iii. Demonstração dos fluxos de caixa**

Rubricas	2023	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>									
Recebimentos de clientes	253 878 649	249 646 716	253 773 918	65 954 150	131 908 299	197 862 449	263 816 598	266 782 105	265 479 901
Pagamentos a fornecedores	-128 292 795	-128 182 726	-141 963 851	-40 573 131	-67 887 251	-102 752 670	-146 158 850	-146 085 793	-143 374 070
Pagamentos ao pessoal	-86 280 434	-94 105 322	-99 158 386	-20 185 150	-47 098 684	-67 283 834	-94 197 368	-96 651 553	-98 173 036
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>39 305 420</b>	<b>27 358 669</b>	<b>12 651 681</b>	<b>5 195 868</b>	<b>16 922 365</b>	<b>27 825 944</b>	<b>23 460 380</b>	<b>24 044 760</b>	<b>23 932 795</b>
Outros recebimentos/pagamentos	-16 431 877	-13 199 000	-13 214 706	-3 319 682	-6 639 364	-9 959 045	-13 278 727	-13 242 777	-13 224 325
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>22 873 543</b>	<b>14 159 669</b>	<b>-563 025</b>	<b>1 876 187</b>	<b>10 283 001</b>	<b>17 866 899</b>	<b>10 181 653</b>	<b>10 801 983</b>	<b>10 708 470</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>									
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>									
Ativos fixos tangíveis	-3 075 240	-15 862 645	-12 302 917	-6 020 022	-12 040 043	-18 060 065	-24 080 087	-25 035 420	-19 667 700
Ativos intangíveis									
<b>Recebimentos provenientes de:</b>									
Ativos fixos tangíveis		4 142 757	1 900 000					6 619 128	
Subsídios ao investimento	1 455 805	4 003 066	4 003 066				1 802 060		
Juros e rendimentos similares	1 749								
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>-1 617 686</b>	<b>-7 716 822</b>	<b>-6 399 851</b>	<b>-6 020 022</b>	<b>-12 040 043</b>	<b>-18 060 065</b>	<b>-22 278 026</b>	<b>-18 416 292</b>	<b>-19 667 700</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>									
<b>Recebimentos provenientes de:</b>									
Financiamentos obtidos		5 698 049	24 292 289	18 833 333	18 833 333	18 833 333	18 833 333	16 039 146	21 630 294
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital							14 290 000		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>									
Financiamentos obtidos	-13 140 366	-7 133 592	-17 533 204	-13 564 191	-14 825 676	-15 264 245	-16 525 730	-3 515 157	-8 109 974
Juros e gastos similares	-4 371 501	-5 007 304	-5 621 791	-1 125 308	-2 250 615	-3 375 923	-4 501 230	-4 909 680	-4 561 090
<b>Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)</b>	<b>-17 511 867</b>	<b>-6 442 847</b>	<b>1 137 294</b>	<b>4 143 835</b>	<b>1 757 042</b>	<b>193 166</b>	<b>12 096 374</b>	<b>7 614 309</b>	<b>8 959 230</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)</b>	<b>3 743 990</b>	<b>-0</b>	<b>-5 825 582</b>	<b>-0</b>	<b>-0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>3 581 592</b>	<b>3 581 592</b>	<b>7 325 582</b>	<b>1 500 000</b>	<b>1 500 000</b>	<b>1 500 000</b>	<b>1 500 000</b>	<b>1 500 000</b>	<b>1 500 000</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>7 325 582</b>	<b>3 581 592</b>	<b>1 500 000</b>	<b>1 500 000</b>	<b>1 500 000</b>	<b>1 500 000</b>	<b>1 500 000</b>	<b>1 500 000</b>	<b>1 500 000</b>

Anexo iii) Planificação de Recursos Humanos

Consideramos que a informação disponível no capítulo 7.3.3. Recursos Humanos demonstra a efetiva cobertura no orçamento.

Anexo iv) [Planeamento financeiro para 2024-2026, detalhado por trimestre em relação à previsão para 2024](#)

Consideramos que a informação disponível no anexo ii) e v) e no capítulo **7.4. Financiamento** respondem ao solicitado.

**Anexo v) Plano de Investimento, quantificado e detalhado, respetivas fontes de financiamento por projeto e por ano**

Descrição	Real 2023	Projeção 2024			PAO 2024	PAO 2025				Prioridade
		Estimativa	PRR	2025		PRR 25	2026	2027		
Projetos renovação e novas tecnologias sistemas tv	976 992	4 288 878	-	3 340 000	8 503 840	-	4 437 000	7 070 000		
Desenvolvimento de ideias e projetos de Inovação tecnológica no mercado de televisão, rádio e multimédia	-	-	-	120 000	4 075 878	-	-	-		Urgente
Upgrade para HD (projetos de anos anteriores)	807 563	-	-	-	-	-	-	-		
Iluminação para estúdios e cenografia CPN, E1 e E2 Lisboa	169 429	1 656 393	-	200 000	410 607	-	-	-		Urgente
Iluminação (produção, centros territoriais e delegações)	-	-	-	-	230 000	-	390 000	500 000	Muito Prioritário	
Migração a IP	-	-	-	-	-	-	-	1 600 000	Prioritário	
Novo estúdio A de Porto	-	1 017 485	-	2 150 000	150 000	-	-	-		Urgente
Infraestruturas, obras regie e estúdio para novo estúdio A Porto	-	234 000	-	-	-	-	-	-		Urgente
Ledwalls para nova imagem	-	1 018 000	-	-	250 000	-	-	-		Urgente
Estrutura temporária MGC (nova imagem)	-	-	-	-	291 000	-	-	-		Urgente
Renovação tecnológica E1/E2 nova imagem	-	-	-	-	-	-	295 000	-		Urgente
Infraestruturas, obras E1/E2 MGC	-	-	-	-	-	-	252 000	-		Urgente
Substituição sistema de emissão multicanal	-	-	-	-	-	-	-	1 700 000		Urgente
Novo MAM (HW upgrade Avid)	-	213 000	-	100 000	-	-	-	1 500 000	Muito Prioritário	
Renovação sistemas de cenografia virtual Lisboa e Porto (e tracking de Porto)	-	-	-	-	-	-	-	570 000	Prioritário	
Sistema PAM, servidores produçā e BPM (Sistemas para a gestão, grafismo, processamento, transformação e orquestração de fluxos)	-	-	-	600 000	3 096 355	-	2 000 000	1 200 000		Urgente
Upgrade ou substituição do sistema da Gmedia	-	-	-	-	-	-	1 500 000	-		Urgente
Upgrade (fase 1) de estúdios de produção (E3 de Lisboa a HD)	-	-	-	20 000	-	-	-	-		
Upgrade estúdios informação Lisboa (sala de produção e nova central de híbridos)	-	150 000	-	150 000	-	-	-	-		
<b>Renovação dos meios de exterior</b>	<b>1 200 979</b>	<b>200 285</b>	-	<b>903 184</b>	<b>1 210 000</b>	-	<b>3 710 000</b>	<b>3 010 000</b>		
Meios de reportagem Rádio e TV	141 255	200 285	-	328 263	310 000	-	310 000	310 000	Muito Prioritário	
Renovação dos meios móveis de subida (DSNG's)/produção ligeira	256 016	-	-	274 921	600 000	-	600 000	600 000	Muito Prioritário	
Renovação tecnológica de sistemas de contribuição/distribuição	-	-	-	200 000	300 000	-	300 000	300 000		Urgente
Renovação tecnológica dos meios técnicos de exterior (carros produção)	803 708	-	-	100 000	-	-	2 500 000	1 800 000	Muito Prioritário	
<b>Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Radio</b>	<b>843 649</b>	-	-	<b>1 750 000</b>	<b>1 975 000</b>	-	<b>3 300 000</b>	<b>1 300 000</b>		
Migração da central técnica de radio (playout)	-	-	-	-	-	-	1 500 000	500 000		Urgente
Recuperação da rede de emissão da RTP África e RDP África _ Palops	-	-	-	50 000	100 000	-	50 000	50 000	Muito Prioritário	
Recuperação da rede de emissão de FM + OM	-	-	-	400 000	500 000	-	500 000	500 000	Muito Prioritário	
Renovação do sistema de produção e emissão (CRM, CRA, Lisboa, Porto)	581 170	-	-	1 000 000	1 000 000	-	1 000 000	-		Urgente
Renovação dos estúdios (A2, Coimbra, vários)	262 479	-	-	300 000	375 000	-	250 000	250 000	Muito Prioritário	
Desenvolvimento de projetos de inovação e de lançamento de novos serviços de televisão, rádio e digital	44 877	-	-	<b>842 000</b>	<b>720 000</b>	-	<b>1 050 000</b>	<b>1 850 000</b>		
Integração soluções com IA	-	-	-	-	-	-	-	500 000	Prioritário	
Cibersegurança	-	-	-	420 000	420 000	-	300 000	100 000	Muito Prioritário	
Dotação técnica para elaboração plano disaster recovery	-	-	-	200 000	200 000	-	150 000	150 000	Muito Prioritário	
Dotar a informação e a produção de conteúdos (tevisão, rádio e digital) de meios técnicos, com qualidade, mas com a flexibilidade de modelos de produção ligeira	44 877	-	-	60 000	100 000	-	100 000	100 000		Prioritário
Introdução da robotização e automatização de algumas operações	-	-	-	-	-	-	500 000	1 000 000	Prioritário	
Realidade Aumentada para Estúdio 1 Lisboa	-	-	-	162 000	-	-	-	-		
<b>Otimização Técnica e Operacional</b>	<b>1 061 529</b>	-	-	<b>900 000</b>	<b>1 600 000</b>	-	<b>1 850 000</b>	<b>2 150 000</b>		
Iniciativas decorrentes de alterações legais ou regulatórias (ERC, Anacom, PT RDSI)	-	-	-	200 000	200 000	-	400 000	200 000		Urgente
Programa de renovação de postos de trabalho	243 401	-	-	100 000	100 000	-	100 000	100 000	Muito Prioritário	
Projetos vários (monitorizado, melhoria infraestrutura)	-	-	-	-	-	-	-	500 000	Prioritário	
Renovação das infraestruturas técnicas corporativas e do negócio (voip-vmware)	381 600	-	-	150 000	300 000	-	500 000	500 000		Prioritário
Aquisição/renovação de aplicações corporativas ou de apoio à atividade de Rádio e Televisão	-	-	-	50 000	200 000	-	50 000	50 000	Muito Prioritário	
Iniciativas de sustentabilidade ambiental	-	-	-	-	500 000	-	500 000	500 000	Muito Prioritário	
Substituição preventiva ou reativa	436 528	-	-	400 000	300 000	-	300 000	300 000		Urgente
<b>Renovação das infraestruturas técnicas para eficiência energética</b>	-	2 491 174	2 491 174	2 392 911	1 903 437	1 903 437	-	-		Urgente
<b>Total Engenharia Sistemas e Tecnologia</b>	<b>4 128 026</b>	<b>6 980 337</b>	<b>2 491 174</b>	<b>10 128 095</b>	<b>15 912 277</b>	<b>1 903 437</b>	<b>14 347 000</b>	<b>15 380 000</b>		
<b>Infraestruturas, obras de reparação, mobiliário, frota e outros</b>	<b>465 277</b>	<b>3 770 575</b>	<b>1 511 892</b>	<b>3 516 905</b>	<b>4 002 000</b>	<b>1 349 905</b>	<b>6 007 000</b>	<b>610 000</b>	<b>Urgente</b>	
Lisboa (sede)	287 477	1 368 524	1 072 098	2 154 240	3 046 000	964 240	5 410 000	100 000		Urgente
Centro Produção Norte	51 192	1 220 592	439 794	842 665	441 000	385 665	137 000	20 000		Urgente
Centro Regional Açores	4 620	7 000	-	25 000	25 000	-	90 000	20 000		Urgente
Centro Regional Madeira	12 528	102 500	-	275 000	170 000	-	70 000	185 000		Urgente
Delegações Nacionais	659	22 500	-	45 000	5 000	-	5 000	5 000		Muito Prioritário
Delegações Internacionais	1 938	55 945	-	50 000	80 000	-	80 000	65 000		Muito Prioritário
Estações Emissoras Nacionais	16 373	20 000	-	20 000	20 000	-	20 000	20 000		Muito Prioritário
Frota	79 728	918 514	-	60 000	140 000	-	140 000	140 000		Urgente
Segurança (instalações diversas)	10 762	55 000	-	45 000	75 000	-	55 000	55 000		Urgente
<b>TOTAL RTP</b>	<b>4 593 303</b>	<b>10 750 912</b>	<b>4 003 066</b>	<b>13 645 000</b>	<b>19 914 277</b>	<b>3 253 342</b>	<b>20 354 000</b>	<b>15 990 000</b>		

Anexo vi) [Memória descritiva dos novos investimentos com expressão material \(ROI, TIR, VAL, Período de recuperação\)](#)

Não se apresenta memória justificativa pela inexistência de novos investimentos com expressão material (ie, superiores a 10,7M€).

Em 2023 foram aceites as candidaturas da RTP, no âmbito do apoio à Renovação Energética dos Edifícios da Administração Pública Central, que assenta num projeto integrado e de elevado impacto que permitirá prosseguir a sua estratégia de sustentabilidade e a eficiência energética através da realização de um conjunto de intervenções nas suas instalações. Complementarmente, as intervenções permitirão a melhoria dos níveis de conforto para os seus utilizadores, nomeadamente o térmico, a melhoria da qualidade do ar interior, contribuindo para a promoção da saúde e da produtividade laboral. Para além disso, irão assegurar o prolongamento da vida útil dos edifícios, a redução da fatura energética e a redução de emissões de gases com efeito de estufa (GEE).

Por estar previsto em 2024 e 2025 realizar os investimentos acima descritos, apresenta-se a seguinte informação para cada um dos 2 projetos:

**Nota:**

Guião Diagnóstico - Ferramenta auxiliar de cálculo do investimento elegível, indicadores e critérios de seleção ([Ficheiro de Download](#)).

**Alerta:** Verifica-se que para esta candidatura existe outra candidatura com o mesmo NIF/NIPC

- > CANDIDATURA
- > AÇÃO AVALIAÇÃO CONCLUÍDA
- > DOWNLOAD FICHEIROS
  
- FICHA DE AVALIAÇÃO

Ficha de Avaliação

Data da Decisão	2023-03-27
Número Candidatura	90
Identificação do Beneficiário	Rádio e Televisão de Portugal S.A.
NIF	500225680
Programa Operacional	Plano de Recuperação e Resiliência
Fundo	NextGeneration EU
Componente	C13 - Eficiência Energética dos Edifícios
Investimento	Investimento TC-C13-i02 – Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central
Aviso	N.º 01/C13-i02/2021

**1. Designação da operação**

MGC RTP Lisboa

**2. Descrição da Operação e Objetivos**

O presente projeto visa a melhoria da eficiência energética do RTP - Lisboa (Marvila), por forma a contribuir para as metas da UE no que diz respeito a reabilitar e tornar os edifícios energeticamente mais eficientes. Esta intervenção tem como objetivos principais a melhoria dos níveis de conforto para os seus utilizadores, nomeadamente o térmico, a melhoria da qualidade do ar interior, o benefício para a saúde, a promoção da produtividade laboral, a extensão da vida útil dos edifícios, o aumento da sua resiliência, a redução da fatura e da dependência energética do país, bem como a redução de emissões de gases com efeito de estufa (GEE).

o projeto integra um conjunto de medidas de intervenção de eficiência energética que se inserem nas diferentes tipologias de intervenção: (1) T1 - Envoltório Opaca, (2) T2 - Intervenção em sistemas técnicos e (3) T3 - Produção de Energia com base em FER para autoconsumo, perfeitamente alinhadas com o investimento "TC-C13-i02 – Eficiência energética em edifícios da administração pública central" da "Componente C13 – Eficiência Energética em Edifícios" do PRR, nos objetivos definidos por este Aviso de Concurso e enquadrados no Regulamento (EU) n.º 2021/241 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de fevereiro de 2021.

A adoção destas medidas obrigará a RTP a efetuar um investimento no valor estimado de cerca 4 986 990,00€, como resultado, espera-se alcançar uma classe energética mais eficiente (B), face àquela que atualmente o edifício dispõe (D), com impacto significativo ao nível da redução do consumo energético e, consequentemente, das emissões de CO<sub>2</sub> do edifício.

A operação permitirá alcançar uma poupança de energia primária de 687,82 tep face à situação atual e a uma redução de 802,08 tCO<sub>2</sub> eq/ano

**3. Região de Implementação do Projeto**

Região *	Sub-Região	Concelho
Freguesia(s), se aplicável		

Região de Lisboa Área Metropolitana de Lisboa Lisboa Marvila

**4. Montantes da Decisão de Financiamento**

1 - Investimento total 4986990.00

**Nota:**

Guia Diagnóstico - Ferramenta auxiliar de cálculo do investimento elegível, indicadores e critérios de seleção ([Ficheiro de Download](#))

**Alerta:** Verifica-se que para esta candidatura existe outra candidatura com o mesmo NIF/NIPC

> CANDIDATURA

> AÇÃO AVALIAÇÃO CONCLUÍDA

> DOWNLOAD FICHEIROS

— FICHA DE AVALIAÇÃO

Ficha de Avaliação

Data da Decisão

Número Candidatura

Identificação do Beneficiário

NIF

Programa Operacional

Fundo

Componente

Investimento

Aviso

**1. Designação da operação** **2. Descrição da Operação e Objetivos**

O presente projeto visa a melhoria da eficiência energética do RTP - Porto (Vila Nova de Gaia), por forma a contribuir para as metas da UE no que diz respeito a reabilitar e tornar os edifícios energeticamente mais eficientes. Esta intervenção tem como objetivos principais a melhoria dos níveis de conforto para os seus utilizadores, nomeadamente o térmico, a melhoria da qualidade do ar interior, o benefício para a saúde, a promoção da produtividade laboral, a extensão da vida útil dos edifícios, o aumento da sua resiliência, a redução da fatura e da dependência energética do país, bem como a redução de emissões de gases com efeito de estufa (GEE).

Assim, este projeto integra um conjunto de medidas de intervenção:

- Substituição de vãos enviradoços (janelas e portas) por mais eficientes;
- Aplicação ou substituição de isolamento térmico em coberturas, paredes ou pavimentos, bem como a substituição de portas de entrada;
- Instalação ou substituição de sistemas de AVAC (aquecimento, ventilação e ar condicionado) e/ou AQS (água quente sanitárias);
- Ações em sistemas de iluminação interior e exterior (fachada), considerando apenas a substituição integral das luminárias, excluindo a iluminação pública (ou seja, que tenham tarifário de iluminação pública);
- Instalação de sistemas de produção de energia elétrica para autoconsumo, através de fontes renováveis com e sem armazenamento de energia;
- Sistemas solares térmicos, com e sem sistemas de acumulação de água quente.

Estas medidas inserem-se nas diferentes tipologias de intervenção no âmbito do Aviso "TC-C13-i02 – Eficiéncia energética em edifícios da administração pública central" da "Componente C13 – Eficiéncia Energética em Edifícios" do PRR, e perfeitamente alinhados com os objetivos definidos por este Aviso de Concurso e no Regulamento (EU) n.º 2021/241 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de fevereiro de 2021.

A adoção das medidas suprareferidas envolverá um investimento no valor estimado de cerca 2 289 418€, permitirá alcançar uma poupança de energia primária de 32% face à situação atual, equivalente a uma redução de 180, 92 tCO<sub>2</sub> eq/ano. Como resultado, espera-se transitar de uma classe energética (D) para uma mais eficiente (B).

**3. Região de Implementação do Projeto**

Região \*

Sub-Região

Concelho

Freguesia(s), se aplicável

Norte

Área Metropolitana do Porto

Vila Nova de Gaia

Vila Nova de Gaia

**4. Montantes da Decisão de Financiamento**

1 - Investimento total

Anexo vii) [Portarias de extensão de encargos já emitidas relativamente a investimentos](#)

Não se apresentam por não se aplicar.

Anexo viii) [Plano de restruturação/Liquidação](#)

Não se apresenta o plano de restruturação/liquidação por o mesmo não se aplicar.

Anexo ix) [Mapa OP-01 Ministério](#)

Disponível na versão de novembro com a aprovação do OE 2025.

A estimativa de 2024 e previsão para 2025 do orçamento disponível no SIGO/SOE (Sistema de Informação de Gestão Orçamental/ Sistema de Orçamento de Estado) são as que se apresentam de seguida.

Prevê-se para 2025 que o aumento das receitas da CAV, resultado da atualização do preço unitário, e a realização do aumento de capital social em 2025 (sancionado pela Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia) serão suficientes para suportar a restruturação da dívida e o consequente aumento das despesas.

Orçamento SIGO/SOE	un: 1.000 €			
	2023 Execução	2024 OE	2024 Estimativa	2025 Previsão
<b>Receitas</b>	<b>257 148</b>	<b>263 491</b>	<b>283 969</b>	<b>298 742</b>
CAV	198 698	191 694	201 549	216 423
Instituto Nacional de Reabilitação	-	-	-	-
União Europeia-Arquivo	-	-	-	-
Venda de bens e serviços	55 788	67 793	52 225	47 394
PRR*	1 451	4 003	4 003	1 802
Outras Receitas	1 210	-	1 900	-
Financiamento obtidos	-	-	24 292	18 833
Dotação de Capital	-	-	-	14 290
<b>Despesas</b>	<b>253 404</b>	<b>263 491</b>	<b>289 795</b>	<b>298 742</b>
Outros bens	95 184	85 216	94 221	100 408
Outros serviços	48 121	60 734	57 743	55 751
Pessoal	86 491	89 023	99 158	94 197
Juros	4 372	5 007	5 622	4 501
Impostos	-	204	400	279
Outas despesas	3 020	1 809	2 815	3 000
Reserva	-	1 051	-	-
Investimentos	3 075	210	6 849	22 278
Investimento PRR*	-	4 003	5 454	1 802
Locação financeira	1 696	10 789	1 644	1 754
Financiamento obtidos	11 444	5 444	15 889	14 771
<b>TOTAL</b>	<b>3 744</b>	<b>-</b>	<b>-5 826</b>	<b>-</b>

\* As receitas e as despesas PRR de 2023 a 2025, totalizam o valor aprovado nas candidaturas no total de 7,256 Milhões de Euros

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

**Ministério:** 02 - PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
**Secretaria:** 1 - PCM - ATIVIDADES - SFA  
**Capítulo:** 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASIFICADAS  
**Divisão:** 03 - RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, SA

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS

MAPA OP-01 Pág. 1

2024-08-23

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

Ministério: 02 - PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
 Secretaria: 8 - PCM - PROJETOS - SFA  
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASIFICADAS  
 Divisão: 03 - RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, SA

## ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025

## DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS

MAPA OR-01  
Pág. 1

PROG MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTE DE FINANCIAMENTO					TOTAL RECEITAS (EM EUROS)	
			RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESAO	FSE	
002	102	GOVERNAÇÃO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIENÇA TRANSFERÊNCIAS CORRENTES: ADMINISTRAÇÃO CENTRAL: SFA - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFI REC. PRÓPRIAS - ADM. CENTRAL/SFA-PARTC. COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFI Total da capitulo							1 862 060
		Total da medida							1 862 060
		Total do programa							1 862 060
		Total dos Projetos							1 862 060
		Total do organismo	181 684,04€	105 245,88€					256 741,93€

2024-08-23

## Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

## ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025

Ministério: 02 - PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
 Secretaria: 1 - PCM - ATIVIDADES - SFA  
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS  
 Divisão: 03 - RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, SA

## DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONOMICA	DESPESA	FONTE DE FINANCIAMENTO						TOTAL DESPESSAS (EM EUROS)	
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PROPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESAO	FSE	FEOGA	
002	038	01	Governação SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS - COMUNICAÇÃO SOCIAL DESPESAS COM O PESSOAL REUNIÃOES CERTAS E PERMANENTES									
		01.01.09	01.01.09.00		65 023 170	9 174 198						94 197 368
		0330	01.01.09.A0	Total do agromentos	65 023 170	\$ 174 198						\$ 4 197 368
		02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES									
		02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		100 407 869							100 407 869
		02.01.21	OUTROS BENS									
		02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		6 263 007	49 487 975						55 750 982
		02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		106 670 876	49 487 975						156 158 851
		02.02.25.00	OUTROS SERVIÇOS	Total do agromentos	106 670 876	49 487 975						
		03	JUROS E OUTROS ENCARGOS									
		03.03	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA									
		03.03.02	HABITAÇÕES									
		03.05	OUTROS JUROS		2 554 770							2 554 770
		03.05.02	OUTROS									
		03.05.02.00	OUTROS JUROS	Total do agromentos		1 945 450						1 945 450
		06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES									
		06.02	DIVERSAS									
		06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		278 727							278 727
		06.02.03	OUTRAS									
		06.02.03.00	RESERVA	Total do agromentos		1 713 508						1 713 508
		06.02.03.00.00				1 266 382						1 266 382
		06.02.03.00.00.00				3 218 727						3 218 727
		07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL									
		07.01	INVESTIMENTOS									
		07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS									
		07.02	LOCAÇÃO FINANCEIRA									
		07.02.03	EDIFÍCIOS-CODAÇAO FINANCEIRA									
		10	PASSIVOS FINANCEIROS									
		10.05	EXPRESTIMOS A CURTO PRAZO									
		10.05.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANC									
			Total do agromentos		14 771 456							14 771 456
			Total da medida		14 771 456							14 771 456
			Total do programa		191 824 046	105 245 886						296 339 532
			Total das Atividades		191 824 046	105 245 886						296 339 532

2024-08-23

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

**ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2025**

Ministério: 02 - PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
 Secretaria: 8 - PCM - PROJETOS - SFA  
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASIFICADAS  
 Divisão: 03 - RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, SA

**DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS**

MAPA OP-01  
 Pág. 4

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONOMICA	DESPESA	FONTE DE FINANCIAMENTO						TOTAL DESPEZAS (EM EUROS)	
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PROPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESAO	FSE	FEOSA	
002	102	07	07.01.15	GOVERNAÇÃO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÉNCIA AQUISIÇÃO DE BIENS DE CAPITAL INVESTIMENTOS OUTROS INVESTIMENTOS								1 802 060
				Total do agrupamento								1 802 060
				Total da medida								1 802 060
				Total do programa								1 802 060
				Total dos Projetos								1 802 060
				Total do organismo								1 802 060
				Total do ministério - receita	105 245 886	105 245 886						298 741 952
				Total do ministério - despesa	105 245 886	105 245 886						1 802 060
												298 741 952

2024-08-23

## Anexo x)

Declaração de conformidade

Anexo à Circular OE2025  
Série A N.º 1410

## Anexo X

## Declaração de conformidade do Projeto de Orçamento

Programa:	P002 - GOVERNAÇÃO
Ministério:	02 -PCM / MINISTÉRIO DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES
Designação Serviço:	Rádio e Televisão de Portugal, SA
Código Serviço:	5777

Declaro que a informação registada no Sistema de Orçamento de Estado (SOE) está conforme com a proposta do orçamento aprovada pela Tutela, respeitando o plafond distribuído ao serviço/organismo. Mais declaro que o Mapa OE – 12/Mapa OP – 01 e Demonstração de Desempenho Orçamental foi submetido devidamente no SOE acompanhado dos seguintes documentos:

- Memória Justificativa da proposta do orçamento do Serviço
- Mapa de pessoal do serviço ou organismo aprovado pela Tutela
- Atualização do Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP)
- Demonstrações financeiras previsionais \*
- Parecer do órgão de fiscalização \*\*
- Documento comprovativo do NIPC/NIF \*\*\*
- Anexos Relativos a Despesas com o Pessoal (Anexos II, IIA)
- Declara-se que as demonstrações financeiras previsionais se encontram em conformidade com as orientações do acionista. \*\*\*\*
- Declara-se que esta entidade, no que se refere a investimentos estruturantes, conforme se estabelece nos pontos 51 e 52 (selecionar alternativa):
  - A - Não desenvolve investimentos que se integrem nos investimentos estruturantes
  - B - Desenvolve investimentos que se integram nos investimentos estruturantes e procedeu à sua inscrição ao nível do «projeto»
- Declara-se que estão vertidas no Projeto de Orçamento todas as receitas e despesas enquadradas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, se aplicável.
- Declara-se que estão vertidas no Projeto de Orçamento todas as despesas enquadradas no âmbito dos Objetivos Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030.

## O responsável máximo do serviço



(Assinatura digital certificada)

Data: (registada automaticamente)

\* Não aplicável aos Serviços Integrados.

\*\* Não aplicável aos Serviços Integrados e EPR abrangidas pelo regime simplificado.

\*\*\* Aplicável às entidades que passaram a integrar o perímetro das Administrações Públicas em 2025 e às entidades cujo NIPC/NIF tenha sofrido alteração em 2024.

\*\*\*\* Aplicável às EPR.

# PLANO DE ATIVIDADES 2025



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL